

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional



fevereiro 2019

Estudos para uma Região RICA Resiliente, Inteligente, Circular e Atrativa



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PLANEAMENTO
E INFRAESTRUTURAS



FICHA TÉCNICA

Título:

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo:
Fluxos do Metabolismo Regional

Coordenação CCDR LVT:

João Pereira Teixeira

Autoria:

Alexandre Amado

Nuno Ventura Bento

Colaboração:

Teresa Sanches

Beatriz Konstantinovas

Edição digital | fevereiro de 2019

Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Rua Alexandre Herculano, n.º 37, 1250-009 Lisboa

Tel. +351 21 383 71 00 | www.ccdr-lvt.pt | geral@ccdr-lvt.pt

ISBN: 978-972-8872-46-5

PREFÁCIO



O trabalho em Economia Circular iniciado em 2015, tem como principais resultados a publicação “A Economia Circular como fator de resiliência e competitividade na região de Lisboa e Vale do Tejo” pelo Dr. Paulo Lemos”, o artigo no Congresso da APDR “Economia circular, metabolismo urbano no futuro do desenvolvimento regional: mais do mesmo não serve”, o documento “RLVT2030 - Para a Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo” (numa das componentes sobre EC), o documento “Agenda Regional para a Economia Circular da RLVT”, o documento “Pilar Estratégico para o desenvolvimento da Economia Circular na RLVT” e os restantes estudos de investigação, complementares a este, nomeadamente “Economia Circular no Setor da Construção Civil I - Ciclo dos materiais”, “Economia Circular no Setor da Construção Civil II – Sistemas construtivos mais circulares”, “Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Práticas e Orientações para as Autarquias” e “Economia Circular no Ordenamento do Território: Análise matricial para a Região de Lisboa e Vale do Tejo”.

Este trabalho é fruto da cooperação entre a CCDR LVT e a FCSH NOVA. Grato por isso, importa dar registo da abertura e consequente apoio na prossecução deste trabalho da Professora Margarida Pereira e do Professor José Afonso Teixeira, permitindo, trabalho após trabalho, criar uma dinâmica e saber acumulado sobre estas temáticas.

A necessidade do mapeamento e análise dos fluxos regionais – comumente denominada de Metabolismo Regional – foi cedo identificada no decorrer desses trabalhos realizados na CCDR LVT sobre Economia Circular. Esta representação do sistema de fluxos, com geografias próprias e pesos diferenciados – que denuncia a concentração de atividades e a conectividade dos territórios – permite detetar eventuais irracionalidades presentes no funcionamento regional. É nesta dimensão territorial, aplicada às análises de desenvolvimento regional e de ordenamento do território, que se obtém o valor acrescentado desta ferramenta, já que, ao permitir a deteção rápida de pontos de entropia sistémica, oferece simultaneamente as oportunidades da sua otimização, potenciando, dessa forma, a transição para uma economia mais circular. E uma maior circularidade significa uma menor pegada ecológica, com uma maior resiliência do território pelo aproveitamento dos recursos e das sinergias locais.

Neste trabalho, a estrutura polinucleada da RLVT foi detalhada, revelando constelações de atividades que não coincidem com os limites administrativos, em particular das NUTSIII, sugerindo a vantagem de políticas regionais e sub-regionais mais ajustadas às realidades do *continuum* concelhio. Por exemplo, ao nível da produção vitivinícola, deparamo-nos com um território “do vinho e da vinha” que não obedece à divisão administrativa, antes forma um corredor radial a cerca de 25-45km de Lisboa, com bolsas de maior concentração (tais como, Torres Vedras/Alenquer e Palmela/Setúbal).

A possibilidade que este estudo oferece de ecografar a Região ao nível dos principais sistemas funcionais e de, subsequentemente, otimizar o respetivo sistema de funcionamento justifica, assim, que este trabalho seja parte integrante da Agenda Regional para a Economia Circular da RLVT, documento produzido pela CCDR LVT. Além de detalhar os fluxos de materiais por sub-região, este estudo detalha os principais fluxos da água, da energia, dos alimentos, dos resíduos e das pessoas (deslocações casa-trabalho). O trabalho prosseguirá com a construção do *sistema analítico do metabolismo regional*, com o objetivo de criar plataforma de visualização em tempo real destes fluxos. Este sistema analítico integra o projeto RLVT Smart Region, um dos projetos estruturantes definido no documento “RLVT2030 - Para a Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo” (disponível do site da CCDR LVT).

Para a Região, para as suas instituições, empresas, associações e centros de investigação, e para os seus cidadãos, fica um documento revelador das dependências sistémicas do funcionamento regional, ferramenta de análise integrada das características dos territórios, servindo, entre outros, de teste da resiliência de atividades produtivas perante ameaças futuras de escassez de recursos ou volatilidade dos preços. A forma como responderemos a este teste ditará a nossa capacidade para acelerar a transição para uma economia circular, tomando a liderança num processo que se quer preventivo e antecipatório dos desafios que estão para aparecer.

João Pereira Teixeira
Presidente da CCDR LVT

Índice

1. Enquadramento.....	8
2. Metodologia	9
2.1. Metabolismo Regional dos Materiais.....	9
2.2. Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo	10
3. Metabolismo Regional dos Materiais e de Fluxos associados ao consumo.....	13
3.1. Metabolismo Regional dos Materiais.....	13
3.2. Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo	30
Fluxos de abastecimento de água	31
Fluxos de abastecimento de energia elétrica.....	42
Fluxos de produção de resíduos sólidos urbanos	49
Fluxos de abastecimento alimentar	53
Fluxos de mobilidade de pessoas casa-trabalho	58
4. Possibilidades de desenvolvimento futuro	141
5. Bibliografia.....	141

Índice de Figuras

Figura 1 – Diagrama de fluxos de materiais na Região de Lisboa e Vale do Tejo, em 2016.	21
Figura 2 – Diagrama de fluxos de materiais na Área Metropolitana de Lisboa, em 2016.	22
Figura 3 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM da Lezíria do Tejo, em 2016.....	23
Figura 4 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Oeste, em 2016.	24
Figura 5 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Médio Tejo, em 2016.	25
Figura 6 – Diagrama de fluxos de materiais na Área Metropolitana de Lisboa v 2016.	26
Figura 7 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM da Lezíria do Tejo (peso na RL VT) 2016.....	27
Figura 8 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Oeste (peso na RL VT) 2016.	28
Figura 9 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Médio Tejo (peso na RL VT) 2016.....	29
Figura 10 – Diagrama de fluxos de abastecimento de água na RLVT e CIM respetivas, em 2016.....	41
Figura 11 – Diagrama fluxos de abastecimento de energia elétrica na RLVT e CIM respetivas, 2016.	48
Figura 12 – Diagrama fluxos de produção e destino de RSU na RLVT e CIM respetivas, 2016.....	52
Figura 13 – Diagrama fluxos de Deslocações sub-regionais e inter-regionais, 2011.	140

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Nomenclatura MatCat, categorias/subcategorias (Rosado et al., 2014).....	9
Tabela 2 - Dados estatísticos utilizados.....	10
Tabela 3- Extração Interna de Materiais, toneladas, por tipo material, 2011 e 2016.	1
Tabela 4 - Importações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.	3
Tabela 5 - Importações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.	5
Tabela 6 - Importações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.	7
Tabela 7 - Exportações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.....	9
Tabela 8 - Exportações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.....	11
Tabela 9 - Exportações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.	13
Tabela 10 - Consumo Interno de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.	15
Tabela11-Acréscimoslíquidosàsexistênciasmateriais, toneladas, tipomaterial, 2011e2016.	17
Tabela12 – Emissões internas de materiais, toneladas, tipo de emissão, 2011 e 2016.	19
Tabela13 – Fluxos de atravessamento de materiais, toneladas, tipo de emissão, 2011 e 2016.	20
Tabela 14 - Água captada por origem do caudal, m ³ , 2016 e 2011.	31
Tabela 15 - Água distribuída, m ³ , 2016 e 2011.	35
Tabela 16 - Águas residuais drenadas por origem (sector) e perdas em sistemas de abastecimento, m ³ , 2016 e 2011.....	37
Tabela 17 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2016.....	42
Tabela 18 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2011.....	45
Tabela 19 – Produção e destino de RSU, toneladas, 2016 e 2011.	49
Tabela 20 – Extração Interna de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	53
Tabela 21 – Importações de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	53
Tabela 22 – Importações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	54

Tabela 23 – Importações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	54
Tabela 24 – Exportações de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	55
Tabela 25 – Exportações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	55
Tabela 26 – Exportações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	56
Tabela 27 – Consumo Interno de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	56
Tabela 28 – Acréscimos líquidos às existências de materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.	57
Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.	58
Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.	64
Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.	71
Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.	77
Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.	83
Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.	89
Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.	96
Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.	102
Tabela 37 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2016.	108
Tabela 38 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2016.	112
Tabela 39 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2016.	116
Tabela 40 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2016.	120
Tabela 41 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2011.	124
Tabela 42 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2011.	128
Tabela 43 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2011.	132
Tabela 44 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2011.	136

1. ENQUADRAMENTO

Uma das formas de apoiar os decisores políticos na definição, implementação e monitorização de políticas para a sustentabilidade do uso dos recursos é o conhecimento do metabolismo urbano e a quantificação dos diferentes fluxos, nomeadamente o de materiais. A caracterização do metabolismo urbano permite a análise dos níveis de autossuficiência e aprovisionamento, e contribui para a promoção de articulação com as áreas envolventes (PNPOT, 2018).

É nesse âmbito que o presente relatório se enquadra, tendo como objetivo apoiar a elaboração da “Agenda Regional para a Economia Circular”¹ e como objeto o Metabolismo Regional dos Materiais (organizados por seis categorias de materiais principais: combustíveis fósseis; minérios metálicos; minerais não-metálicos; biomassa; químicos e fertilizantes; e outros) e a representação gráfica da contabilização dos fluxos desses materiais (entradas e saídas), para a globalidade da Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e para cada uma das entidades intermunicipais, previstas na lei nº 75/2013, que constituem unidades administrativas e que são abrangidas pela RLVT: Comunidade Intermunicipal (CIM) do Médio Tejo; Área Metropolitana de Lisboa; CIM da Lezíria do Tejo; CIM do Oeste. Os dados estimados reportam ao ano 2016.

Adicionalmente foram estimados os mesmos dados para o ano 2011, para efeitos de comparação, bem como abordado o Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo (considerando cinco temas principais: 1- abastecimento de água, 2- abastecimento de energia elétrica, 3- abastecimento alimentar, 4- produção de resíduos sólidos urbanos, 5- mobilidade de pessoas casa-trabalho), visando complementar e enriquecer a análise dos resultados dos dados estimados no “Metabolismo Regional dos Materiais”. Com este intuito foram estimados e compilados os valores que suportam a elaboração de diagramas demonstrativos dos respetivos fluxos globais. Os dados reportam aos anos 2016 e 2011 e foram estimados para a RLVT e entidades intermunicipais abrangidas.

Não foram contabilizadas, adicionalmente, as interdependências do Metabolismo Regional de Materiais, por não ter sido possível a obtenção de uma matriz origem/destino por NUT III abrangendo os fluxos de mercadorias intra e inter-regionais em termos totais ou por modo de transporte.

Apesar de disponibilizados, pelo INE, para o modo ferroviário, os dados relativos ao tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões NUTS III de carga e descarga, o mesmo tipo de informação para o modo rodoviário não pôde ser obtido devido à baixa fiabilidade dos dados (de acordo com fonte do INE).

¹ projeto com apoio financeiro enquadrado em Protocolo celebrado entre o Fundo Ambiental e a CCDR LVT.

2. METODOLOGIA

2.1. Metabolismo Regional dos Materiais

Os resultados obtidos no âmbito da Contabilização de Fluxos de Materiais (CFM), resultaram da utilização do modelo UMan (*Urban Metabolism Analyst*) desenvolvido por Niza et al. (2009) e Rosado et al. (2014) e revisto e otimizado por Amado (2018). Este modelo permite a diferentes escalas, nomeadamente a regional, contabilizar e desagregar os fluxos de materiais por 13.119 mercadorias da Nomenclatura Combinada que são posteriormente convertidos na nomenclatura MatCat, desenvolvida por Rosado et al. (2014), que contempla seis categorias principais e 28 subcategorias de materiais (Tabela 1).

Tabela 1 - Nomenclatura MatCat, categorias/subcategorias (Rosado et al., 2014).

Combustíveis fósseis (FF)	FF1 - Combustíveis com baixo teor de cinzas
	FF2 - Combustíveis com alto teor de cinzas
	FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes
	FF4 - Plásticos e borrachas
Minérios Metálicos (MM)	MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos
	MM2 - Metais leves
	MM3 - Metais pesados não-ferrosos
	MM4 - Metais especiais
	MM5 - Combustíveis nucleares
	MM6 - Metais preciosos
Minerais não-metálicos (NM)	NM1 - Areia
	NM2 - Cimento
	NM3 - Barro
	NM4 - Pedra
	NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)
Biomassa (BM)	BM1 - Biomassa agrícola
	BM2 - Biomassa animal
	BM3 - Biomassa têxtil
	BM4 - Óleos e gorduras
	BM5 - Açúcares
	BM6 - Madeira
	BM7 - Papel e cartão
	BM8 - Biomassa não especificada
Químicos e fertilizantes (CF)	CF1 - Álcoois
	CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos
	CF3 - Fertilizantes e pesticidas
Outros (O)	O1 - Não especificado
	O2 - Líquidos

2.2. Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo

Os dados estimados relativamente ao “Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo”, com exceção dos fluxos de abastecimento alimentar, foram estimados e compilados a partir de dados disponíveis no INE. No que respeita à mobilidade de pessoas casa-trabalho apenas se encontravam disponíveis dados resultantes dos Censos 2011, tendo sido estimados os dados para 2016 a partir da taxa de variação da população residente.

Os fluxos de abastecimento alimentar foram estimados a partir dos resultados do “Metabolismo Regional dos Materiais”, tendo sido contabilizados neste âmbito somente os resultados relativos às mercadorias que constituem bens alimentares e que foram agrupadas nas seguintes classes: Biomassa agrícola; Biomassa animal – pecuária; Biomassa animal – pesca; Óleos e gorduras; Açúcares; Álcoois; Líquidos; e Sais. Na tabela 2 apresenta-se a designação e respetivas fontes dos dados estatísticos utilizados.

Tabela 2 - Dados estatísticos utilizados.

Designação	Período	Fonte	Unidade	Nomen-clatura	Data da última atualização dos dados utilizados:
Produção das principais culturas agrícolas	2011; 2016	INE, Estatísticas da Produção Vegetal	t	-	20-06-2018
Produção de Minérios Metálicos	2011; 2016	DGEG - Estatística de Recursos Geológicos da DSEF-RG	t	-	27-06-2018
Produção de Minerais Industriais	2011; 2016	DGEG - Estatística de Recursos Geológicos da DSEF-RG	t	-	27-06-2018
Produtos produzidos na indústria	2011; 2016	INE, Inquérito Anual à Produção Industrial	kg	-	29-06-2018
Capturas nominais de pescado	2011; 2016	DGRNat., Seg. Serv. Marítimos - disponível no INE	t	-	30-05-2018
Material flow accounts - Domestic Extraction	2011; 2016	Eurostat	1000 t	-	18-07-2018
Extração interna de materiais	2011; 2016	INE, Contas Nacionais	t	-	19-12-2017
Inquérito Anual à Produção Industrial	2004	INE	kg, l, m ² , n ^o , etc	NC (8 dígitos)	2006
Pessoal ao serviço das Empresas	2011; 2016	INE, Sistema de contas integradas das empresas	N.º	CAE Rev.3 (2 dígitos)	08-02-2018
Comércio Internacional	2016	INE	kg	NC (8 dígitos)	2016
Transporte nacional : Toneladas transportadas p/regiões de carga e descarga	2011; 2016	INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	10 ³ t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões	2011; 2016	INE, Estatísticas do Comércio Internacional	10 ³ t	NST 2007	2012;2017

Tabela 2 - Dados estatísticos utilizados (continuação).

Designação	Período	Fonte	Unidade	Nomen- clatura	Data da última atualização dos dados utilizados:
Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões	2011; 2016	INE, Estatísticas do Comércio Internacional	10 ³ t	NST 2007	2012;2017
Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias	2011; 2016	MedRail S.A.; Takargo S.A. ; CP Carga S.A.; Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. - disponível no INE	t	NST 2007	2012;2017
Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga	2011; 2016	MedRail S.A.; Takargo S.A. ; CP Carga S.A.; Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. - disponível no INE	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias importadas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte	2008 - 2015	INE, Estatísticas do Comércio Internacional	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias exportadas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte	2011; 2016	INE, Estatísticas do Comércio Internacional	t	NST 2007	2012;2017
Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos	2011; 2016	INE, Estatísticas dos Transportes	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias	2011; 2016	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias	2011; 2016	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga	2011; 2016	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	t	NST 2007	2012;2017
Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga	2011; 2016	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	t	NST 2007	2012;2017
Tráfego nacional, modo ferroviário, de mercadorias intra e inter-regional, por regiões NUTS III de carga e descarga	2011; 2016	CP Carga S.A.; Medway; Takargo S.A. - cedido pelo INE	t	-	-
Consumo de energia elétrica por tipo	2011; 2016	Direção-Geral de Geologia e Energia	kWh	-	05-01-2015; 28-06-2018
Balanço Energético	2011; 2016	Direção-Geral de Geologia e Energia	tep	-	27-06-2014; 29-03-2018
Production in industry - annual data	2011; 2016	Eurostat	%	NACE 2	04-04-2017
Emissões de dióxido de carbono de origem fóssil	2011, 2015	INE, Contas Nacionais	1000 t	A82	18-10-2017

Tabela 2 - Dados estatísticos utilizados (continuação).

Designação	Período	Fonte	Unidade	Nomen- clatura	Data da última atualização dos dados utilizados:
Emissões de dióxido de carbono com origem na biomassa	2011, 2015	INE, Contas Nacionais	1001 t	A82	18-10-2017
População residente por Local de residência	2011; 2016	INE, Estimativas Anuais da População Residente	N.º	-	15-06-2018
Resíduos urbanos geridos e Tipo de destino	2011; 2016	INE, Estatísticas dos Resíduos Urbanos	t	-	17-05-2018
Edifícios concluídos por Localização geográfica, Tipo de obra e Destino da obra	2011; 2016	INE, Estatísticas das obras concluídas	N.º	-	22-09-2018
Emissões internas de materiais, por tipo de emissões	2011, 2015	INE, Contas Nacionais	t	-	19-12-2017
População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, Local de trabalho ou estudo	2011	INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011	N.º	-	30-09-2012
Água captada por localização geográfica e origem do caudal	2011; 2016	INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	m³	-	23-07-2018
Água distribuída por localização geográfica	2011; 2016	INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	m³	-	11-04-2018
Águas residuais drenadas por localização geográfica e origem das águas residuais (Sector)	2011; 2016	INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	m³	-	06-04-2018
Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m³) por Localização geográfica	2011; 2016	INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	m³	-	11-04-2018

Na elaboração do presente estudo, não foram obtidos a totalidade dos dados de partida necessários (refira-se os relativos ao transporte nacional em modo rodoviário, nomeadamente as toneladas transportadas por regiões de carga e descarga - NUTS III-, por grupos de mercadorias - NST 2007-, para os anos 2011 e 2016).

A obtenção de dados relativos ao transporte rodoviário, em termos de valores totais (por mercadorias ou por modos de transporte), na forma de uma matriz origem/destino por NUT III e por concelho, permitiria determinar os fluxos intra e inter-regionais, evidenciando as coaglomerações de produção e consumo formadas no território, com especial interesse para a definição de territórios de especialização por sector ou ciclo produtivo de geografia variável (conjuntos de concelhos, que não coincidem necessariamente com as NUTSIII).

Neste campo de análise mais fina do metabolismo regional poderão resultar pistas para determinar a resiliência dos sistemas económicos locais, ajudando na construção de estratégias mais circulares.

3. Metabolismo Regional dos Materiais e de Fluxos associados ao consumo

3.1. Metabolismo Regional dos Materiais

Através do modelo UMAN foi possível quantificar os dados apresentados no anexo 7.1: as entradas físicas (extração interna de materiais, importações totais, nacionais e internacionais – tabela 3 a 6, respetivamente) e acumulação material (acréscimos líquidos às existências de materiais – tabela 11) numa economia, bem como as saídas para outras economias (exportações totais, nacionais e internacionais – tabela 7 a 9, respetivamente) ou para o ambiente (emissões internas de materiais – tabela 12) e os fluxos de atravessamento – tabela 13 –, para além do consumo interno de materiais – tabela 10. Com exceção das emissões internas de materiais e dos fluxos de atravessamento, todos os restantes valores apresentam-se para as seis categorias de materiais principais e adicionalmente para as vinte e oito subcategorias de materiais. Os diagramas de fluxos de materiais (figuras 1 a 5) são apresentados para a RLVT e para cada uma das entidades intermunicipais, bem como diagramas comparativos entre cada entidade intermunicipal e a RLVT (figuras 6 a 9).

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 3- Extração Interna de Materiais, toneladas, por tipo material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Extração Interna de Materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	784,492	596,262	107,051	120,828	41,603	118,085	4,609	9,833	631,229	347,516
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	43,700	68,377	27,726	32,885	13,811	34,650	-	-	2,163	841
FF2 - Carvão	571,668	341,504	4,108	4,199	13,919	47,108	-	-	553,642	290,196
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	86,591	100,400	26,138	29,805	1,687	24,003	2,367	5,519	56,398	41,073
FF4 - Plásticos e borrachas	82,533	85,981	49,079	53,938	12,187	12,323	2,241	4,314	19,027	15,405
Minérios Metálicos (MM)	1,201,522	1,278,769	1,009,405	1,101,571	47,955	44,940	66,539	53,315	77,623	78,943
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	1,145,127	1,192,290	990,161	1,063,246	34,481	18,778	63,778	49,224	56,708	61,042
MM2 - Metais leves	27,139	30,463	9,465	10,091	5,965	8,502	917	1,552	10,793	10,319
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	29,092	55,859	9,717	28,176	7,508	17,661	1,845	2,538	10,021	7,484
MM4 - Metais especiais	120	119	19	20	-	-	-	-	101	99
MM5 - Combustíveis nucleares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MM6 - Metais preciosos	44	39	44	38	0	0	0	0	-	-
Minerais não-metálicos (NM)	2,582,652	3,751,230	1,530,529	1,903,072	480,942	977,059	458,617	792,398	112,563	78,700
NM1 - Areia	102,024	184,375	31,397	46,331	9,605	55,107	44,400	66,916	16,622	16,022
NM2 - Cimento	1,795,556	2,099,420	1,191,703	1,221,571	394,960	595,668	207,828	282,181	1,065	-
NM3 - Argila	46,326	73,389	860	10,576	4,606	6,464	40,381	55,906	479	443
NM4 - Pedra	514,865	1,073,923	182,726	304,498	71,746	319,803	166,007	387,395	94,385	62,228
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	123,880	320,124	123,844	320,097	25	18	1	1	11	8

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 3- Extração Interna de Materiais, toneladas, por tipo material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Extração Interna de Materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	4,045,518	4,582,938	1,855,047	1,754,104	1,031,922	1,291,015	758,991	1,115,286	399,558	422,533
BM1 - Biomassa agrícola	2,800,355	3,451,676	1,105,913	1,012,565	926,258	1,200,661	649,517	1,003,435	118,667	235,015
BM2 - Biomassa animal	75,794	83,387	47,021	50,566	3,584	4,156	22,171	24,626	3,018	4,040
BM3 - Biomassa têxtil	13,805	8,803	2,002	2,336	3,288	2,802	418	645	8,096	3,021
BM4 - Óleos e gorduras	235,488	256,535	222,582	243,243	5,935	3,406	481	395	6,489	9,491
BM5 – Açúcares	2,524	1,709	830	508	546	448	1,086	699	62	54
BM6 – Madeira	570,972	426,104	130,933	91,562	92,245	79,426	85,279	85,363	262,515	169,753
BM7 - Papel e cartão	322,437	329,415	321,980	328,374	-	62	6	9	452	970
BM8 - Biomassa não especificada	24,143	25,308	23,787	24,950	65	54	33	113	259	190
Químicos e fertilizantes (CF)	157,202	198,226	137,235	187,808	431	975	572	841	18,964	8,602
CF1 - Álcoois	2	5	1	1	1	3	0	1	-	-
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	59,554	72,666	39,648	62,549	370	675	572	840	18,964	8,602
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	97,646	125,556	97,586	125,259	60	297	-	-	-	-
Outros (O)	560,337	508,054	559,950	507,652	-	-	61	163	326	240
O1 - Não especificado	559,014	506,061	559,014	506,061	-	-	0	0	-	-
O2 - Líquidos	1,323	1,993	936	1,590	-	-	61	163	326	240
TOTAL	9,331,722	10,915,479	5,199,218	5,575,035	1,602,853	2,432,074	1,289,388	1,971,835	1,240,263	936,534

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 4 - Importações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Importações									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	6,092,875	7,593,639	4,923,473	6,207,113	478,720	573,731	251,458	327,757	439,223	485,039
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	3,239,967	4,121,952	2,449,703	3,192,522	259,890	318,117	204,173	255,162	326,201	356,151
FF2 - Carvão	383,256	455,029	314,865	393,801	49,883	42,459	2,292	3,850	16,216	14,919
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	1,210,753	1,843,104	1,075,311	1,674,071	63,914	79,701	17,708	25,885	53,820	63,446
FF4 - Plásticos e borrachas	1,258,899	1,173,555	1,083,595	946,718	105,033	133,453	27,285	42,859	42,986	50,524
Minérios Metálicos (MM)	5,066,075	5,563,673	4,380,803	4,393,759	261,442	610,362	211,005	267,791	212,825	291,761
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	4,075,248	4,160,236	3,548,794	3,337,206	169,498	388,756	174,992	199,948	181,964	234,326
MM2 - Metais leves	183,285	177,838	150,892	128,490	13,879	28,256	8,816	10,446	9,697	10,646
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	788,546	1,220,700	663,023	926,752	77,962	193,189	26,473	54,048	21,088	46,711
MM4 - Metais especiais	6,928	925	6,794	751	52	82	24	34	58	58
MM5 - Combustíveis nucleares	3,711	16	3,708	13	1	2	0	0	1	1
MM6 - Metais preciosos	8,357	3,958	7,591	547	49	77	699	3,316	17	19
Minerais não-metálicos (NM)	5,097,547	9,232,262	4,134,379	6,981,825	577,156	1,416,019	136,852	314,668	249,160	519,751
NM1 - Areia	993,005	1,627,961	821,240	1,254,276	97,003	227,279	21,271	47,847	53,492	98,559
NM2 - Cimento	1,331,823	2,599,742	1,046,926	1,923,027	170,955	424,296	37,912	90,633	76,031	161,786
NM3 - Argila	382,921	626,294	329,528	502,836	31,597	76,525	6,902	16,000	14,895	30,933
NM4 - Pedra	2,101,193	4,080,301	1,678,640	3,051,814	259,841	658,761	63,379	149,519	99,333	220,207
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	288,605	297,964	258,046	249,873	17,761	29,157	7,389	10,669	5,409	8,265

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 4 - Importações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Importações									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	15,994,865	17,722,223	11,848,843	12,805,935	1,565,096	1,730,329	1,726,975	2,339,394	853,951	846,565
BM1 - Biomassa agrícola	8,105,695	9,786,811	5,552,828	6,502,644	979,130	1,090,899	1,349,128	1,885,660	224,609	307,608
BM2 - Biomassa animal	1,016,500	1,288,366	608,757	819,566	217,138	252,266	137,160	154,082	53,446	62,452
BM3 - Biomassa têxtil	339,559	246,977	287,614	183,524	27,506	25,299	16,901	29,045	7,538	9,110
BM4 - Óleos e gorduras	1,378,134	1,415,317	1,287,243	1,311,312	47,991	55,668	31,502	35,374	11,399	12,963
BM5 – Açúcares	321,779	395,639	217,217	277,628	54,980	63,941	35,076	37,338	14,505	16,733
BM6 – Madeira	2,212,874	2,698,162	1,828,047	2,283,759	107,706	116,212	111,912	131,526	165,209	166,666
BM7 - Papel e cartão	2,559,082	1,827,280	2,017,085	1,378,228	125,266	119,276	40,976	60,469	375,755	269,306
BM8 - Biomassa não especificada	61,241	63,670	50,054	49,275	5,379	6,768	4,320	5,899	1,488	1,728
Químicos e fertilizantes (CF)	1,701,378	1,567,560	1,595,947	1,441,817	57,445	71,052	17,055	22,003	30,931	32,688
CF1 - Álcoois	71,068	78,221	54,445	59,213	9,014	10,598	4,883	5,337	2,725	3,073
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	1,206,093	1,072,135	1,153,941	1,010,609	27,789	34,476	6,739	9,206	17,624	17,843
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	424,217	417,204	387,560	371,994	20,642	25,978	5,433	7,461	10,582	11,772
Outros (O)	1,012,160	1,170,532	596,577	720,487	190,438	222,224	117,837	128,604	107,308	99,217
O1 - Não especificado	247,609	219,656	167,808	148,697	8,698	11,593	9,382	12,808	61,722	46,559
O2 - Líquidos	764,551	950,875	428,769	571,790	181,741	210,631	108,455	115,796	45,586	52,658
TOTAL	34,964,899	42,849,889	27,480,021	32,550,935	3,130,298	4,623,716	2,461,183	3,400,217	1,893,398	2,275,021

Tabela 5 - Importações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Importações Nacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	2,480,706	3,561,998	1,917,071	2,770,368	200,246	320,657	73,599	141,581	289,791	329,391
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	853,798	1,321,093	520,148	871,204	90,260	147,783	41,914	80,355	201,476	221,751
FF2 - Carvão	75,533	108,944	58,311	86,307	6,816	9,721	2,289	3,848	8,117	9,068
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	952,879	1,582,877	858,422	1,444,679	31,570	55,115	10,900	20,962	51,987	62,121
FF4 - Plásticos e borrachas	598,497	549,083	480,190	368,178	71,599	108,038	18,496	36,416	28,211	36,451
Minérios Metálicos (MM)	2,268,151	3,030,930	1,772,294	2,048,434	203,971	566,815	143,982	212,621	147,905	203,060
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	1,499,205	1,811,727	1,142,978	1,161,832	123,876	354,170	111,306	147,210	121,044	148,515
MM2 - Metais leves	107,097	109,720	86,834	69,328	7,527	23,474	6,399	8,699	6,337	8,219
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	643,482	1,105,122	524,761	816,317	72,466	189,012	25,774	53,522	20,480	46,272
MM4 - Metais especiais	6,805	821	6,708	674	52	82	19	30	26	35
MM5 - Combustíveis nucleares	3,701	5	3,699	3	1	1	0	0	1	1
MM6 - Metais preciosos	7,862	3,534	7,314	281	49	76	482	3,159	17	18
Minerais não-metálicos (NM)	4,408,399	8,579,879	3,454,133	6,335,963	574,827	1,414,248	136,203	314,198	243,235	515,469
NM1 - Areia	707,342	1,355,138	542,457	986,460	96,055	226,558	21,196	47,793	47,635	94,327
NM2 - Cimento	1,275,428	2,548,734	990,530	1,872,018	170,955	424,296	37,912	90,633	76,031	161,786
NM3 - Argila	271,621	516,616	218,553	393,397	31,475	76,433	6,724	15,872	14,869	30,914
NM4 - Pedra	2,042,990	4,023,636	1,621,228	2,995,750	259,065	658,171	63,373	149,514	99,324	220,201
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	111,017	135,754	81,365	88,338	17,278	28,790	6,998	10,385	5,377	8,242

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 5 - Importações nacionais de Materiais, toneladas, tipo material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Importações Nacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	9,237,598	11,029,130	5,533,993	6,453,672	1,424,016	1,621,966	1,536,004	2,199,137	743,586	754,354
BM1 - Biomassa agrícola	4,820,797	6,466,932	2,434,937	3,304,541	949,190	1,068,140	1,215,148	1,788,873	221,522	305,378
BM2 - Biomassa animal	826,122	1,113,899	423,281	648,669	217,067	252,212	133,468	151,390	52,306	61,628
BM3 - Biomassa têxtil	265,253	178,917	223,754	123,228	23,812	22,491	12,582	25,925	5,106	7,274
BM4 - Óleos e gorduras	161,205	201,975	72,839	99,809	47,610	55,379	30,404	34,581	10,351	12,207
BM5 - Açúcares	199,752	267,622	96,144	150,309	54,763	63,776	34,604	36,996	14,241	16,541
BM6 - Madeira	1,172,619	1,695,036	878,357	1,362,366	95,792	105,957	95,138	117,151	103,332	109,561
BM7 - Papel e cartão	1,762,676	1,070,172	1,386,532	744,449	30,506	47,323	10,361	38,337	335,276	240,063
BM8 - Biomassa não especificada	29,174	34,577	18,148	20,302	5,275	6,688	4,299	5,884	1,452	1,702
Químicos e fertilizantes (CF)	355,305	332,745	256,294	211,689	56,155	70,072	16,590	21,667	26,265	29,317
CF1 - Álcoois	44,827	53,948	28,595	35,231	8,811	10,444	4,807	5,281	2,614	2,992
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	220,746	169,994	174,274	112,609	26,801	33,725	6,561	9,077	13,111	14,583
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	89,732	108,803	53,425	63,849	20,543	25,903	5,223	7,309	10,541	11,742
Outros (O)	702,878	879,000	336,208	471,040	180,590	212,906	108,453	119,240	77,626	75,813
O1 - Não especificado	83,742	60,879	48,670	28,833	1,787	4,509	598	3,915	32,687	23,622
O2 - Líquidos	619,135	818,121	287,538	442,207	178,803	208,398	107,855	115,325	44,940	52,192
TOTAL	19,453,037	27,413,681	13,269,992	18,291,167	2,639,805	4,206,665	2,014,832	3,008,444	1,528,408	1,907,405

Tabela 6 - Importações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Importações Internacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	3,612,168	4,031,642	3,006,402	3,436,744	278,475	253,073	177,860	186,176	149,432	155,648
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	2,386,170	2,800,859	1,929,555	2,321,318	169,630	170,334	162,259	174,807	124,725	134,400
FF2 - Carvão	307,723	346,085	256,554	307,494	43,067	32,738	3	2	8,099	5,851
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	257,874	260,226	216,888	229,392	32,344	24,587	6,808	4,923	1,834	1,325
FF4 - Plásticos e borrachas	660,402	624,472	603,405	578,541	33,434	25,415	8,789	6,444	14,775	14,073
Minérios Metálicos (MM)	2,797,924	2,532,743	2,608,509	2,345,325	57,471	43,546	67,023	55,170	64,920	88,702
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	2,576,043	2,348,509	2,405,816	2,175,374	45,623	34,586	63,685	52,737	60,920	85,811
MM2 - Metais leves	76,188	68,118	64,058	59,162	6,352	4,782	2,417	1,746	3,360	2,427
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	145,064	115,577	138,262	110,435	5,495	4,177	699	526	608	439
MM4 - Metais especiais	123	104	86	77	0	0	5	4	32	23
MM5 - Combustíveis nucleares	10	11	9	10	1	0	0	0	-	-
MM6 - Metais preciosos	495	424	277	267	1	0	217	157	0	0
Minerais não-metálicos (NM)	689,148	652,383	680,246	645,862	2,329	1,771	649	470	5,924	4,281
NM1 - Areia	285,663	272,822	278,783	267,815	948	721	75	54	5,857	4,232
NM2 - Cimento	56,395	51,009	56,395	51,009	0	-	-	-	-	-
NM3 - Argila	111,300	109,678	110,974	109,438	122	92	177	128	26	19
NM4 - Pedra	58,202	56,665	57,411	56,064	777	590	6	4	9	6
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	177,588	162,210	176,681	161,535	483	367	391	283	33	24

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 6 - Importações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Importações Internacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	6,757,267	6,693,093	6,314,851	6,352,263	141,081	108,363	190,971	140,256	110,365	92,211
BM1 - Biomassa agrícola	3,284,898	3,319,879	3,117,891	3,198,102	29,941	22,760	133,980	96,787	3,087	2,230
BM2 - Biomassa animal	190,379	174,467	185,476	170,898	70	54	3,692	2,692	1,141	824
BM3 - Biomassa têxtil	74,305	68,060	63,860	60,296	3,694	2,808	4,319	3,120	2,432	1,835
BM4 - Óleos e gorduras	1,216,929	1,213,342	1,214,404	1,211,503	380	289	1,098	793	1,048	757
BM5 – Açúcares	122,027	128,017	121,073	127,319	217	165	473	343	265	191
BM6 – Madeira	1,040,255	1,003,127	949,689	921,393	11,914	10,255	16,774	14,374	61,877	57,105
BM7 - Papel e cartão	796,406	757,108	630,552	633,779	94,760	71,953	30,615	22,133	40,479	29,243
BM8 - Biomassa não especificada	32,067	29,094	31,906	28,974	104	79	21	15	36	26
Químicos e fertilizantes (CF)	1,346,073	1,234,815	1,339,653	1,230,128	1,289	980	465	337	4,666	3,371
CF1 - Álcoois	26,241	24,273	25,850	23,983	203	154	77	55	112	81
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	985,347	902,140	979,668	898,000	988	751	178	129	4,513	3,261
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	334,485	308,401	334,136	308,145	98	75	210	152	41	30
Outros (O)	309,283	291,532	260,369	249,446	9,848	9,318	9,384	9,364	29,682	23,404
O1 - Não especificado	163,867	158,778	119,137	119,863	6,910	7,084	8,783	8,893	29,036	22,937
O2 - Líquidos	145,416	132,754	141,231	129,583	2,938	2,233	600	471	646	467
TOTAL	15,511,862	15,436,208	14,210,029	14,259,768	490,493	417,050	446,351	391,773	364,990	367,616

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 7 - Exportações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Exportações									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	4,476,630	5,249,595	2,983,549	3,964,762	484,035	558,650	146,372	168,691	862,673	557,492
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	2,105,285	2,672,288	1,469,336	2,020,874	254,613	284,865	116,709	127,503	264,627	239,048
FF2 - Carvão	709,087	527,927	189,179	249,367	59,352	72,326	1,310	1,924	459,246	204,310
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	814,583	1,236,984	653,257	1,067,561	61,026	83,743	11,475	15,692	88,825	69,988
FF4 - Plásticos e borrachas	847,674	812,396	671,777	626,960	109,044	117,717	16,878	23,572	49,975	44,147
Minérios Metálicos (MM)	3,877,413	4,380,939	3,196,874	3,443,090	287,819	529,165	158,649	160,454	234,070	248,229
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	3,210,588	3,408,478	2,692,005	2,757,096	189,754	329,089	136,485	124,510	192,345	197,783
MM2 - Metais leves	135,642	136,543	95,106	86,827	18,460	29,682	5,564	5,995	16,512	14,038
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	519,762	833,138	398,995	598,308	79,509	170,264	16,187	28,275	25,071	36,290
MM4 - Metais especiais	4,231	671	4,041	483	48	66	14	17	128	105
MM5 - Combustíveis nucleares	2,201	10	2,199	8	1	1	0	0	0	0
MM6 - Metais preciosos	4,988	2,098	4,528	367	46	62	400	1,657	14	12
Minerais não-metálicos (NM)	4,975,992	8,453,185	3,359,796	5,566,819	984,305	1,932,442	340,381	553,193	291,511	400,732
NM1 - Areia	698,905	1,176,994	505,690	814,893	99,173	228,030	37,538	57,346	56,504	76,725
NM2 - Cimento	2,056,754	3,088,505	1,327,706	1,970,242	526,447	823,635	140,469	186,293	62,131	108,334
NM3 - Argila	269,045	445,633	195,949	321,677	33,678	67,015	27,028	35,931	12,390	21,010
NM4 - Pedra	1,699,656	3,350,510	1,103,956	2,102,892	308,462	790,203	131,121	268,292	156,117	189,123
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	251,632	391,544	226,495	357,114	16,545	23,559	4,224	5,331	4,368	5,540

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 7 - Exportações de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Exportações									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	12,974,747	14,138,432	8,127,630	9,122,570	2,415,900	2,439,775	1,421,021	1,726,279	1,010,197	849,808
BM1 - Biomassa agrícola	7,140,836	8,366,117	3,949,227	4,708,642	1,772,504	1,850,465	1,142,460	1,443,660	276,645	363,349
BM2 - Biomassa animal	730,844	886,067	388,935	545,180	205,329	207,064	91,076	89,299	45,505	44,523
BM3 - Biomassa têxtil	222,914	162,100	171,768	116,450	28,647	22,692	9,900	14,836	12,600	8,122
BM4 - Óleos e gorduras	978,324	1,054,616	895,461	974,004	50,165	47,703	18,282	17,874	14,416	15,035
BM5 - Açúcares	213,386	256,508	129,321	174,265	51,654	51,995	20,671	19,007	11,740	11,241
BM6 - Madeira	1,805,275	1,979,883	1,161,850	1,488,254	186,007	157,980	112,718	108,378	344,701	225,271
BM7 - Papel e cartão	1,830,413	1,376,838	1,387,274	1,069,269	116,530	96,367	23,426	30,221	303,184	180,981
BM8 - Biomassa não especificada	52,754	56,304	43,794	46,506	5,064	5,509	2,488	3,004	1,408	1,285
Químicos e fertilizantes (CF)	1,132,057	1,118,265	1,027,931	1,021,039	53,840	58,163	10,076	11,415	40,210	27,648
CF1 - Álcoois	45,666	50,386	32,291	37,100	8,386	8,561	2,792	2,667	2,196	2,057
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	767,765	723,499	707,905	672,385	26,196	28,385	4,179	5,020	29,486	17,708
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	318,626	344,381	287,735	311,553	19,258	21,217	3,106	3,728	8,528	7,882
Outros (O)	1,017,215	1,079,878	685,923	769,488	177,157	179,449	67,392	64,344	86,742	66,598
O1 - Não especificado	494,266	457,175	431,070	410,237	8,091	9,361	5,363	6,400	49,742	31,176
O2 - Líquidos	522,949	622,703	254,854	359,251	169,066	170,087	62,030	57,944	37,000	35,421
TOTAL	28,454,054	34,420,294	19,381,704	23,887,768	4,403,056	5,697,644	2,143,891	2,684,376	2,525,403	2,150,507

Tabela 8 - Exportações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Exportações Nacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	1,244,798	1,543,406	658,143	1,122,353	136,100	207,790	10,758	13,749	439,797	199,514
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	365,006	671,433	328,741	616,470	33,994	53,955	26	42	2,245	965
FF2 - Carvão	480,109	300,895	35,215	64,122	35,082	64,374	171	210	409,641	172,189
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	114,202	215,203	89,572	166,347	15,044	40,686	5,460	5,550	4,126	2,621
FF4 - Plásticos e borrachas	285,482	355,875	204,615	275,415	51,981	48,774	5,101	7,946	23,785	23,740
Minérios Metálicos (MM)	1,364,494	2,094,818	1,116,821	1,773,326	105,529	141,485	35,750	52,046	106,394	127,961
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	1,245,684	1,905,979	1,026,645	1,631,788	89,590	109,233	31,548	46,133	97,902	118,825
MM2 - Metais leves	48,899	78,627	32,110	53,258	7,242	13,933	2,471	3,679	7,076	7,757
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	69,715	109,948	57,924	88,084	8,695	18,315	1,730	2,231	1,366	1,319
MM4 - Metais especiais	74	110	24	48	0	0	1	2	49	60
MM5 - Combustíveis nucleares	1	2	1	2	0	0	0	0	-	-
MM6 - Metais preciosos	121	152	118	147	2	3	1	1	0	0
Minerais não-metálicos (NM)	2,352,644	4,817,518	1,140,185	2,573,486	870,077	1,709,480	92,882	218,947	249,501	315,605
NM1 - Areia	388,607	837,026	239,427	533,389	87,119	209,944	9,996	23,674	52,066	70,018
NM2 - Cimento	940,134	1,753,567	376,582	854,466	480,117	737,973	41,398	97,371	42,037	63,757
NM3 - Argila	59,715	109,351	33,731	63,833	11,571	18,369	8,154	19,065	6,258	8,084
NM4 - Pedra	826,424	1,834,845	353,709	840,166	290,615	742,575	33,091	78,500	149,010	173,604
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	137,764	282,728	136,736	281,632	655	619	243	336	130	141

(continua)

Tabela 8 - Exportações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Exportações Nacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	6,913,663	8,034,610	4,690,479	5,701,482	1,021,810	1,204,278	860,111	798,525	341,263	330,325
BM1 - Biomassa agrícola	4,237,443	4,998,312	2,604,187	3,285,276	728,784	900,180	736,669	667,496	167,803	145,360
BM2 - Biomassa animal	451,057	568,103	283,308	380,342	71,340	88,890	68,435	68,095	27,973	30,776
BM3 - Biomassa têxtil	40,483	47,081	29,529	36,532	8,832	7,189	654	943	1,468	2,417
BM4 - Óleos e gorduras	667,177	801,806	651,771	783,292	4,797	6,596	2,625	2,686	7,984	9,232
BM5 - Açúcares	154,022	183,965	111,710	140,889	32,314	33,384	6,850	6,516	3,148	3,176
BM6 - Madeira	691,138	811,363	431,947	541,771	97,365	97,470	41,455	47,445	120,372	124,677
BM7 - Papel e cartão	650,072	600,597	557,722	512,416	77,286	69,146	2,771	4,663	12,294	14,371
BM8 - Biomassa não especificada	22,270	23,383	20,305	20,963	1,092	1,422	651	681	221	317
Químicos e fertilizantes (CF)	323,115	449,347	300,796	425,216	9,184	12,362	2,633	2,865	10,502	8,903
CF1 - Álcoois	17,230	20,423	10,546	13,166	5,076	5,666	1,294	1,198	314	392
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	208,878	294,540	195,833	280,539	2,276	4,532	1,318	1,637	9,452	7,832
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	97,007	134,384	94,417	131,511	1,832	2,164	21	30	737	679
Outros (O)	401,813	515,897	262,147	354,839	104,626	125,920	22,834	21,395	12,206	13,742
O1 - Não especificado	60,141	107,509	56,815	102,954	1,297	1,210	124	191	1,905	3,155
O2 - Líquidos	341,672	408,388	205,332	251,886	103,329	124,710	22,709	21,204	10,301	10,588
TOTAL	12,600,527	17,455,595	8,168,570	11,950,703	2,247,327	3,401,315	1,024,967	1,107,526	1,159,662	996,050

Tabela 9 - Exportações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Exportações Internacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	3,231,831	3,706,189	2,325,406	2,842,408	347,935	350,861	135,614	154,942	422,876	357,978
FF1 - Combustíveis líquidos e gasosos	1,740,279	2,000,856	1,140,595	1,404,403	220,619	230,910	116,683	127,460	262,382	238,083
FF2 - Carvão	228,978	227,032	153,964	185,245	24,270	7,952	1,139	1,714	49,604	32,121
FF3 - Lubrificantes e óleos e solventes	700,382	1,021,780	563,685	901,214	45,982	43,057	6,015	10,142	84,699	67,367
FF4 - Plásticos e borrachas	562,193	456,521	467,162	351,545	57,064	68,942	11,777	15,626	26,191	20,407
Minérios Metálicos (MM)	2,512,919	2,286,121	2,080,053	1,669,764	182,290	387,680	122,899	108,409	127,677	120,268
MM1 - Ferro, metais de liga de aço e metais ferrosos	1,964,904	1,502,499	1,665,360	1,125,308	100,164	219,856	104,937	78,376	94,443	78,958
MM2 - Metais leves	86,743	57,916	62,996	33,569	11,218	15,749	3,093	2,317	9,436	6,281
MM3 - Metais pesados não-ferrosos	450,048	723,190	341,071	510,225	70,815	151,949	14,457	26,044	23,705	34,971
MM4 - Metais especiais	4,157	561	4,017	436	48	66	13	15	79	45
MM5 - Combustíveis nucleares	2,200	9	2,198	7	1	1	0	0	0	0
MM6 - Metais preciosos	4,867	1,947	4,411	220	44	59	399	1,656	14	12
Minerais não-metálicos (NM)	2,623,348	3,635,668	2,219,611	2,993,333	114,229	222,961	247,499	334,246	42,010	85,127
NM1 - Areia	310,299	339,968	266,263	281,503	12,054	18,085	27,543	33,672	4,439	6,707
NM2 - Cimento	1,116,620	1,334,937	951,124	1,115,776	46,330	85,662	99,071	88,922	20,094	44,577
NM3 - Argila	209,331	336,281	162,218	257,844	22,107	48,645	18,873	16,866	6,132	12,926
NM4 - Pedra	873,232	1,515,665	750,247	1,262,726	17,847	47,629	98,031	189,791	7,107	15,519
NM5 - Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	113,868	108,816	89,759	75,482	15,890	22,940	3,981	4,995	4,238	5,399

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 9 - Exportações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

Tipo de Material	Exportações Internacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa (BM)	6,061,084	6,103,821	3,437,151	3,421,088	1,394,089	1,235,497	560,910	927,753	668,934	519,483
BM1 - Biomassa agrícola	2,903,393	3,367,805	1,345,040	1,423,366	1,043,720	950,285	405,791	776,164	108,842	217,990
BM2 - Biomassa animal	279,787	317,963	105,627	164,837	133,988	118,174	22,641	21,205	17,531	13,747
BM3 - Biomassa têxtil	182,431	115,020	142,239	79,918	19,815	15,503	9,245	13,893	11,131	5,706
BM4 - Óleos e gorduras	311,147	252,810	243,690	190,712	45,368	41,107	15,657	15,187	6,432	5,803
BM5 – Açúcares	59,363	72,543	17,611	33,377	19,339	18,610	13,821	12,491	8,592	8,065
BM6 – Madeira	1,114,137	1,168,520	729,903	946,482	88,642	60,510	71,262	60,933	224,329	100,595
BM7 - Papel e cartão	1,180,341	776,241	829,552	556,853	39,244	27,221	20,655	25,557	290,890	166,610
BM8 - Biomassa não especificada	30,485	32,920	23,488	25,543	3,972	4,087	1,837	2,323	1,187	968
Químicos e fertilizantes (CF)	808,942	668,919	727,136	595,823	44,655	45,801	7,443	8,550	29,708	18,745
CF1 - Álcoois	28,436	29,963	21,746	23,934	3,310	2,895	1,497	1,469	1,883	1,665
CF2 - Produtos químicos e farmacêuticos	558,887	428,958	512,072	391,846	23,920	23,853	2,861	3,383	20,034	9,876
CF3 - Fertilizantes e pesticidas	221,620	209,997	193,318	180,043	17,426	19,053	3,085	3,698	7,791	7,203
Outros (O)	615,402	563,982	423,777	414,649	72,531	53,528	44,559	42,949	74,536	52,855
O1 - Não especificado	434,124	349,666	374,255	307,284	6,794	8,151	5,238	6,209	47,837	28,022
O2 - Líquidos	181,278	214,316	49,521	107,365	65,737	45,377	39,320	36,740	26,699	24,833
TOTAL	15,853,527	16,964,699	11,213,134	11,937,065	2,155,729	2,296,328	1,118,923	1,576,850	1,365,741	1,154,457

Tabela 10 - Consumo Interno de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Consumo Interno de Materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	2,400,736	2,940,306	2,046,974	2,363,179	36,288	133,165	109,695	168,898	207,780	275,063
FF1-Combustíveis líquidos e gasosos	1,178,382	1,518,040	1,008,093	1,204,533	19,088	67,903	87,464	127,659	63,737	117,945
FF2-Carvão	245,837	268,606	129,793	148,634	4,450	17,240	982	1,926	110,612	100,805
FF3-Lubrificantes e óleos solventes	482,760	706,520	448,191	636,315	4,575	19,962	8,600	15,711	21,394	34,531
FF4-Plásticos e borrachas	493,758	447,140	460,897	373,697	8,175	28,060	12,649	23,601	12,037	21,782
Minérios Metálicos (MM)	2,390,184	2,461,503	2,193,334	2,052,239	21,578	126,137	118,895	160,652	56,377	122,475
MM1-Ferro, metais de ligada e aço e metais ferrosos	2,009,787	1,944,048	1,846,950	1,643,355	14,226	78,445	102,285	124,663	46,327	97,585
MM2-Metals leves	74,781	71,758	65,251	51,753	1,384	7,075	4,169	6,003	3,977	6,926
MM3-Metals pesados não-ferrosos	297,875	443,420	273,745	356,619	5,961	40,586	12,131	28,310	6,038	17,905
MM4-Metals especiais	2,817	373	2,772	288	4	16	10	17	31	52
MM5-Combustíveis nucleares	1,509	6	1,509	5	0	0	0	0	0	0
MM6-Metals preciosos	3,413	1,899	3,107	219	3	15	300	1,659	3	6
Minerais não-metálicos (NM)	2,704,206	4,530,306	2,305,112	3,318,079	73,793	460,636	255,089	553,873	70,212	197,719
NM1-Areia	396,124	635,341	346,947	485,713	7,435	54,355	28,132	57,417	13,609	37,856
NM2-Cimento	1,070,625	1,610,658	910,922	1,174,355	39,467	196,330	105,271	186,522	14,965	53,452
NM3-Argila	160,202	254,050	134,438	191,734	2,525	15,974	20,255	35,975	2,984	10,366
NM4-Pedra	916,402	1,803,714	757,410	1,253,420	23,125	188,361	98,265	268,621	37,602	93,312
NM5-Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	160,853	226,543	155,395	212,856	1,240	5,616	3,166	5,338	1,052	2,733

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela10 - Consumo Interno de Materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

TipodeMaterial	Consumo Interno de Materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa(BM)	7,065,636	8,166,729	5,576,261	5,437,469	181,119	581,569	1,064,945	1,728,401	243,312	419,291
BM1-Biomassaagrícola	3,765,214	4,872,371	2,709,514	2,806,566	132,884	441,095	856,185	1,445,435	66,631	179,274
BM2-Biomassaanimal	361,451	485,687	266,843	324,952	15,393	49,358	68,254	89,409	10,960	21,968
BM3-Biomassatêxtil	130,449	93,680	117,848	69,410	2,148	5,409	7,419	14,854	3,035	4,008
BM4-Óleosegorduras	635,298	617,236	614,364	580,551	3,761	11,371	13,701	17,896	3,472	7,418
BM5-Açúcares	110,917	140,840	88,726	103,870	3,872	12,394	15,491	19,030	2,828	5,546
BM6-Madeira	978,571	1,144,384	797,130	887,067	13,945	37,658	84,473	108,511	83,023	111,148
BM7-Papelecartão	1,051,106	779,857	951,790	637,333	8,736	22,971	17,556	30,258	73,023	89,295
BM8-Biomassanãoespecificada	32,630	32,675	30,046	27,720	380	1,313	1,865	3,008	339	634
Químicoesfertilizantes(CF)	726,523	647,521	705,250	608,586	4,036	13,864	7,551	11,429	9,685	13,641
CF1-Álcoois	25,404	27,840	22,155	22,114	629	2,041	2,092	2,670	529	1,015
CF2-Produtosquímicoesfarmacêuticos	497,882	421,302	485,684	400,772	1,964	6,766	3,132	5,026	7,102	8,737
CF3-Fertilizantesepesticidas	203,237	198,379	197,411	185,700	1,444	5,057	2,327	3,733	2,054	3,889
Outros(O)	555,282	598,707	470,603	458,650	13,281	42,775	50,505	64,423	20,892	32,859
O1-Nãoespecificado	312,358	268,542	295,752	244,520	607	2,231	4,019	6,408	11,981	15,382
O2-Líquidos	242,925	330,165	174,852	214,130	12,675	40,544	46,486	58,015	8,912	17,477
TOTAL	15,842,567	19,345,073	13,297,535	14,238,203	330,095	1,358,147	1,606,680	2,687,676	608,257	1,061,048

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela11-Acréscimos líquidos à existência de materiais, toneladas, tipo material, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Acréscimos líquidos às existências de materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Combustíveis fósseis (FF)	348,167	281,938	326,488	225,697	5,500	20,821	8,538	17,444	7,641	17,976
FF1-Combustíveis líquidos e gasosos	245	-	245	-	-	-	-	-	-	-
FF2-Carvão	14,451	12,120	13,944	10,924	134	496	182	308	190	392
FF3-Lubrificantes e óleos solventes	78,259	96,799	72,671	80,557	937	5,153	1,328	3,256	3,323	7,832
FF4-Plásticos e borrachas	255,213	173,019	239,628	134,216	4,429	15,172	7,028	13,880	4,128	9,751
Minérios Metálicos (MM)	766,885	651,748	701,724	493,928	9,489	54,067	37,572	52,478	18,099	51,275
MM1-Ferro, metais de ligada e aço e metais ferrosos	659,409	577,260	599,898	435,835	8,368	47,536	34,292	45,593	16,851	48,295
MM2-Metals leves	48,905	39,990	45,452	30,749	610	3,928	1,943	3,316	900	1,998
MM3-Metals pesados não-ferrosos	51,068	32,602	49,182	27,139	506	2,583	1,035	1,906	345	974
MM4-Metals especiais	2,624	30	2,620	19	1	5	2	5	1	2
MM5-Combustíveis nucleares	1,504	-	1,504	-	-	-	-	-	-	-
MM6-Metals preciosos	3,373	1,865	3,067	186	3	15	299	1,659	3	6
Minerais não-metálicos (NM)	1,282,319	2,466,985	1,082,031	1,770,939	30,924	243,911	113,081	302,279	56,283	149,855
NM1-Areia	280,004	480,852	242,017	359,909	5,875	45,452	22,943	47,402	9,169	28,089
NM2-Cimento	145,652	305,230	129,772	242,242	4,412	25,937	2,113	7,380	9,354	29,671
NM3-Argila	78,303	107,821	75,352	96,278	781	4,573	394	1,340	1,776	5,629
NM4-Pedra	754,685	1,560,665	611,869	1,061,681	19,733	167,473	87,208	245,359	35,876	86,152
NM5-Outros (fibras, sal, partes inorgânicas dos animais)	23,675	12,417	23,021	10,830	123	475	423	798	108	314

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela11-Acréscimos líquidos às existências de materiais, toneladas, tipo de material, 2011 e 2016 (continuação).

TipodeMaterial	Acréscimos líquidos às existências de materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa(BM)	1,252,304	994,358	1,076,215	748,945	9,834	29,027	46,147	65,924	120,108	150,462
BM1-Biomassaagrícola	341	171	253	75	1	4	86	90	1	2
BM2-Biomassaanimal	8,185	8,923	4,920	3,579	318	1,017	2,325	2,890	623	1,437
BM3-Biomassatêxtil	98,100	40,857	93,616	29,456	963	2,548	2,879	7,069	641	1,784
BM4-Óleosegorduras	3,009	29	3,008	26	0	1	0	1	0	1
BM5-Açúcares	55	2	55	1	0	0	0	1	0	0
BM6-Madeira	367,341	426,747	273,029	307,922	6,291	16,212	36,140	36,503	51,881	66,110
BM7-Papelecartão	766,567	509,250	693,422	401,077	2,202	9,070	4,013	18,064	66,930	81,038
BM8-Biomassanãoespecificada	8,707	8,379	7,912	6,809	59	174	704	1,306	32	89
Químicosefertilizantes(CF)	55,613	1,105	55,584	1,034	8	30	13	24	8	17
CF1-Álcoois	3,538	540	3,533	530	1	4	2	3	2	3
CF2-Produtosquímicosfarmacêuticos	45,149	565	45,125	504	7	26	11	20	6	13
CF3-Fertilizantesepesticidas	6,926	-	6,926	-	-	-	-	-	-	-
Outros(O)	50,250	38,869	37,959	21,444	262	1,194	1,035	2,676	10,994	13,555
O1-Nãoespecificado	44,281	34,315	32,263	17,509	190	943	925	2,482	10,902	13,381
O2-Líquidos	5,969	4,554	5,696	3,935	72	251	109	194	92	174
TOTAL	3,755,537	4,435,002	3,280,000	3,261,987	56,018	349,051	206,386	440,825	213,133	383,139

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela12 – Emissões internas de materiais, toneladas, tipo de emissão, 2011 e 2016.

TipodeEmissões	Emissões Internas de Materiais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Emissões Atmosféricas Totais	9,074,521	8,604,162	7,492,255	7,075,846	381,280	358,769	706,320	609,748	494,666	559,799
EA (massa Carbono emissões CO2)	7,735,485	7,471,893	6,458,806	6,206,697	293,377	282,650	575,176	498,359	408,126	484,187
Outras Emissões Atmosféricas	1,339,036	1,132,269	1,033,449	869,150	87,903	76,118	131,145	111,389	86,540	75,612
Produção de RSU	1,607,326	1,930,579	1,311,034	1,539,016	70,834	124,190	152,431	168,117	73,027	99,256
Aterro	632,938	798,140	428,219	494,124	44,410	109,880	116,676	116,346	43,633	77,790
Valorização Energética	501,167	585,718	479,620	546,180	5,957	6,739	15,590	32,799	-	-
Valorização Orgânica	178,314	258,308	161,656	244,637	138	403	5,558	3,397	10,962	9,871
Reciclagem (exclui frac. Orgânica)	294,909	288,415	241,540	254,075	20,329	7,168	14,608	15,577	18,432	11,595
Produção de Resíduos Industriais	2,527,137	2,673,915	1,862,232	1,916,380	227,729	224,882	247,053	333,208	190,124	199,445
RCD	505,402	1,652,041	362,466	1,220,587	30,228	100,172	72,086	181,184	40,621	150,098
FluxosDissipativos	1,645,114	1,831,745	1,086,646	1,112,458	218,525	287,440	244,701	309,318	95,242	122,529
Emissõesparaaágua	789,450	764,542	609,286	586,524	51,824	51,824	77,318	75,168	51,021	51,025
Usodissipativodeprodutos	259,157	290,066	200,013	222,660	17,013	19,500	25,382	28,536	16,749	19,370
FugasDissipativas	3,742	3,946	2,888	3,029	246	265	366	388	242	264
ÁguaemVegetais	349,841	443,026	99,607	86,115	136,768	175,307	95,148	147,210	18,319	34,394
ProdutosLiquidos	242,925	330,165	174,852	214,130	12,675	40,544	46,486	58,015	8,912	17,477
Total	15,359,500	16,692,442	12,114,633	12,864,287	928,596	1,095,453	1,422,591	1,601,574	893,680	1,131,128

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela13 – Fluxos de atravessamento de materiais, toneladas, tipo de emissão, 2011 e 2016.

	Fluxos de atravessamento									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Total	8,210,530	14,796,276	5,357,046	10,255,355	2,072,466	3,974,391	56,345	177,077	724,673	389,451

Figura 1 – Diagrama de fluxos de materiais na Região de Lisboa e Vale do Tejo, em 2016.

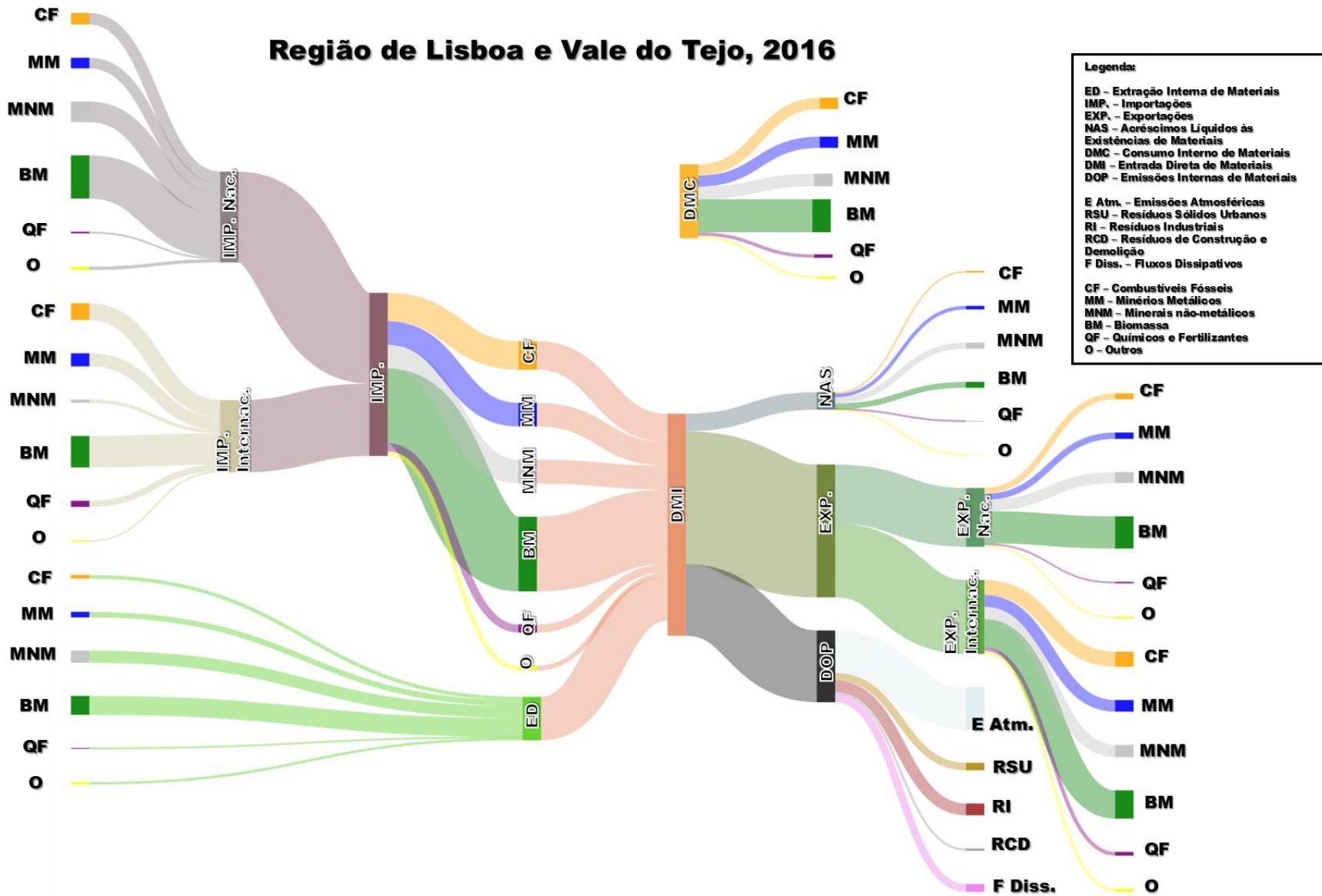


Figura 2 – Diagrama de fluxos de materiais na Área Metropolitana de Lisboa, em 2016.

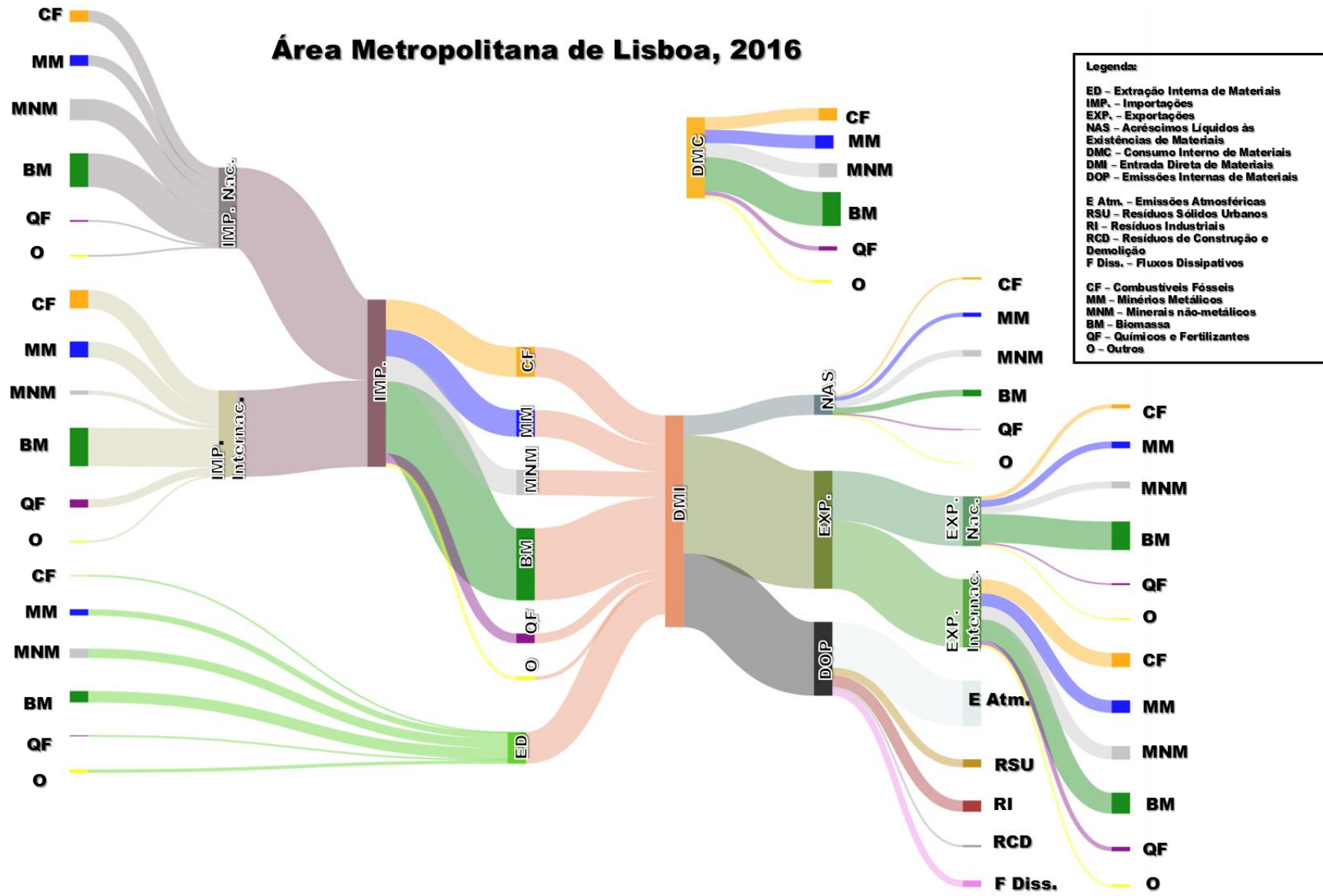


Figura 3 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM da Lezíria do Tejo, em 2016.

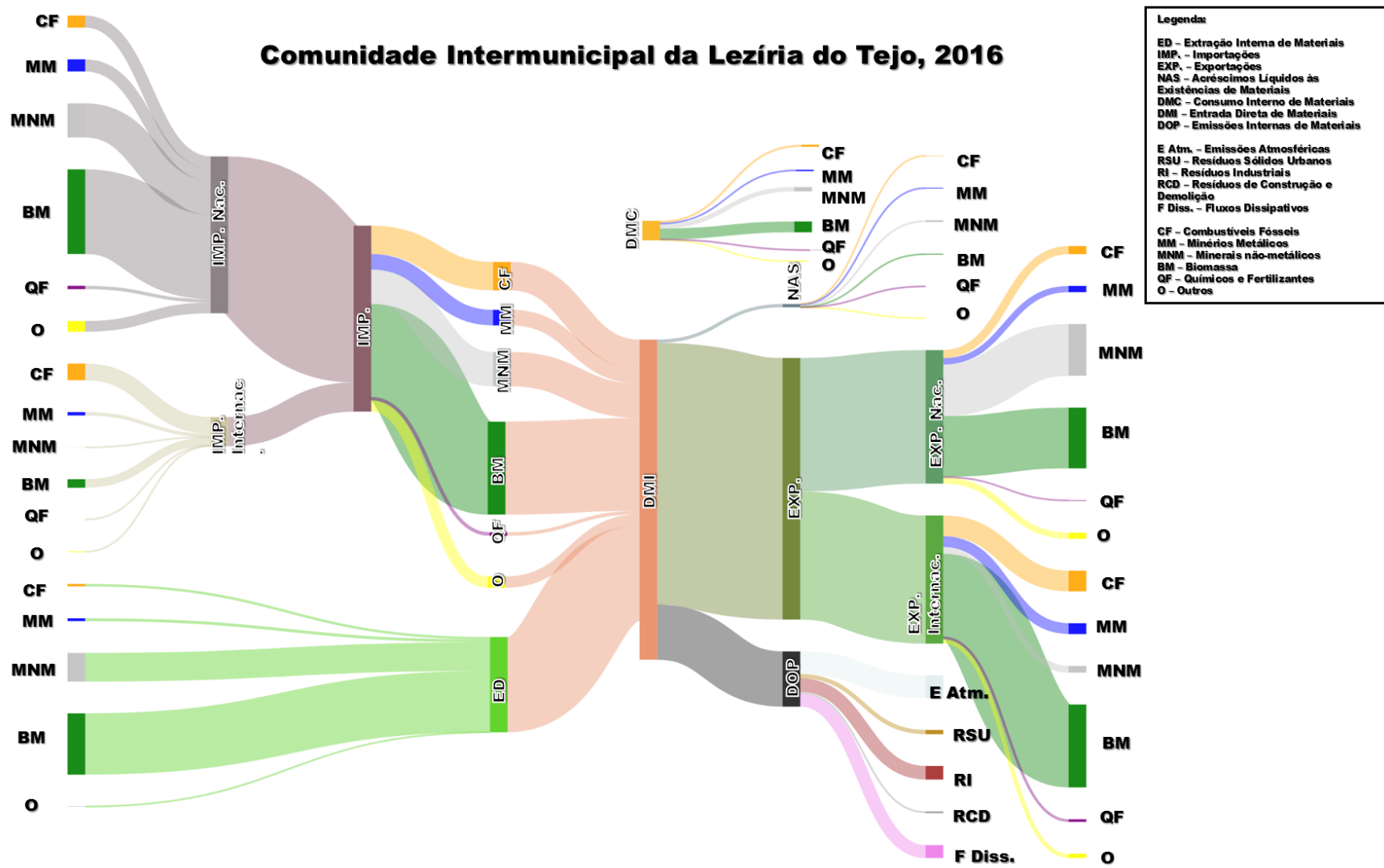


Figura 4 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Oeste, em 2016.

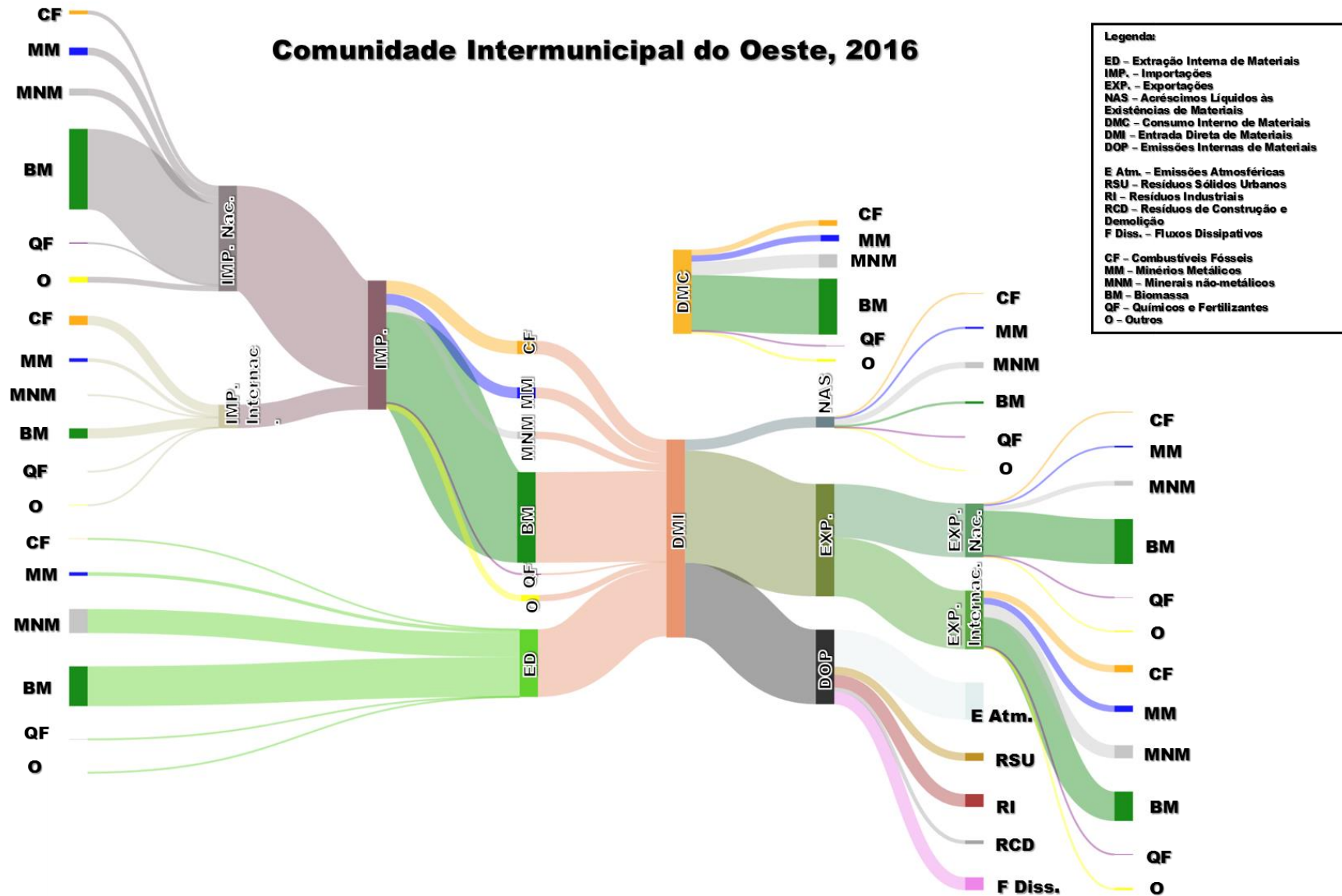


Figura 5 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Médio Tejo, em 2016.

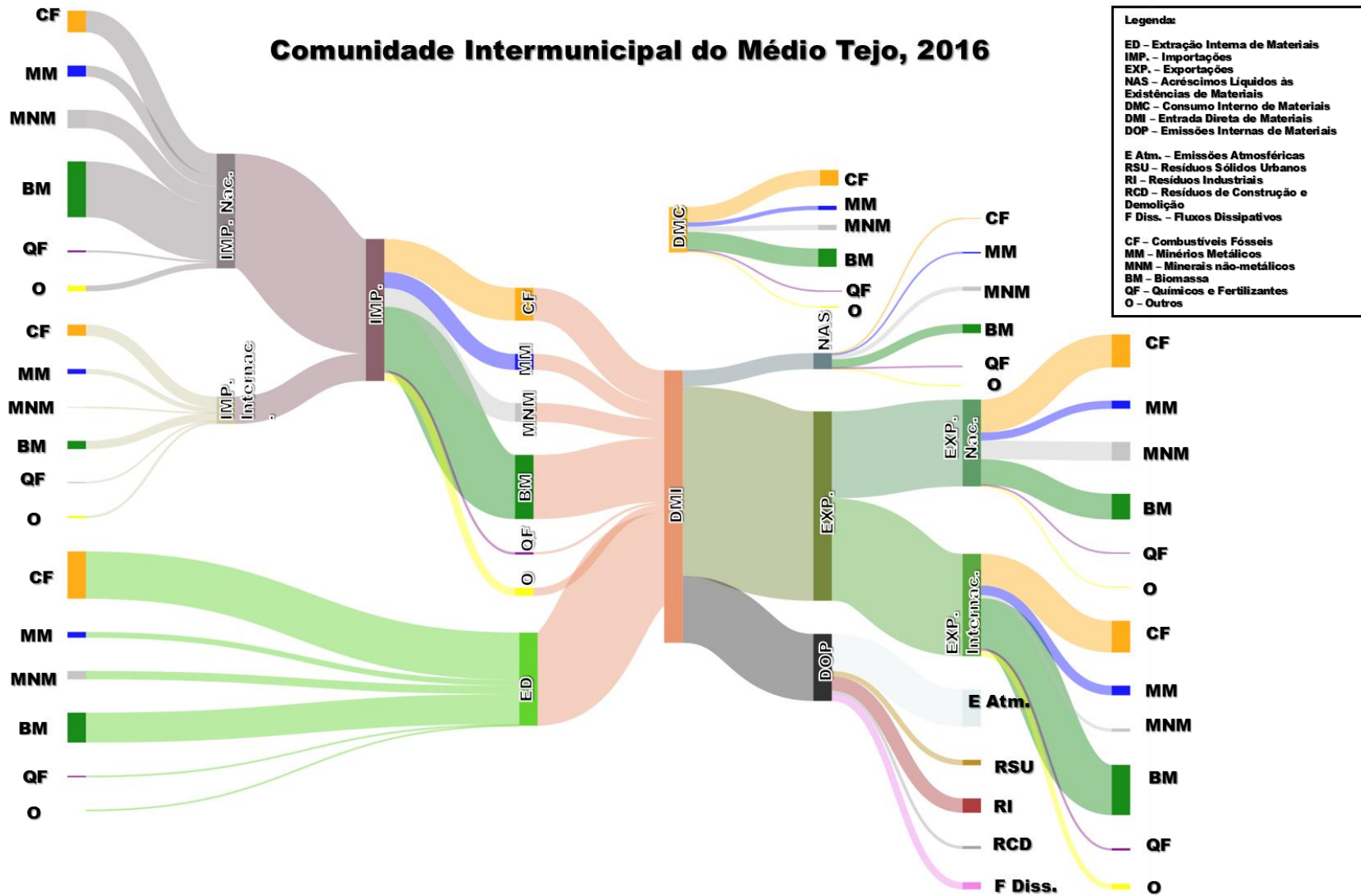


Figura 6 – Diagrama de fluxos de materiais na Área Metropolitana de Lisboa v 2016.

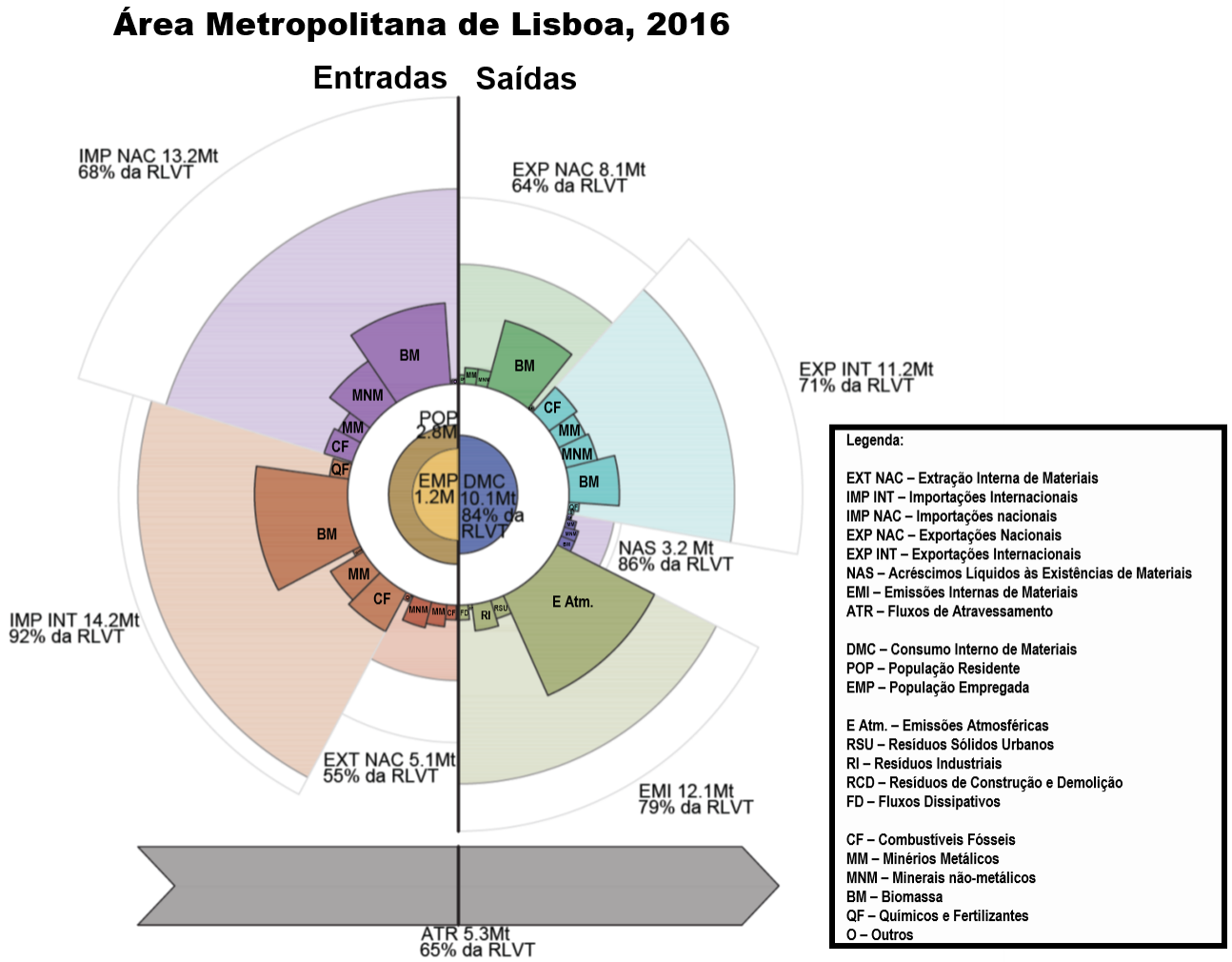


Figura 7 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM da Lezíria do Tejo (peso na RL VT) 2016.

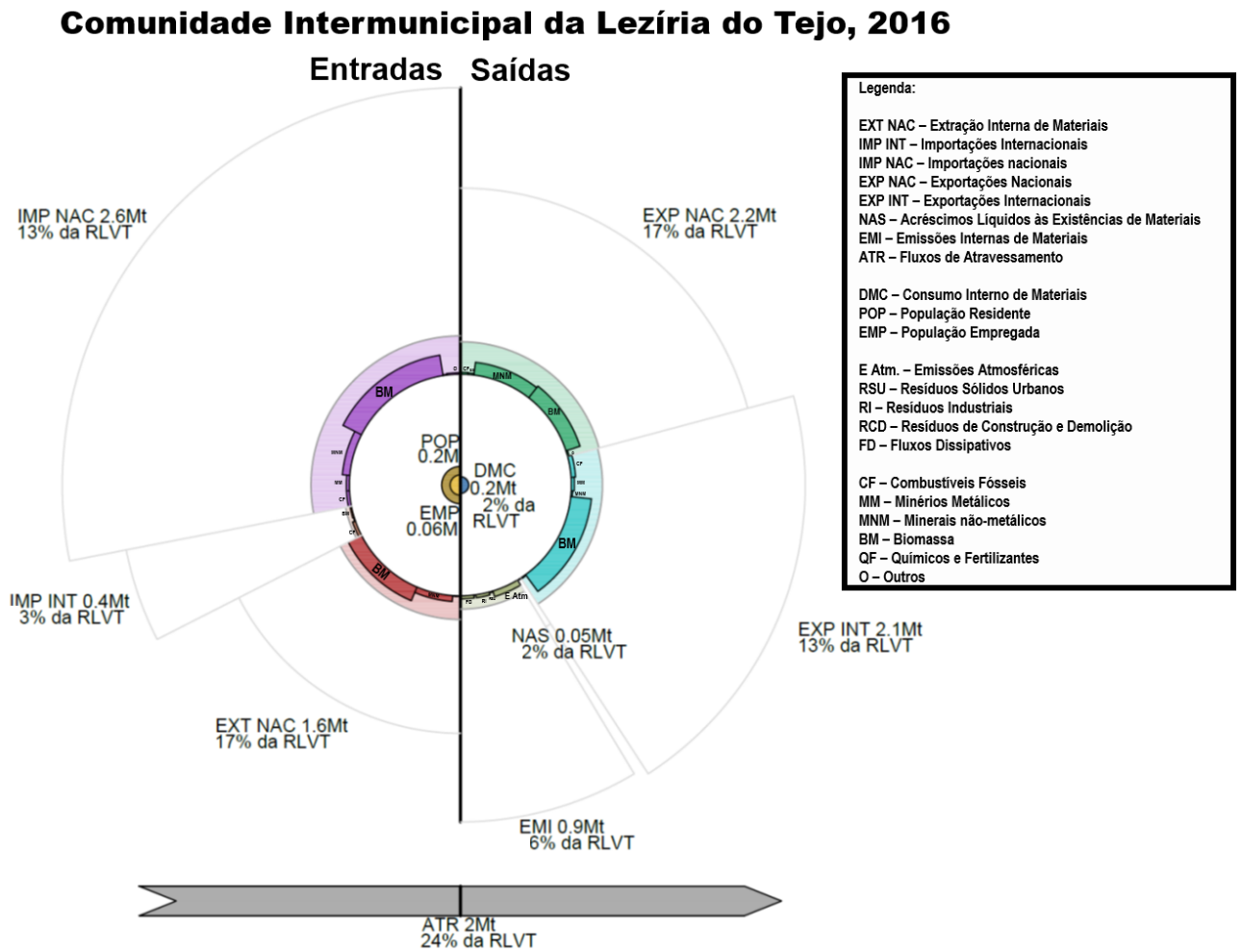


Figura 8 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Oeste (peso na RL VT) 2016.

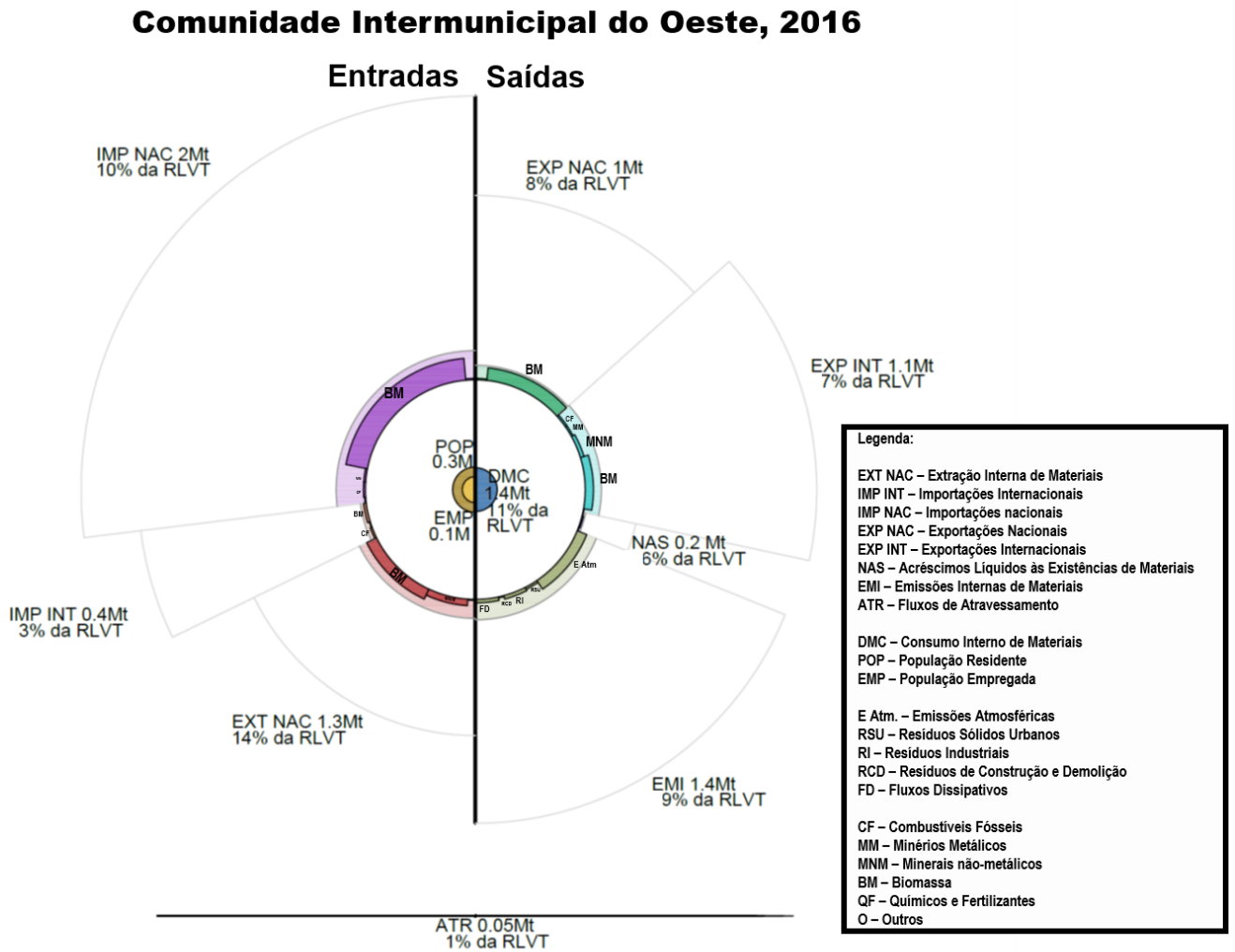
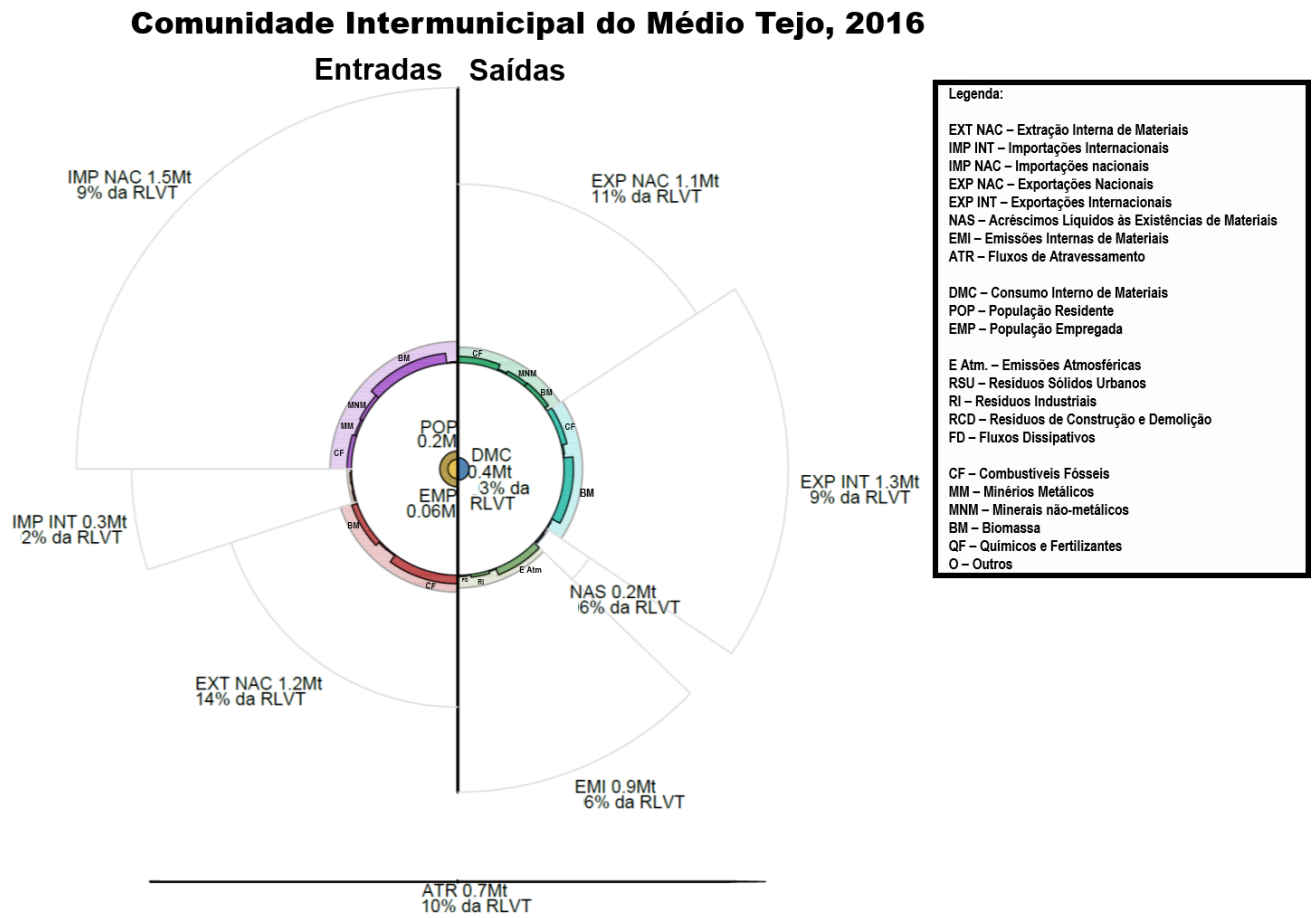


Figura 9 – Diagrama de fluxos de materiais na CIM do Médio Tejo (peso na RL VT) 2016.



3.2. Metabolismo Regional de Fluxos associados ao Consumo

Foram estimados e compilados os valores abrangendo cada um dos fluxos associados ao consumo, apresentando-se, no caso do abastecimento alimentar (tabela 20 a 28), praticamente os mesmos resultados que para o metabolismo regional dos materiais.

No caso do abastecimento de água, apresentam-se os valores de água captada (tabela 14), distribuída (tabela 15), águas residuais drenadas e perdas no sistema de abastecimento de água (tabela 16).

No que respeita ao abastecimento de energia elétrica, compilaram-se os valores relativos ao consumo de energia elétrica por tipo de consumo (Doméstico, Não-doméstico; Edifícios do Estado; Indústria; Agricultura; Iluminação de Vias Públicas; Tração) nas tabelas 17 e 18.

Relativamente à produção de resíduos sólidos urbanos, são apresentados, na tabela 19, os valores de resíduos recolhidos e qual o seu destino (Aterro; Valorização energética; Valorização orgânica; Valorização multimaterial).

Finalmente quanto à mobilidade de pessoas casa trabalho apresentam-se os valores relativos ao número de população residente na RLVT, em entidades intermunicipais e nos respetivos municípios, que trabalha ou estuda em NUT II e entidades intermunicipais ou municípios diferentes do município de residência (tabelas 29 a 36) e vice-versa (tabelas 37 a 44). No caso de áreas exteriores à RLVT apresentam-se apenas os resultados relativos à entidade intermunicipal.

Em anexo apresentam-se os diagramas de fluxos de abastecimento de água (figura 10), abastecimento de energia elétrica (figura 11) e produção e destino de resíduos sólidos urbanos (figura 12) na Região de Lisboa de Vale do Tejo e comunidades intermunicipais respetivas.

Fluxos de abastecimento de água

Tabela 14 - Água captada por origem do caudal, m³, 2016 e 2011.

Localização geográfica	Entradas							
	Água captada por origem do caudal							
	2016				2011			
	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/não especificada	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/não especificada
RLVT	328,825,095	115,500,683	209,979,528	3,344,884	358,771,377	135,721,054	218,839,478	4,210,845
CI MT	193,360,994	7,207,753	185,783,444	369,797	170,670,027	7,251,893	160,820,300	2,597,834
Abrantes	3,546,672	1,125,736	2,420,936	-	3,361,343	1,270,820	2,090,523	-
Alcanena	666,686	666,686	-	-	696,867	696,867	-	-
Constância	-	-	-	-	-	-	-	-
Entroncamento	598,407	598,407	-	-	539,172	539,172	-	-
Ferreira do Zêzere	1,643,306	-	1,643,306	-	1,624,652	-	1,624,652	-
Mação	555,658	264,174	-	291,484	612,994	612,994	-	-
Ourém	2,016,415	2,016,415	-	-	1,857,621	1,857,621	-	-
Sardoal	135,819	34,036	23,470	78,313	442,896	185,426	257,470	-
Sertã	119,339	119,339	-	-	269,466	44,982	-	224,484
Tomar	182,865,805	1,501,105	181,364,700	-	158,378,731	2,044,011	156,334,720	-
Torres Novas	881,855	881,855	-	-	2,373,350	-	-	2,373,350
Vila de Rei	331,032	-	331,032	-	512,935	-	512,935	-
Vila Nova da Barquinha	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 14 - Água captada por origem do caudal, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Entradas							
	Água captada por origem do caudal							
	2016				2011			
	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/não especificada	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/não especificada
AML	74,552,680	72,871,752	292,497	1,388,431	83,858,000	82,115,886	216,414	1,525,700
Alcochete	1,610,605	1,610,605	-	-	1,525,700	-	-	1,525,700
Almada	15,844,714	15,844,714	-	-	17,361,489	17,361,489	-	-
Amadora	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreiro	5,847,521	5,847,521	-	-	6,547,578	6,547,578	-	-
Cascais	2,352,348	2,059,851	292,497	-	2,951,139	2,734,725	216,414	-
Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-
Loures	-	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-	-
Moita	4,903,312	4,903,312	-	-	4,854,396	4,854,396	-	-
Montijo	4,354,393	4,307,383	-	47,010	4,542,703	4,542,703	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmela	5,941,698	5,941,698	-	-	8,297,054	8,297,054	-	-
Seixal	12,131,490	12,131,490	-	-	13,229,138	13,229,138	-	-
Sesimbra	5,856,829	5,856,829	-	-	6,193,947	6,193,947	-	-
Setúbal	10,085,708	8,744,287	-	1,341,421	8,590,022	8,590,022	-	-
Sintra	119,420	119,420	-	-	212,852	212,852	-	-
Vila Franca de Xira	5,504,642	5,504,642	-	-	9,551,982	9,551,982	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 14 - Água captada por origem do caudal, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Entradas							
	Água captada por origem do caudal							
	2016				2011			
	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/ não especificada.	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/ não especificada
CIM LT	41,637,909	17,848,933	22,202,320	1,586,656	77,022,249	21,058,299	55,963,950	-
Almeirim	1,325,675	1,325,675	-	-	1,780,703	1,780,703	-	-
Alpiarça	904,387	904,387	-	-	925,857	925,857	-	-
Azambuja	22,853,435	651,115	22,202,320	-	56,676,702	712,752	55,963,950	-
Benavente	3,063,936	3,063,936	-	-	3,480,193	3,480,193	-	-
Cartaxo	1,553,239	1,553,239	-	-	1,747,392	1,747,392	-	-
Chamusca	1,145,631	1,145,631	-	-	1,293,415	1,293,415	-	-
Coruche	1,796,227	1,796,227	-	-	1,793,559	1,793,559	-	-
Golegã	554,241	-	-	554,241	635,432	635,432	-	-
Rio Maior	1,032,415	-	-	1,032,415	478,442	478,442	-	-
Salvaterra de Magos	1,823,151	1,823,151	-	-	1,689,681	1,689,681	-	-
Santarém	5,585,572	5,585,572	-	-	6,520,873	6,520,873	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 14 - Água captada por origem do caudal, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Entradas							
	Água captada por origem do caudal							
	2016				2011			
	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/ não especificada.	Total	Águas subterrâneas	Águas de superfície	Ignorada/ não especificada
CI Oeste	19,273,512	17,572,245	1,701,267	-	27,221,101	25,294,976	1,838,814	87,311
Alcobaça	2,929,861	2,470,812	459,049	-	4,651,925	4,250,425	401,500	-
Alenquer	9,569,399	9,569,399	-	-	13,287,424	13,200,113	-	87,311
Arruda dos Vinhos	-	-	-	-	5,475	5,475	-	-
Bombarral	86,050	86,050	-	-	142,786	142,786	-	-
Cadaval	15,826	15,826	-	-	362,927	362,927	-	-
Caldas da Rainha	2,628,773	2,628,773	-	-	3,615,312	3,615,312	-	-
Lourinhã	251,503	251,503	-	-	806,316	806,316	-	-
Nazaré	1,346,963	1,346,963	-	-	1,077,894	1,077,894	-	-
Óbidos	718,859	718,859	-	-	1,107,528	1,107,528	-	-
Peniche	1,658,178	415,960	1,242,218	-	2,088,254	650,940	1,437,314	-
Sobral de Monte Agraço	-	-	-	-	-	-	-	-
Torres Vedras	68,100	68,100	-	-	75,260	75,260	-	-

Tabela 15 - Água distribuída, m³, 2016 e 2011.

Localização geográfica	Consumo	
	Água distribuída (m ³)	
	2016	2011
RLVT	275,904,243	302,202,449
CIM MT	15,566,165	14,969,124
Abrantes	3,264,997	2,371,633
Alcanena	806,078	847,941
Constância	235,362	260,500
Entroncamento	1,428,755	1,214,753
Ferreira do Zêzere	485,408	497,786
Mação	416,888	390,664
Ourém	2,541,340	2,656,679
Sardoal	210,839	217,307
Sertã	629,476	781,371
Tomar	2,921,312	2,968,133
Torres Novas	2,030,339	2,050,022
Vila de Rei	265,732	333,407
Vila Nova da Barquinha	329,639	378,928
AML	223,642,070	249,004,207
Alcochete	1,157,600	1,412,678
Almada	11,910,426	12,630,283
Amadora	8,569,289	11,151,484
Barreiro	4,468,698	4,595,490
Cascais	15,807,163	16,918,636
Lisboa	87,954,676	102,108,522
Loures	10,828,001	10,447,727
Mafra	4,786,561	4,986,333
Moita	3,697,428	4,141,682
Montijo	3,450,110	2,787,705
Odivelas	7,241,039	7,653,309
Oeiras	10,786,361	10,962,769
Palmela	4,422,129	3,492,954
Seixal	9,226,257	10,944,621
Sesimbra	3,657,375	4,041,593
Setúbal	7,598,813	7,975,094
Sintra	19,801,497	23,714,151
Vila Franca de Xira	8,278,647	9,039,176

(continua)

Tabela 15 - Água distribuída, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Consumo	
	Água distribuída (m ³)	
	2016	2011
CIM LT	14,942,990	15,457,154
Almeirim	1,278,803	1,374,399
Alpiarça	493,392	501,877
Azambuja	1,160,778	1,298,751
Benavente	1,819,250	1,895,149
Cartaxo	1,208,470	1,444,079
Chamusca	651,566	705,547
Coruche	1,082,384	1,171,994
Golegã	670,866	429,389
Rio Maior	1,133,065	1,250,930
Salvaterra de Magos	1,258,262	1,233,911
Santarém	4,186,154	4,151,128
CIM Oeste	21,753,018	22,771,964
Alcobaça	3,925,179	2,952,562
Alenquer	2,293,982	2,645,917
Arruda dos Vinhos	677,859	703,274
Bombarral	679,125	654,296
Cadaval	707,612	761,626
Caldas da Rainha	3,184,539	4,219,796
Lourinhã	1,172,450	1,199,956
Nazaré	1,204,500	1,200,606
Óbidos	869,677	1,023,815
Peniche	2,489,272	2,602,021
Sobral de Monte Agraço	506,930	494,380
Torres Vedras	4,041,893	4,313,715

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 16 - Águas residuais drenadas por origem (sector) e perdas em sistemas de abastecimento, m³, 2016 e 2011.

Localização geográfica	Saídas									
	Águas residuais drenadas (m ³) por Origem das águas residuais (Sector)								Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m ³)	
	2016				2011				2016	2011
	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/nã o especific.	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/nã o especific.		
RLVT	281,430,418	101,704,499	47,546,828	131,586,954	300,230,600	62,824,202	22,608,747	105,766,551	39,978,070	66,567,700
CI MT	13,157,015	7,490,925	3,688,852	1,977,238	10,276,222	2,268,336	379,911	7,627,974	3,764,911	9,922,368
Abrantes	2,518,443	2,518,443	-	-	1,757,207	1,414,857	342,350	-	121,997	934,757
Alcanena	2,377,671	445,421	1,932,250	-	446,509	-	-	446,509	76,560	157,780
Constância	268,772	268,772	-	-	305,921	-	-	305,921	66,933	80,380
Entroncamento	913,708	913,708	-	-	1,053,324	-	-	1,053,324	99,096	342,224
Ferreira do Zêzere	195,548	126,011	69,537	-	230,525	-	-	230,525	503,261	515,643
Mação	265,551	265,551	-	-	266,996	-	-	266,996	854,152	799,253
Ourém	2,517,901	1,337,326	1,180,575	-	2,221,539	-	-	2,221,539	724,616	709,725
Sardoal	139,553	116,137	23,416	-	138,100	-	-	138,100	141,082	118,395
Sertã	434,711	362,725	71,986	-	434,192	236,094	481	197,617	412,276	407,545
Tomar	1,035,212	639,034	396,178	-	1,075,773	-	-	1,075,773	562,692	612,481
Torres Novas	1,977,238	-	-	1,977,238	1,942,649	480,222	-	1,462,427	-	4,912,075
Vila de Rei	104,236	89,326	14,910	-	91,712	54,632	37,080	-	55,672	179,527
Vila Nova da Barquinha	408,471	408,471	-	-	311,775	82,531	-	229,243	146,574	152,583

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 16 - Águas residuais drenadas por origem (sector) e perdas em sistemas de abastecimento, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Saídas									
	Águas residuais drenadas (m ³) por Origem das águas residuais (Sector)								Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m ³)	
	2016				2011				2016	2011
	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especific.	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especific.		
AML	233,703,240	80,229,485	39,471,544	114,002,211	259,943,166	48,004,772	17,950,388	90,514,583	25,255,755	45,050,642
Alcochete	1,220,999	-	-	1,220,999	1,113,340	-	-	1,113,340	383,549	268,022
Almada	10,615,185	10,615,185	-	-	14,365,338	-	-	14,365,338	3,081,254	3,943,000
Amadora	14,260,673	10,794,787	3,465,886	-	14,191,117	10,078,384	4,112,733	-	-	1,560,235
Barreiro	3,385,005	2,552,047	832,958	-	3,202,443	2,504,968	697,475	-	947,845	1,561,670
Cascais	19,894,803	-	-	19,894,803	19,792,347	-	-	19,792,347	752,324	3,840,413
Lisboa	68,609,841	-	-	68,609,841	103,473,423	-	-	-	5,553,757	8,233,080
Loures	17,509,566	-	17,509,566	-	12,764,113	8,934,879	3,829,234	-	-	3,730,598
Mafra	5,181,403	-	-	5,181,403	4,702,939	-	-	4,702,939	653,991	743,415
Moita	2,999,876	-	-	2,999,876	2,954,821	2,625,322	329,499	-	1,053,248	714,174
Montijo	3,589,493	-	-	3,589,493	3,242,504	-	-	3,242,504	724,295	1,707,878
Odivelas	10,035,309	-	10,035,309	-	9,350,140	6,545,098	2,805,042	-	-	2,732,787
Oeiras	13,661,823	9,926,659	3,735,164	-	13,950,962	9,907,828	4,043,134	-	-	1,533,832
Palmela	2,952,845	-	-	2,952,845	3,079,297	802,583	-	2,276,714	1,344,481	979,522
Seixal	8,499,889	6,448,003	2,051,886	-	8,278,570	3,430,625	878,374	3,969,571	1,111,493	1,599,162
Sesimbra	3,128,869	3,128,869	-	-	1,897,622	-	-	1,897,622	1,896,617	2,040,609
Setúbal	6,500,024	4,659,249	1,840,775	-	6,294,671	-	-	6,294,671	1,828,875	2,178,532
Sintra	32,104,686	32,104,686	-	-	32,859,537	-	-	32,859,537	4,584,293	6,006,839
Vila Franca de Xira	9,552,951	-	-	9,552,951	4,429,982	3,175,085	1,254,897	-	1,339,733	1,676,874

(continua)

Tabela 16 - Águas residuais drenadas por origem (sector) e perdas em sistemas de abastecimento, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Saídas									
	Águas residuais drenadas (m ³) por Origem das águas residuais (Sector)								Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m ³)	
	2016				2011				2016	2011
	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especific.	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especific.		
CIM LT	13,843,983	1,603,046	430,283	11,218,517	10,736,810	2,366,821	734,061	2,078,252	2,837,854	2,714,302
Almeirim	1,548,217	-	-	1,548,217	1,109,778	-	-	-	-	-
Alpiarça	592,137	-	-	-	405,247	-	-	-	-	-
Azambuja	1,008,989	-	-	1,008,989	573,168	482,699	90,469	-	236,591	264,860
Benavente	2,267,692	-	-	2,267,692	1,530,265	-	-	-	-	-
Cartaxo	975,488	-	-	975,488	1,087,982	789,926	298,056	-	399,839	436,009
Chamusca	470,659	-	-	470,659	569,704	-	-	-	-	-
Coruche	995,708	-	-	995,708	946,343	-	-	-	-	-
Golegã	699,705	594,749	104,956	-	391,660	-	-	391,660	-	206,043
Rio Maior	1,333,624	1,008,297	325,327	-	1,439,732	1,094,196	345,536	-	939,685	703,110
Salvaterra de Magos	1,070,937	-	-	1,070,937	996,339	-	-	-	-	-
Santarém	2,880,827	-	-	2,880,827	1,686,592	-	-	1,686,592	1,261,739	1,104,280

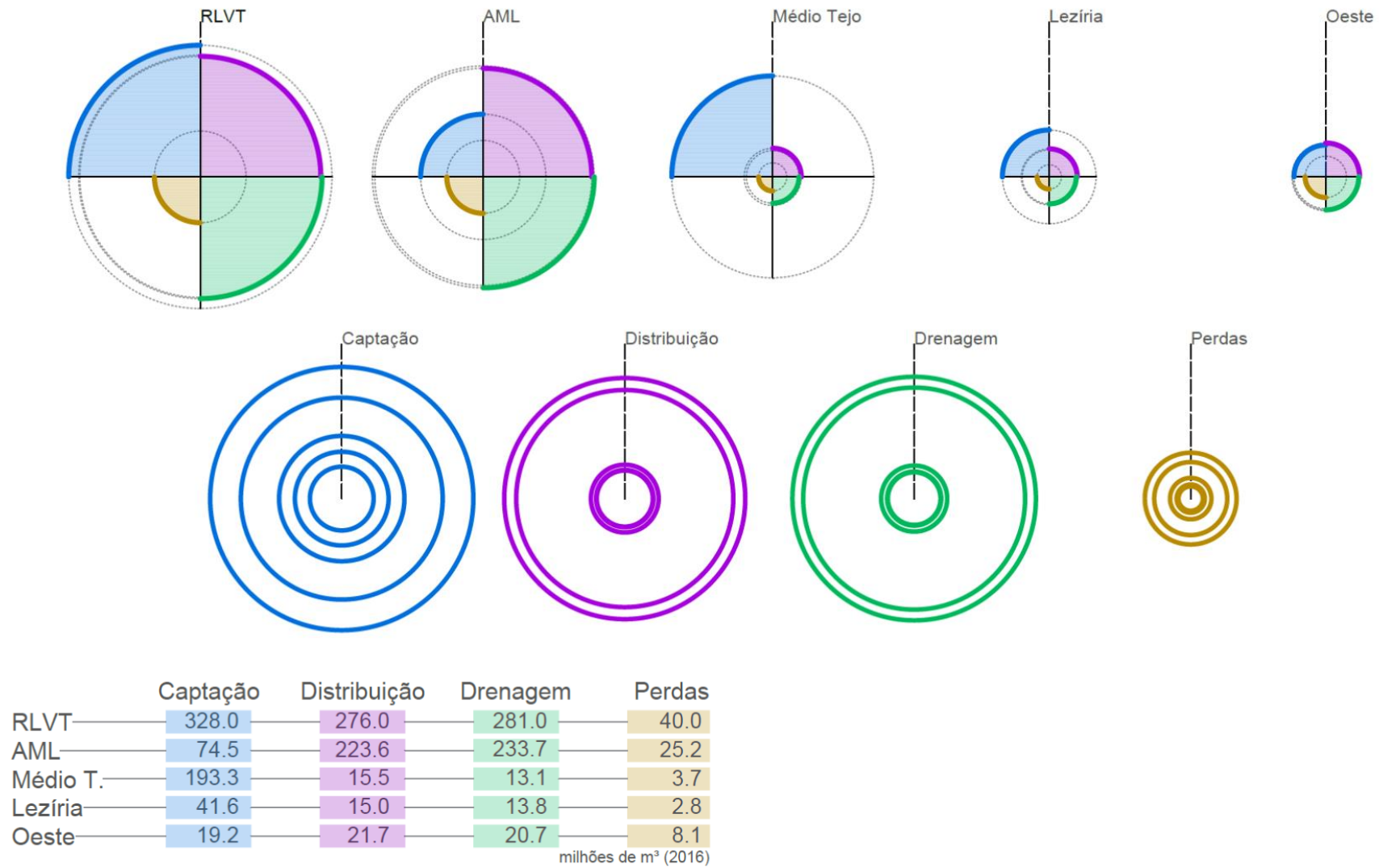
(continua)

Tabela 16 - Águas residuais drenadas por origem (sector) e perdas em sistemas de abastecimento, m³, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Saídas									
	Águas residuais drenadas (m ³) por Origem das águas residuais (Sector)								Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m ³)	
	2016				2011				2016	2011
	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especifi.	Total	Doméstico	Não doméstico	Ignorado/não especifi.		
CI Oeste	20,726,180	12,381,043	3,956,149	4,388,988	19,274,402	10,184,273	3,544,387	5,545,742	8,119,550	8,880,388
Alcobaça	2,314,774	-	-	2,314,774	1,827,637	-	-	1,827,637	917,173	1,268,688
Alenquer	1,657,360	1,317,635	339,725	-	1,973,691	1,550,918	422,773	-	578,993	860,115
Arruda dos Vinhos	848,957	848,957	-	-	496,241	-	-	496,241	891,163	769,765
Bombarral	796,551	681,131	115,420	-	653,690	-	-	653,690	226,711	149,632
Cadaval	698,325	698,325	-	-	611,364	611,364	-	-	292,180	445,406
Caldas da Rainha	2,821,688	2,008,912	751,311	61,465	3,192,370	2,315,345	877,025	-	1,401,927	1,140,838
Lourinhã	1,663,178	1,663,178	-	-	1,359,841	1,042,274	317,567	-	562,160	586,117
Nazaré	1,120,616	-	-	1,120,616	1,306,272	-	-	1,306,272	467,607	432,004
Óbidos	892,133	-	-	892,133	1,123,428	-	-	1,123,428	652,145	503,043
Peniche	2,376,939	1,259,778	1,117,161	-	1,734,556	1,072,389	662,167	-	802,550	802,622
Sobral de Monte Agraço	392,158	16,665	375,493	-	138,474	-	-	138,474	306,300	405,613
Torres Vedras	5,143,501	3,886,462	1,257,039	-	4,856,838	3,591,983	1,264,855	-	1,020,641	1,516,545

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Figura 10 – Diagrama de fluxos de abastecimento de água na RLVT e CIM respetivas, em 2016.



Fluxos de abastecimento de energia elétrica

Tabela 17 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2016.

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2016							
	Doméstico Normais	Não Doméstico	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
RLVT	4,032,456,383	4,984,550,856	573,242,755	4,841,661,088	312,374,098	406,581,921	263,507,253	15,414,374,354
CIM MT	281,834,211	235,215,978	38,715,377	451,957,756	29,146,693	45,314,753	36,041,159	1,118,225,927
Abrantes	41,542,884	36,944,979	4,639,827	65,094,240	3,233,053	7,059,285	4,776,851	163,291,119
Alcanena	16,668,973	28,540,271	2,094,166	33,245,652	362,182	2,871,544	-	83,782,788
Constância	4,282,145	2,071,626	4,907,336	95,425,867	210,861	1,424,674	-	108,322,509
Entroncamento	21,335,696	13,694,411	2,812,429	5,137,781	233,695	2,680,597	31,264,308	77,158,917
Ferreira do Zêzere	10,716,424	5,323,159	1,058,715	10,520,982	7,640,162	1,649,992	-	36,909,434
Mação	8,127,580	6,472,008	1,329,835	8,627,905	429,947	2,728,115	-	27,715,390
Ourém	48,872,850	49,713,063	3,656,892	34,783,685	4,141,267	8,153,476	-	149,321,233
Sardoal	4,527,905	1,447,399	756,078	1,396,300	163,675	997,124	-	9,288,481
Sertã	16,446,317	9,933,947	1,823,759	14,374,249	526,764	4,518,977	-	47,624,013
Tomar	54,602,523	28,648,672	5,842,273	47,552,033	7,537,888	5,909,683	-	150,093,072
Torres Novas	43,282,777	47,336,613	4,365,158	133,797,258	3,939,917	4,792,385	-	237,514,108
Vila de Rei	3,397,985	2,198,580	1,744,948	1,281,352	108,218	1,012,657	-	9,743,740
Vila Nova da Barquinha	8,030,152	2,891,250	3,683,961	720,452	619,064	1,516,244	-	17,461,123

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 17 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2016 (continuação).

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2016							
	Doméstico Normais	Não Doméstico	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
AML	2,978,110,780	4,073,890,177	465,147,120	3,559,481,749	114,926,704	264,407,861	220,397,455	11,676,361,846
Alcochete	22,648,909	29,618,317	4,709,755	13,910,329	4,705,597	2,324,343	-	77,917,250
Almada	191,336,102	169,213,305	40,394,147	63,957,400	812,908	16,663,697	-	482,377,559
Amadora	141,408,877	171,480,792	16,707,496	104,194,824	704,482	15,442,728	37,576,655	487,515,854
Barreiro	68,652,187	59,767,923	10,113,727	72,869,942	4,863,220	6,071,401	874,047	223,212,447
Cascais	284,020,193	242,357,544	14,718,651	34,473,281	1,233,151	22,087,663	7,028,990	605,919,473
Lisboa	651,061,339	1,754,712,743	236,767,107	160,449,960	18,493,945	51,513,905	110,791,468	2,983,790,467
Loures	182,977,005	272,126,667	13,023,795	265,328,720	6,821,452	17,335,687	269,518	757,882,844
Mafra	98,204,566	62,294,172	7,307,687	54,417,461	6,133,085	10,193,826	-	238,550,797
Moita	57,421,186	26,576,000	6,166,830	23,293,627	2,693,115	5,518,975	-	121,669,733
Montijo	51,779,125	77,177,567	3,594,849	36,659,267	11,489,094	7,334,010	10,488,671	198,522,583
Odivelas	126,958,262	85,206,912	7,807,311	25,060,795	741,303	10,756,190	-	256,530,773
Oeiras	190,649,623	351,340,643	24,627,123	67,464,188	4,228,924	13,465,079	8,045,885	659,821,465
Palmela	78,343,300	65,284,261	7,185,924	206,963,141	10,730,460	8,900,511	-	377,407,597
Seixal	157,854,624	111,288,410	16,251,540	755,978,616	696,670	13,219,880	280,789	1,055,570,529
Sesimbra	66,607,333	41,290,055	9,252,963	8,204,231	1,162,053	6,552,648	-	133,069,283
Setúbal	122,926,916	143,065,163	12,345,540	1,010,669,534	2,580,074	13,349,003	-	1,304,936,230
Sintra	365,832,827	272,396,754	25,296,588	177,228,039	30,176,018	30,523,181	146,968	901,600,375
Vila Franca de Xira	119,428,406	138,692,949	8,876,087	478,358,394	6,661,153	13,155,134	44,894,464	810,066,587

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 17 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2016 (continuação).

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2016							
	Doméstico Normais	Não Domésti.	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
CIM LT	308,030,253	285,890,188	32,497,355	395,597,161	104,732,910	36,942,779	7,068,639	1,170,759,285
Almeirim	25,495,631	16,601,158	1,921,592	19,576,624	7,442,117	3,056,942	-	74,094,064
Alpiarça	8,793,168	3,812,084	1,133,204	22,265,616	4,381,035	986,465	-	41,371,572
Azambuja	25,142,861	73,198,724	3,624,395	36,109,942	6,070,994	2,348,547	-	146,495,463
Benavente	35,499,086	32,005,899	4,068,179	48,516,209	17,821,084	3,565,672	-	141,476,129
Cartaxo	30,204,324	18,798,749	2,652,111	27,469,105	6,653,666	2,733,238	-	88,511,193
Chamusca	10,805,792	10,900,073	829,847	26,965,624	8,256,963	2,660,387	-	60,418,686
Coruche	23,413,494	11,452,268	2,228,429	36,846,506	16,654,665	2,792,886	7,068,639	100,456,887
Golegã	7,182,949	4,564,078	2,371,521	5,173,901	7,405,570	1,176,858	-	27,874,877
Rio Maior	24,428,371	20,259,453	4,587,342	73,281,359	7,050,905	3,879,208	-	133,486,638
Salvaterra de Magos	28,436,223	17,613,815	1,651,712	7,434,302	9,776,723	3,306,187	-	68,218,962
Santarém	88,628,354	76,683,887	7,429,023	91,957,973	13,219,188	10,436,389	-	288,354,814
CIM Oeste	464,481,139	389,554,513	36,882,903	434,624,422	63,567,791	59,916,528	-	1,449,027,296
Alcobaça	92,362,315	54,089,927	5,399,784	117,895,102	11,790,145	10,588,604	-	292,125,877
Alenquer	44,979,435	63,557,361	6,133,786	106,360,567	2,393,573	6,755,050	-	230,179,772
Arruda dos Vinhos	15,872,537	10,591,816	1,299,628	4,405,382	1,343,003	1,366,945	-	34,879,311
Bombarral	15,169,732	15,065,188	1,060,878	3,130,647	10,068,071	1,842,038	-	46,336,554
Cadaval	16,291,790	13,469,754	1,536,643	6,912,877	3,582,502	2,515,765	-	44,309,331
Caldas da Rainha	78,554,325	52,515,644	6,906,304	23,699,193	5,480,229	8,207,589	-	175,363,284
Lourinhã	30,877,989	20,197,140	1,500,969	12,385,259	4,574,163	4,808,280	-	74,343,800
Nazaré	19,424,726	15,063,646	1,511,474	26,353,772	2,300,160	1,731,671	-	66,385,449
Óbidos	20,834,263	21,519,576	3,224,331	8,666,946	3,916,077	3,056,331	-	61,217,524
Peniche	31,351,805	26,955,474	2,147,458	26,643,435	6,188,055	4,744,089	-	98,030,316
Sobral de Monte Agraço	11,798,326	4,337,903	1,363,099	5,620,019	538,224	1,571,574	-	25,229,145
Torres Vedras	86,963,896	92,191,084	4,798,549	92,551,223	11,393,589	12,728,592	-	300,626,933

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 18 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2011.

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2011							
	Doméstico Normais	Não Doméstico	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
RLVT	4,698,922,631	4,983,816,256	1,076,041,888	5,374,478,847	377,383,489	436,270,394	278,203,680	17,225,117,185
CIM MT	319,675,132	250,272,591	64,686,707	444,657,069	47,444,452	54,941,810	34,093,530	1,215,771,291
Abrantes	50,558,803	51,768,354	12,029,740	47,447,216	5,046,533	7,768,093	4,201,504	178,820,243
Alcanena	17,981,042	21,893,352	2,125,097	36,083,908	1,028,291	3,481,948	-	82,593,638
Constância	5,171,926	1,862,844	5,287,408	86,770,650	676,619	1,531,216	-	101,300,663
Entroncamento	26,232,744	13,423,498	5,291,062	5,059,193	491,449	3,134,320	29,892,026	83,524,292
Ferreira do Zêzere	11,698,650	6,669,134	1,396,799	10,144,737	7,787,963	2,716,628	-	40,413,911
Mação	8,987,622	3,735,346	1,602,086	8,420,516	2,806,567	2,698,977	-	28,251,114
Ourém	56,993,145	51,548,603	7,004,602	38,360,049	3,502,381	8,911,974	-	166,320,754
Sardoal	4,900,556	1,669,824	1,000,898	1,255,186	2,322,216	1,139,557	-	12,288,237
Sertã	18,047,066	9,678,044	2,738,114	10,735,531	1,409,542	5,070,151	-	47,678,448
Tomar	55,157,929	41,585,613	11,284,467	54,571,490	10,550,073	8,982,615	-	182,132,187
Torres Novas	50,980,521	42,630,620	10,172,397	143,195,208	10,790,078	7,015,746	-	264,784,570
Vila de Rei	3,843,339	1,643,050	1,237,276	1,789,970	324,443	1,272,559	-	10,110,637
Vila Nova da Barquinha	9,121,789	2,164,309	3,516,761	823,415	708,297	1,218,026	-	17,552,597

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 18 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2011 (continuação).

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2011							
	Doméstico Normais	Não Doméstico	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
AML	3,558,306,267	4,070,022,409	891,745,906	3,991,033,736	123,439,304	269,651,526	236,759,920	13,140,959,068
Alcochete	23,432,114	34,485,397	5,714,003	17,101,824	7,297,767	3,396,983	-	91,428,088
Almada	227,212,048	172,440,804	65,067,870	69,884,626	844,904	18,292,095	7,851,380	561,593,727
Amadora	172,694,019	174,822,809	35,183,503	121,422,056	146,138	13,627,580	38,499,070	556,395,175
Barreiro	85,939,190	69,610,029	22,274,992	78,869,243	612,602	8,248,853	1,235,430	266,790,339
Cascais	334,254,288	232,998,932	45,517,017	53,115,028	2,697,808	16,978,739	6,930,754	692,492,566
Lisboa	788,678,474	1,674,483,081	452,671,499	187,911,383	3,785,533	56,107,769	119,120,447	3,282,758,186
Loures	221,071,591	255,963,904	36,129,245	368,727,105	7,522,924	26,500,434	1,239,740	917,154,943
Mafra	115,305,442	79,809,953	11,397,213	32,616,925	8,907,322	9,803,990	-	257,840,845
Moita	71,264,846	32,828,458	8,801,148	14,120,015	4,296,628	7,963,394	-	139,274,489
Montijo	60,340,006	62,693,698	7,880,940	40,608,374	20,568,719	7,217,444	7,877,920	207,187,101
Odivelas	149,552,581	88,960,583	14,618,506	28,311,851	1,101,299	12,045,703	-	294,590,523
Oeiras	230,103,644	367,048,457	44,043,501	100,381,931	1,603,322	14,656,796	7,318,708	765,156,359
Palmela	85,615,797	74,256,464	10,322,501	241,972,179	18,789,889	9,127,970	194,517	440,279,317
Seixal	193,581,528	162,412,864	25,289,756	725,397,832	2,442,708	14,820,224	217,783	1,124,162,695
Sesimbra	76,149,206	46,193,312	10,152,847	9,129,571	2,575,599	7,918,706	-	152,119,241
Setúbal	148,304,958	123,032,837	31,050,342	1,078,394,871	5,720,703	14,330,043	126,275	1,400,960,029
Sintra	430,933,452	284,712,667	46,983,977	244,859,162	7,600,798	15,949,875	186,107	1,031,226,038
Vila Franca de Xira	143,873,083	133,268,160	18,647,046	578,209,760	26,924,641	12,664,928	45,961,789	959,549,407

(continuação)

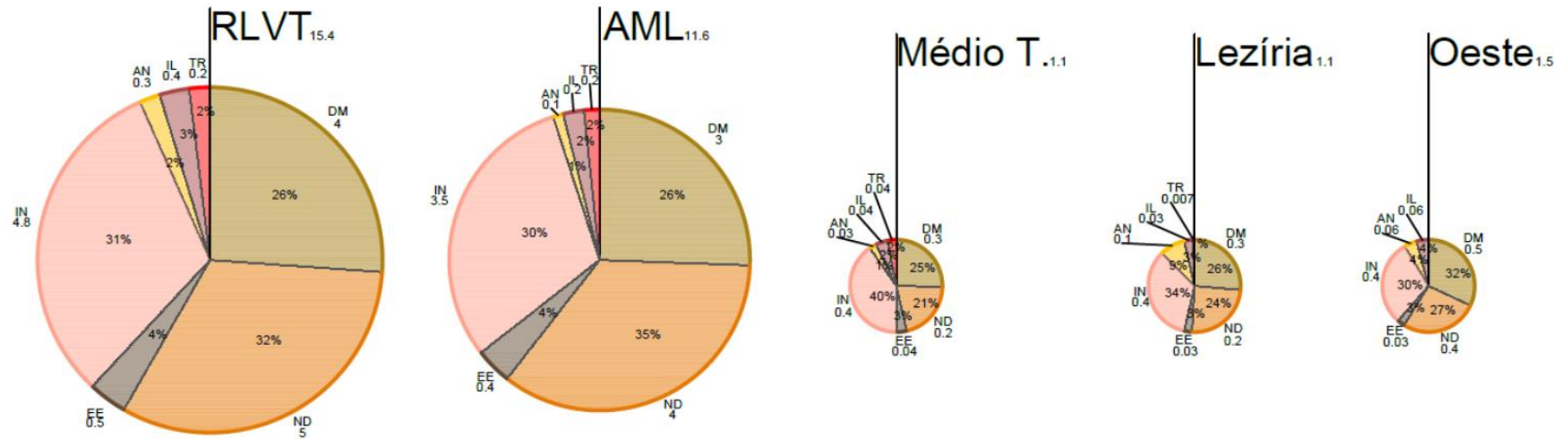
Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 18 – Consumo de energia elétrica, kWh, tipo de consumo, 2011 (continuação).

Localização geográfica	Tipo de Consumo							
	2011							
	Doméstico Normais	Não Doméstico	Edifícios do Estado	Indústria (Normal)	Agricultura (Normal)	Iluminação Vias Públicas	Tracção	Total
CIM LT	332,067,788	281,273,476	54,840,993	431,466,797	113,497,177	46,789,039	7,350,230	1,267,285,500
Almeirim	30,297,012	18,192,548	3,672,409	22,030,122	7,303,225	3,407,940	-	84,903,256
Alpiarça	9,910,685	3,473,127	1,198,717	19,590,916	5,188,826	1,489,710	-	40,851,981
Azambuja	26,400,301	66,965,995	4,996,811	51,694,536	9,264,817	3,102,199	-	162,424,659
Benavente	41,879,246	39,563,256	6,106,803	40,485,947	18,561,536	5,141,432	-	151,738,220
Cartaxo	33,681,887	18,616,325	3,657,469	44,175,626	6,700,109	3,398,782	-	110,230,198
Chamusca	11,081,712	7,447,625	3,455,212	13,810,785	7,826,270	3,168,277	-	46,789,881
Coruche	25,780,222	19,392,688	3,623,552	41,119,924	13,094,612	3,714,875	7,350,230	114,076,103
Golegã	7,833,256	4,849,637	1,664,107	3,180,823	7,030,714	1,305,447	-	25,863,984
Rio Maior	27,156,796	20,442,381	5,451,858	63,511,399	9,381,405	3,585,603	-	129,529,442
Salvaterra de Magos	31,345,544	17,103,676	2,489,149	7,177,530	9,783,675	3,323,905	-	71,223,479
Santarém	86,701,127	65,226,218	18,524,906	124,689,189	19,361,988	15,150,869	-	329,654,297
CIM Oeste	488,873,444	382,247,780	64,768,282	507,321,245	93,002,556	64,888,019	-	1,601,101,326
Alcobaça	79,677,635	51,436,204	8,163,152	134,260,708	12,821,496	12,248,864	-	298,608,059
Alenquer	51,502,387	57,454,527	8,694,163	140,155,423	3,618,332	4,301,827	-	265,726,659
Arruda dos Vinhos	18,373,283	10,026,066	1,328,127	5,086,018	1,029,722	2,432,874	-	38,276,090
Bombarral	17,762,500	12,166,445	1,166,962	5,507,133	14,797,763	2,009,353	-	53,410,156
Cadaval	19,234,245	11,136,234	1,879,083	11,804,520	6,493,908	2,812,272	-	53,360,262
Caldas da Rainha	72,597,521	52,405,488	12,428,111	40,981,594	8,655,721	7,451,640	-	194,520,075
Lourinhã	35,050,822	21,830,735	2,850,207	8,332,902	10,744,986	5,399,119	-	84,208,771
Nazaré	20,557,396	16,650,769	3,070,185	31,261,184	3,126,818	2,770,159	-	77,436,511
Óbidos	22,711,804	19,523,602	2,317,492	11,926,652	4,619,559	3,305,042	-	64,404,151
Peniche	37,461,520	34,659,169	5,709,384	19,103,324	4,888,284	5,317,454	-	107,139,135
Sobral de Monte Agraço	13,659,425	6,556,856	1,082,372	4,888,554	484,995	1,668,440	-	28,340,642
Torres Vedras	100,284,906	88,401,685	16,079,044	94,013,233	21,720,972	15,170,975	-	335,670,815

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Figura 11 – Diagrama fluxos de abastecimento de energia elétrica na RLVT e CIM respectivas, 2016.



DOMÉSTICO NORMAL
NÃO DOMÉSTICO
EDIFÍCIOS DO ESTADO
INDÚSTRIA NORMAL
AGRICULTURA NORMAL
ILUMINAÇÃO VIAS PÚBLICAS
TRACÇÃO
 ano: 2016
 unidade: milhões de kWh

Fluxos de produção de resíduos sólidos urbanos

Tabela 19 – Produção e destino de RSU, toneladas, 2016 e 2011.

Localização geográfica	Produção e destino de RSU									
	2016					2011				
	RSU Recolh.	Destino RSU				RSU Recolh.	Destino RSU			
		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza. orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza.orgânica	Valorização multimaterial
RLVT	1,607,325	632,940	501,167	178,316	294,909	1,930,580	798,141	585,717	258,307	288,418
CI MT	73,027	43,634	-	10,963	18,431	99,256	77,790	-	9,871	11,595
Abrantes	14,296	7,017	-	5,462	1,817	16,618	8,336	-	5,203	3,080
Alcanena	3,342	1,968	-	-	1,373	5,536	5,040	-	-	496
Constância	1,106	660	-	-	447	1,765	1,582	-	-	183
Entroncamento	5,425	3,250	-	-	2,176	8,546	7,608	-	-	937
Ferreira do Zêzere	1,980	1,120	-	-	860	3,294	2,957	-	-	337
Mação	2,400	1,190	-	904	306	2,798	1,399	-	844	555
Ourém	15,720	11,341	-	2,250	2,129	15,697	12,398	-	1,668	1,631
Sardoal	1,215	592	-	468	155	1,484	739	-	466	279
Sertã	4,146	1,980	-	1,572	594	4,501	2,240	-	1,391	870
Tomar	10,081	6,355	-	-	3,726	17,273	16,075	-	-	1,199
Torres Novas	10,366	6,508	-	-	3,858	17,026	15,563	-	-	1,463
Vila de Rei	882	390	-	307	186	1,076	475	-	299	301
Vila Nova da Barquinha	2,068	1,263	-	-	804	3,642	3,378	-	-	264

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 19 – Produção e destino de RSU, toneladas, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Produção e destino de RSU									
	2016					2011				
	RSU Recolh.	Destino RSU				RSU Recolh.	Destino RSU			
		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza. orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza.orgânica	Valorização multimaterial
AML	1,311,033	428,218	479,621	161,656	241,540	1,539,017	494,126	546,180	244,637	254,077
Alcochete	9,521	7,398	-	1,325	799	9,906	8,934	-	-	973
Almada	96,644	82,567	-	8,028	6,049	104,408	96,571	-	171	7,667
Amadora	62,720	9,915	41,590	3,287	7,929	85,817	14,311	58,806	5,596	7,104
Barreiro	32,235	25,401	-	4,314	2,519	41,540	38,620	-	49	2,872
Cascais	112,743	4,705	40,041	22,681	45,316	126,145	11,416	19,114	54,049	41,567
Lisboa	303,268	38,214	183,869	28,860	52,325	331,281	18,557	250,812	23,189	38,723
Loures	144,556	25,935	100,658	3,519	14,445	161,545	15,599	124,972	9,226	11,747
Mafra	33,732	1,286	11,566	8,587	12,293	44,538	3,990	6,806	18,863	14,879
Moita	33,144	27,261	-	3,988	1,895	32,714	30,847	-	-	1,867
Montijo	25,187	19,813	-	3,538	1,836	26,894	25,025	-	77	1,792
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	64,606	2,441	21,873	15,333	24,961	90,540	7,789	12,686	35,295	34,771
Palmela	39,967	32,571	-	5,107	2,288	37,542	35,102	-	486	1,954
Seixal	68,729	59,709	-	4,380	4,640	77,135	70,489	-	31	6,615
Sesimbra	32,783	27,954	-	3,105	1,723	35,740	34,039	-	10	1,691
Setúbal	65,361	47,525	-	12,876	4,960	79,635	58,691	-	16,140	4,803
Sintra	137,690	5,460	48,587	32,268	51,375	193,930	17,229	28,431	78,615	69,655
Vila Franca de Xira	48,147	10,063	31,437	460	6,187	59,707	6,917	44,553	2,840	5,397

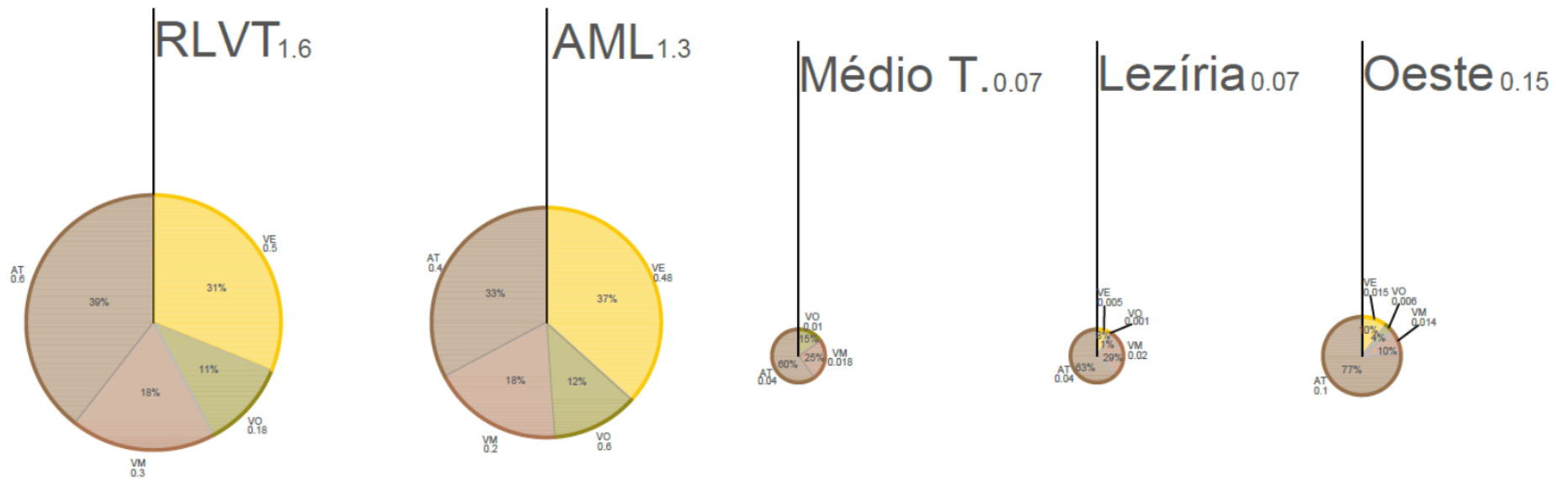
(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 19 – Produção e destino de RSU, toneladas, 2016 e 2011 (continuação).

Localização geográfica	Produção e destino de RSU									
	2016					2011				
	RSU Recolh.	Destino RSU				RSU Recolhi.	Destino RSU			
		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza. orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valoriza. energética	Valoriza.orgânica	Valorização multimaterial
CIM LT	70,834	44,410	5,957	138	20,330	124,190	109,880	6,739	403	7,169
Almeirim	6,436	4,084	-	-	2,352	12,931	12,399	-	-	532
Alpiarça	1,893	1,267	-	-	626	4,165	3,990	-	-	175
Azambuja	10,147	3,293	5,888	70	896	14,720	8,608	5,152	204	756
Benavente	6,810	4,510	-	-	2,300	15,080	14,420	-	-	660
Cartaxo	5,740	3,731	-	-	2,008	11,573	11,017	-	-	557
Chamusca	2,972	1,859	-	-	1,114	4,947	4,541	-	-	406
Coruche	4,434	2,867	-	-	1,567	9,227	8,773	-	-	454
Golegã	2,306	1,443	-	-	863	3,823	3,572	-	-	251
Rio Maior	8,515	7,865	69	68	513	8,761	6,307	1,587	199	668
Salvaterra de Magos	5,620	3,636	-	-	1,984	11,029	10,525	-	-	504
Santarém	15,961	9,855	-	-	6,107	27,934	25,728	-	-	2,206
CIM Oeste	152,431	116,678	15,589	5,559	14,608	168,117	116,345	32,798	3,396	15,577
Alcobaça	15,092	9,690	185	3,043	2,175	21,955	17,070	2,264	531	2,090
Alenquer	16,280	5,621	8,862	135	1,662	23,837	13,404	8,493	405	1,535
Arruda dos Vinhos	5,020	1,138	3,242	49	591	6,295	3,566	2,138	125	466
Bombarral	5,568	5,084	44	49	391	6,118	4,179	1,174	124	641
Cadaval	6,056	5,301	54	73	629	5,943	4,083	1,105	133	622
Caldas da Rainha	22,652	20,522	187	199	1,744	23,275	16,051	4,624	485	2,116
Lourinhã	11,564	9,753	107	155	1,550	10,823	7,158	2,068	241	1,355
Nazaré	6,268	4,234	51	1,242	740	8,847	7,371	791	142	542
Óbidos	6,308	5,348	58	68	834	6,210	3,991	1,127	110	982
Peniche	18,213	16,709	102	174	1,229	14,668	12,640	583	260	1,185
Sobral de Monte Agraço	3,799	864	2,400	40	495	5,927	2,843	1,706	95	1,284
Torres Vedras	35,611	32,414	297	332	2,568	34,219	23,989	6,725	745	2,759

Figura 12 – Diagrama fluxos de produção e destino de RSU na RLVT e CIM respetivas, 2016.



VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL

ATERRO

ano: 2016

unidade: milhões de toneladas

Fluxos de abastecimento alimentar

Tabela 20 – Extração Interna de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Extração Interna de Materiais										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CI Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	2,798,039	3,449,719	1,103,719	1,010,701	926,258	1,200,661	649,517	1,003,429	118,546	234,928
Biomassa animal; pecuária	21,811	21,499	19,179	19,286	-	-	2,632	2,213	-	-
Biomassa animal: pesca	39,707	45,972	24,140	27,021	-	-	15,567	18,951	-	-
Óleos e gorduras	235,408	256,325	222,503	243,034	5,935	3,406	481	395	6,489	9,491
Açúcares	2,484	1,651	800	458	546	448	1,086	699	52	47
Álcoois	0	1	0	0	-	-	0	1	-	-
Líquidos	69	172	8	9	-	-	61	163	-	-
Sais	9,492	88,501	9,492	88,501	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,107,010	3,863,840	1,379,841	1,389,010	932,739	1,204,514	669,343	1,025,851	125,086	244,465

Tabela 21 – Importações de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Importações										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	7,111,349	8,473,829	5,003,607	5,694,400	734,164	805,660	1,212,379	1,739,641	161,199	234,128
Biomassa animal; pecuária	739,334	928,884	448,520	597,604	156,137	181,564	96,368	105,343	38,310	44,372
Biomassa animal: pesca	134,754	175,684	77,063	106,298	28,639	32,927	22,337	28,206	6,715	8,252
Óleos e gorduras	1,349,756	1,388,667	1,265,009	1,291,646	44,615	51,724	29,614	33,340	10,518	11,957
Açúcares	297,832	364,781	203,300	258,148	49,435	57,482	32,019	34,071	13,077	15,081
Álcoois	32,145	40,711	18,894	25,816	7,082	8,183	4,430	4,708	1,738	2,004
Líquidos	746,197	935,319	412,515	558,965	180,474	209,000	108,132	115,288	45,076	52,066
Sais	66,288	65,490	55,440	52,729	5,933	7,247	3,511	3,806	1,404	1,707
TOTAL	10,477,655	12,373,365	7,484,348	8,585,606	1,206,479	1,353,788	1,508,791	2,064,404	278,037	369,568

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 22 – Importações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Importações Nacionais										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	3,912,774	5,239,322	1,971,453	2,581,241	704,342	782,991	1,078,507	1,642,932	158,472	232,158
Biomassa animal; pecuária	580,812	784,455	293,090	455,411	156,087	181,527	94,286	103,839	37,349	43,678
Biomassa animal: pesca	115,895	157,648	59,871	89,467	28,638	32,927	20,802	27,097	6,584	8,157
Óleos e gorduras	140,186	182,969	57,914	87,750	44,251	51,446	28,526	32,554	9,496	11,219
Açúcares	179,066	239,758	85,470	133,808	49,219	57,318	31,549	33,731	12,828	14,901
Álcoois	25,702	34,612	12,716	19,915	6,920	8,059	4,360	4,657	1,706	1,981
Líquidos	607,724	808,880	278,195	435,636	177,540	206,771	107,550	114,868	44,439	51,606
Sais	13,961	17,870	3,193	5,168	5,932	7,247	3,431	3,749	1,404	1,707
TOTAL	5,576,121	7,465,514	2,761,902	3,808,395	1,172,930	1,328,285	1,369,011	1,963,427	272,278	365,407

Tabela 23 – Importações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Importações Internacionais										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	3,198,575	3,234,507	3,032,155	3,113,159	29,821	22,669	133,872	96,709	2,727	1,970
Biomassa animal; pecuária	158,521	144,429	155,429	142,193	49	37	2,082	1,504	961	694
Biomassa animal: pesca	18,859	18,035	17,192	16,831	1	1	1,535	1,109	131	95
Óleos e gorduras	1,209,570	1,205,698	1,207,095	1,203,897	364	277	1,088	786	1,023	739
Açúcares	118,765	125,023	117,830	124,340	215	164	471	340	249	180
Álcoois	6,443	6,099	6,178	5,901	163	124	70	50	32	23
Líquidos	138,473	126,440	134,321	123,329	2,933	2,230	582	421	637	460
Sais	52,328	47,620	52,246	47,561	1	1	80	58	0	0
TOTAL	4,901,534	4,907,851	4,722,446	4,777,211	33,549	25,503	139,780	100,977	5,759	4,160

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 24 – Exportações de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Exportações									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	6,456,548	7,505,981	3,622,189	4,201,071	1,544,622	1,620,131	1,064,291	1,370,693	225,445	314,087
Biomassa animal; pecuária	510,098	616,584	277,387	386,512	145,248	146,616	56,590	53,745	30,874	29,712
Biomassa animal: pesca	113,742	139,210	60,022	83,531	26,642	26,589	21,667	23,564	5,411	5,526
Óleos e gorduras	960,161	1,037,288	882,227	961,552	47,025	44,518	17,203	16,857	13,706	14,362
Açúcares	197,049	236,311	121,050	162,029	46,495	46,779	18,924	17,374	10,581	10,129
Álcoois	21,728	26,477	11,206	16,175	6,588	6,608	2,533	2,353	1,401	1,342
Líquidos	510,722	611,549	244,663	350,224	167,887	168,771	61,845	57,690	36,327	34,864
Sais	47,168	97,385	38,510	88,487	5,520	5,852	2,007	1,902	1,131	1,143
TOTAL	8,817,216	10,270,787	5,257,255	6,249,580	1,990,027	2,065,863	1,245,059	1,544,178	324,875	411,166

Tabela 25 – Exportações nacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Tipo de Material	Exportações Nacionais									
	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	3,588,327	4,182,216	2,286,432	2,796,614	515,982	685,001	665,240	600,789	120,673	99,812
Biomassa animal; pecuária	316,973	406,756	213,563	282,128	42,650	58,464	41,436	43,358	19,323	22,806
Biomassa animal: pesca	43,697	48,886	27,290	33,373	945	1,357	14,980	13,599	483	557
Óleos e gorduras	664,244	798,432	648,856	779,934	4,795	6,593	2,624	2,684	7,970	9,220
Açúcares	138,464	164,530	103,693	128,907	27,482	28,499	5,220	4,993	2,069	2,131
Álcoois	14,845	17,066	8,231	9,871	5,049	5,641	1,294	1,197	271	357
Líquidos	336,489	401,249	200,687	245,349	103,269	124,598	22,584	21,035	9,949	10,266
Sais	37,205	87,018	37,020	86,820	97	99	88	99	0	0
TOTAL	5,140,244	6,106,152	3,525,773	4,362,996	700,269	910,252	753,465	687,754	160,738	145,149

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 26 – Exportações internacionais de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Exportações Internacionais										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	2,868,221	3,323,765	1,335,757	1,404,456	1,028,640	935,129	399,052	769,904	104,772	214,276
Biomassa animal; pecuária	193,125	209,828	63,824	104,383	102,598	88,152	15,154	10,387	11,550	6,906
Biomassa animal: pesca	70,045	90,323	32,732	50,157	25,697	25,233	6,687	9,965	4,928	4,968
Óleos e gorduras	295,917	238,856	233,372	181,618	42,230	37,924	14,579	14,173	5,736	5,141
Açúcares	58,585	71,782	17,356	33,122	19,013	18,280	13,704	12,381	8,512	7,998
Álcoois	6,882	9,412	2,975	6,304	1,539	967	1,239	1,156	1,130	985
Líquidos	174,234	210,300	43,977	104,875	64,619	44,172	39,261	36,655	26,377	24,598
Sais	9,963	10,368	1,490	1,668	5,422	5,753	1,919	1,803	1,131	1,143
TOTAL	3,676,972	4,164,635	1,731,483	1,886,584	1,289,758	1,155,610	491,594	856,424	164,137	266,017

Tabela 27 – Consumo Interno de Materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

Consumo Interno de Materiais										
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	3,452,840	4,417,567	2,485,137	2,504,030	115,800	386,190	797,604	1,372,378	54,300	154,969
Biomassa animal; pecuária	251,047	333,798	190,312	230,379	10,889	34,949	42,410	53,811	7,436	14,660
Biomassa animal: pesca	60,719	82,446	41,181	49,788	1,997	6,338	16,237	23,593	1,303	2,726
Óleos e gorduras	625,004	607,704	605,285	573,129	3,525	10,612	12,892	16,878	3,301	7,086
Açúcares	103,267	130,121	83,051	96,577	3,486	11,151	14,182	17,396	2,548	4,998
Álcoois	10,417	14,234	7,688	9,641	494	1,575	1,898	2,356	337	662
Líquidos	235,544	323,942	167,860	208,750	12,586	40,230	46,348	57,761	8,749	17,202
Sais	28,612	56,606	26,421	52,743	414	1,395	1,504	1,904	272	564
TOTAL	4,767,449	5,966,419	3,606,934	3,725,036	149,191	492,439	933,075	1,546,076	78,248	202,867

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 28 – Acréscimos líquidos às existências de materiais, toneladas, tipo de material do fluxo de abastecimento alimentar, 2011 e 2016.

	Acréscimos líquidos às existências de materiais (NAS)									
Tipo de Material	RLVT 2016	RLVT 2011	AML 2016	AML 2011	CIM LT 2016	CIM LT 2011	CIM Oeste 2016	CIM Oeste 2011	CIM MT 2016	CIM MT 2011
Biomassa agrícola	157	171	69	75	1	4	86	90	1	2
Biomassa animal; pecuária	182	202	152	143	2	7	26	49	1	3
Biomassa animal: pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleos e gorduras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açúcares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Álcoois	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	339	373	222	218	4	11	112	139	2	6

Fluxos de mobilidade de pessoas casa-trabalho

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º		RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha
Local de trabalho ou estudo	RLVT	752,742	22,470	2,510	1,417	737	5,019	614	263	1,290	563	266	2,752	4,894	198	1,947
	CI MT	20,341	16,466	1,912	821	646	3,386	542	218	875	497	200	2,023	3,578	181	1,587
	Abrantes	1,976	1,660	-	11	414	226	8	106	26	375	21	203	162	23	86
	Alcanena	2,287	1,459	10	-	6	174	3	-	92	8	-	38	1,075	-	54
	Constância	1,259	1,134	597	7	-	202	5	1	12	13	3	99	56	2	138
	Entroncamento	3,300	2,782	235	57	68	-	11	10	135	6	6	393	1,174	1	686
	Ferreira do Zêzere	452	429	11	-	-	24	-	3	23	-	33	300	14	12	10
	Sardoal	358	343	289	-	2	8	4	13	5	-	2	5	7	7	3
	Tomar	3,071	2,597	269	31	58	593	419	9	352	27	37	-	572	9	220
	Torres Novas	4,637	3,449	203	441	54	1,656	23	9	216	12	6	469	-	7	355
	Vila Nova da Barquinha	832	747	59	6	32	410	1	-	12	1	-	96	130	-	-
	Ourém	1,496	1,246	31	268	8	86	39	1	-	3	10	394	380	-	27
	Mação	317	287	164	-	3	3	2	-	1	36	21	5	4	45	4
	Sertã	179	162	9	-	-	4	20	32	2	2	-	16	2	75	-
Vila de Rei	175	170	36	-	1	1	8	36	-	14	63	7	2	-	4	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
AML	675,611	3,299	379	123	57	981	50	33	270	48	56	504	586	15	197	
Amadora	28,852	72	5	2	2	30	1	2	4	-	3	12	7	2	3	
Cascais	22,686	46	7	3	1	8	1	1	5	1	1	8	8	-	2	
Lisboa	383,025	2,402	278	86	43	714	36	21	209	36	37	371	419	7	144	
Loures	32,474	104	15	5	4	30	-	-	9	1	-	13	18	2	7	
Mafra	5,784	22	-	1	1	2	-	-	2	-	1	5	11	-	-	
Odivelas	12,512	19	-	3	-	3	2	-	2	1	1	3	4	1	-	
Oeiras	55,701	119	19	3	3	29	3	2	6	2	3	19	19	-	12	
Sintra	29,273	64	13	5	-	11	1	5	9	2	1	8	8	-	2	
Vila Franca de Xira	13,401	234	16	6	2	99	2	1	6	2	1	30	53	1	15	
Alcochete	4,118	9	-	1	-	3	-	-	1	1	-	1	1	1	-	
Almada	25,787	124	14	5	1	33	3	-	9	2	6	19	23	-	10	
Barreiro	9,588	5	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	
Moita	4,172	6	-	-	-	2	1	-	2	-	-	1	-	-	-	
Montijo	6,708	12	2	-	-	2	1	-	1	-	1	2	3	-	-	
Palmela	14,106	15	1	2	-	2	-	2	1	-	-	2	5	-	1	
Seixal	10,539	17	4	-	-	4	-	-	4	-	2	2	1	-	1	
Sesimbra	2,734	4	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
Setúbal	14,151	27	4	2	-	7	-	-	2	-	-	8	4	1	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
Local de trabalho ou estudo	N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha
		CIM LT	25,583	2,433	195	451	32	608	12	11	82	14	6	189	682	-
	Almeirim	1,653	80	17	5	3	17	-	-	4	1	-	9	19	-	4
	Alpiarça	460	29	2	-	-	13	-	-	-	1	-	3	8	-	2
	Azambuja	5,447	82	9	3	3	40	-	-	1	-	-	6	12	-	9
	Benavente	3,276	41	3	5	-	10	-	3	1	-	-	10	7	-	2
	Cartaxo	1,643	52	12	5	1	10	-	-	-	-	-	5	16	-	3
	Chamusca	628	306	36	8	11	111	1	-	5	-	1	20	86	-	28
	Coruche	793	25	7	-	-	8	1	2	-	-	-	3	4	-	1
	Golegã	533	334	11	7	1	136	1	-	5	-	-	17	126	-	31
	Rio Maior	1,965	72	6	19	2	7	-	-	5	2	-	8	20	-	3
	Salvaterra de Magos	1,255	25	1	1	3	5	-	1	-	1	-	1	11	-	2
	Santarém	7,931	1,386	92	400	8	250	9	5	61	10	5	107	374	-	66

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º		RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	31,206	272	23	22	2	43	9	1	63	4	4	37	48	3	12
	Alcobaça	2,838	30	1	4	-	1	-	-	18	-	-	2	5	-	-
	Alenquer	4,913	102	3	6	1	26	5	1	7	1	1	19	27	1	6
	Arruda dos Vinhos	2,166	4	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-
	Bombarral	1,155	8	2	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-
	Cadaval	850	8	2	-	1	-	1	-	3	-	-	1	-	-	-
	Caldas da Rainha	5,703	55	4	6	-	5	-	-	13	3	2	8	10	2	4
	Lourinhã	1,470	6	1	-	-	2	-	-	-	-	-	1	2	-	-
	Nazaré	861	21	2	5	-	1	1	-	10	-	-	2	1	-	-
	Óbidos	2,060	5	1	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-	-	-
	Peniche	1,433	13	4	-	-	1	1	-	5	-	-	1	-	-	1
	Sobral de Monte Agraço	1,135	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Torres Vedras	6,624	18	5	1	-	4	-	-	4	-	-	2	3	-	-

(continua)

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º		RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	133	7	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	-	2
	CIM Cávado	204	15	1	1	-	1	2	1	2	-	-	1	4	1	2
	CIM Ave	129	8	1	-	-	1	1	-	2	-	-	2	1	-	-
	AM Porto	1,794	124	13	9	1	16	1	3	20	2	5	29	23	-	2
	CIM Alto Tâmega	31	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	CIM Tâmega e Sousa	155	10	2	1	-	1	-	-	-	-	-	3	2	-	1
	CIM Douro	261	15	2	-	-	1	1	-	2	1	1	4	3	-	1
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	179	9	1	1	-	-	-	1	2	-	-	2	2	-	-
	CIM Região de Aveiro	544	89	11	3	-	13	3	4	18	1	2	13	16	-	5
	CIM Região de Coimbra	1,589	454	36	13	5	53	22	2	122	3	42	93	55	-	8
	CIM Região de Leiria	8,123	3,597	70	246	7	93	163	8	2,354	5	194	230	203	8	15
	CIM Viseu Dão Lafões	284	21	4	1	-	4	-	1	6	-	-	3	3	-	-
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	1,222	122	16	2	2	19	4	5	27	3	9	13	18	1	3
CIM Beira Baixa	742	436	53	5	6	12	6	89	12	6	201	14	13	15	4	

(continua)

Tabela 29 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º		RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcane-na	Constância	Entronca-mento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	742	436	53	5	6	12	6	89	12	6	201	14	13	15	4
	CIM Alentejo Litoral	1,856	50	23	-	-	1	-	7	6	-	1	7	3	-	2
	CIM Alto Alentejo	1,006	446	306	3	9	16	4	34	12	12	11	19	13	1	7
	CIM Alentejo Central	2,249	97	33	4	1	9	3	3	10	2	4	10	15	1	2
	CIM Baixo Alentejo	669	38	8	3	2	5	2	-	3	-	2	6	4	1	2
	CIM Algarve	1,293	56	11	4	-	5	-	5	13	1	2	8	6	-	2
	Região Autónoma dos Açores	146	11	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1	4	-	2
	Região Autónoma da Madeira	175	21	2	5	1	5	-	1	2	-	-	1	4	-	1
	Total	775,523	28,098	3,105	1,717	770	5,277	827	426	3,906	598	740	3,212	5,286	226	2,008

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alco-chete	Almada	Amado-ra	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Mon-tijo	Odi-velas	Oeiras	Pal-mela	Seixal	Sesim-bra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	RLVT	652,226	5,584	38,171	55,320	18,508	47,352	36,623	61,135	19,410	18,299	12,604	51,567	51,781	14,671	47,597	12,767	15,637	104,693	40,507
	CI MT	1,031	13	40	80	20	52	181	105	48	16	19	75	53	18	45	12	25	118	110
	Abrantes	144	2	3	15	3	11	27	12	11	2	2	5	5	3	7	1	6	21	7
	Alcanena	117	1	2	17	2	5	19	6	-	-	2	6	10	2	9	2	1	14	18
	Constância	29	-	-	2	2	2	4	4	1	-	-	-	2	4	3	-	1	4	-
	Entroncamento	87	1	5	3	3	6	11	11	4	3	1	4	2	2	3	2	2	9	14
	Ferreira do Zêzere	16	-	1	1	1	-	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	2	1
	Sardoal	3	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tomar	231	3	15	17	-	11	43	34	8	2	2	31	12	2	5	2	9	21	13
	Torres Novas	226	2	10	11	7	7	39	20	16	6	10	12	12	3	12	4	6	28	21
	Vila Nova da Barquinha	24	-	1	-	1	3	5	3	-	1	-	-	1	-	1	1	-	1	6
	Ourém	112	1	2	10	1	4	26	6	7	-	1	10	8	1	2	-	1	11	20
	Mação	23	2	1	1	-	2	-	6	-	-	-	2	-	1	-	-	-	1	6
	Sertã	15	-	1	2	1	-	2	1	-	1	-	1	-	-	2	-	-	3	1
	Vila de Rei	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																		
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amado-ra	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moi-ta	Mon-tijo	Odive-las	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesim-bra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de trabalho ou estudo	AML	638,122	5,435	37,938	54,829	18,383	46,912	35,015	59,793	17,148	18,157	12,307	50,948	51,344	14,516	47,358	12,674	15,432	103,738	36,194
	Amadora	28,237	75	790	-	227	1,398	4,602	1,529	529	132	199	2,596	3,022	157	694	162	145	11,315	665
	Cascais	22,188	27	455	1,143	130	-	2,440	617	532	79	71	631	5,392	74	363	85	65	9,775	310
	Lisboa	362,790	2,463	26,237	38,631	10,175	25,985	-	45,372	7,959	6,426	5,858	36,457	35,484	4,211	24,855	5,126	5,465	58,468	23,615
	Loures	29,823	158	787	1,613	278	698	5,683	-	2,433	235	370	4,831	1,020	175	706	170	167	3,002	7,498
	Mafra	3,383	13	51	164	17	137	326	836	-	18	26	276	136	20	46	12	22	1,050	232
	Odivelas	12,049	35	215	1,534	69	218	1,944	3,180	651	63	80	-	342	36	197	45	36	2,783	622
	Oeiras	54,422	170	1,990	5,257	607	11,730	9,876	2,565	1,032	331	418	2,379	-	287	1,537	373	376	14,127	1,366
	Sintra	28,055	77	698	4,639	209	5,262	3,745	1,524	3,435	163	173	2,084	3,959	134	756	206	187	-	804
	Vila Franca de Xira	7,331	48	157	386	129	217	1,403	2,550	229	94	114	506	322	89	184	52	69	782	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cas-cais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	Alcochete	3,904	-	76	43	155	46	155	121	18	358	1,882	50	30	415	134	54	155	117	97
	Almada	25,183	98	-	755	751	662	2,583	656	148	626	329	546	931	645	12,529	1,409	957	1,181	376
	Barreiro	9,490	132	343	81	-	72	273	86	13	4,724	384	78	70	913	807	661	708	97	49
	Moita	4,087	101	106	17	1,631	14	88	43	11	-	485	26	16	787	214	154	325	42	24
	Montijo	6,310	1,489	170	73	397	74	236	136	57	1,089	-	91	83	1,202	322	139	434	206	112
	Palmela	13,919	294	656	118	1,524	87	360	153	29	1,962	1,025	122	127	-	1,446	913	4,754	195	155
	Seixal	10,417	44	3,932	161	792	96	506	162	25	593	185	112	163	526	-	1,959	850	236	74
	Sesimbra	2,704	7	210	27	187	18	86	32	7	106	40	8	27	230	964	-	717	30	7
	Setúbal	13,832	205	1,064	187	1,105	197	707	233	40	1,160	668	155	220	4,615	1,604	1,155	-	331	187

(continua)

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
Local de trabalho ou estudo	N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Lou-res	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
	CIM LT	5,005	110	94	180	58	184	653	529	84	78	225	194	168	91	102	49	114	341	1,752
	Almeirim	59	-	6	3	2	5	11	3	1	-	3	1	2	1	5	2	1	5	7
	Alpiarça	9	1	-	1	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	-
	Azambuja	1,780	7	16	54	13	57	184	179	34	12	12	85	61	12	18	7	17	90	924
	Benavente	1,402	72	23	59	23	42	151	167	17	42	100	48	32	43	32	20	37	83	411
	Cartaxo	203	3	7	11	3	6	30	30	-	1	5	7	6	1	8	1	5	24	54
	Chamusca	34	-	7	1	-	1	5	5	1	-	3	4	2	-	1	-	-	4	-
	Coruche	222	8	6	3	3	14	34	15	1	7	63	1	6	9	5	1	15	7	22
	Golegã	15	-	2	-	1	1	3	1	-	-	-	2	1	1	-	1	-	1	1
	Rio Maior	152	-	6	7	1	12	33	18	4	-	5	2	10	5	2	3	4	20	19
	Salvaterra de Magos	162	7	3	7	1	3	16	11	3	4	11	10	6	2	2	5	11	10	50
Santarém	968	11	19	34	12	43	185	98	23	13	22	33	42	16	28	8	24	94	263	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	8,068	25	100	230	46	205	775	708	2,130	48	53	350	216	46	92	32	66	496	2,451
	Alcobaça	92	-	7	5	-	7	18	7	5	1	1	10	7	-	1	-	1	11	11
	Alenquer	2,526	10	34	57	22	47	233	241	54	17	30	90	45	19	36	9	23	121	1,439
	Arruda dos Vinhos	1,326	-	11	32	7	12	69	177	68	7	3	52	23	3	14	2	5	38	802
	Bombarral	70	1	2	5	-	3	18	5	13	2	2	6	4	1	-	-	2	3	3
	Cadaval	72	-	1	3	2	1	11	8	12	-	-	5	4	2	2	-	5	6	10
	Caldas da Rainha	350	4	11	20	2	28	96	24	20	4	3	20	28	7	6	3	9	42	21
	Lourinhã	224	-	6	17	-	13	27	23	27	1	2	31	11	1	6	2	-	43	13
	Nazaré	21	-	1	1	-	1	4	2	-	-	-	4	2	-	2	-	1	3	-
	Óbidos	80	1	2	6	1	5	17	5	10	-	2	8	5	2	-	1	1	7	7
	Peniche	174	-	9	7	5	10	27	13	22	4	2	11	9	3	6	9	10	13	13
	Sobral de Monte Agraço	383	-	3	12	-	10	29	27	233	-	-	13	11	-	1	2	-	11	31
Torres Vedras	2,749	10	14	64	8	67	227	175	1,667	13	7	100	66	7	16	3	10	196	100	

(continua)

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	113	17	3	6	9	2	8	7	2	13	-	1	6	8	6	2	8	11	3
	CIM Cávado	157	1	11	5	2	5	21	18	10	1	1	8	13	3	5	2	2	42	6
	CIM Ave	98	2	8	4	3	8	16	4	3	3	2	4	9	2	4	1	6	15	3
	AM Porto	1,354	11	69	80	29	184	222	98	35	22	18	83	106	20	69	10	41	200	59
	CIM Alto Tâmega	27	1	2	1	-	2	6	1	2	-	-	2	1	-	-	1	2	6	-
	CIM Tâmega e Sousa	115	2	4	7	2	8	17	6	3	8	1	4	8	1	3	3	3	25	9
	CIM Douro	210	1	26	11	1	11	25	18	2	3	9	7	9	3	34	6	7	26	10
	CIM Terras Trás-os-Montes.	133	-	9	8	2	3	13	8	8	2	5	12	7	4	14	5	6	18	8
	CIM Região de Aveiro	313	3	13	22	7	20	55	24	14	4	6	21	29	11	16	4	8	42	13
	CIM Região de Coimbra	731	10	29	46	15	43	130	58	42	16	10	48	40	7	43	10	24	119	41
	CIM Região de Leiria	617	6	22	46	10	40	125	54	34	16	5	40	44	12	26	5	15	79	40
	CIM Viseu Dão Lafões	217	-	12	15	8	15	36	13	2	13	2	8	17	3	16	4	6	34	11
	CIM Beiras e Serra Estrela.	875	5	54	48	20	27	149	131	19	27	18	65	43	13	44	14	28	103	65

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 30 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	235	1	20	21	4	26	40	11	1	6	4	15	7	7	8	4	8	40	10
	CIM Alentejo Litoral	1,676	19	83	55	62	48	128	45	10	101	52	42	44	146	119	54	502	95	71
	CIM Alto Alentejo	409	2	18	20	7	34	81	28	7	10	13	26	20	11	32	6	19	52	22
	CIM Alentejo Central	1,737	55	81	55	34	51	260	79	23	39	319	41	65	163	74	15	217	120	45
	CIM Baixo Alentejo	532	8	33	33	16	35	62	28	5	22	21	28	22	31	38	10	46	69	22
	CIM Algarve	1,042	8	71	73	25	74	115	87	23	33	23	72	75	30	56	19	53	157	47
	RA dos Açores	109	-	3	5	2	4	19	5	4	5	5	7	5	2	7	2	3	23	7
	RA da Madeira	90	-	7	4	1	9	16	7	3	-	3	3	5	1	4	4	2	16	4
	Total	663,017	5,738	38,749	55,886	18,766	48,002	38,166	61,865	19,663	18,641	13,123	52,105	52,358	15,150	48,218	12,951	16,641	105,988	41,006

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
RLVT	32,473	3,177	1,424	3,795	4,920	4,773	1,306	1,476	1,016	2,025	3,264	5,297	
CIM MT	2,516	94	42	35	19	76	495	11	642	71	34	996	
Abrantes	143	12	2	6	4	9	35	1	23	8	9	35	
Alcanena	644	14	7	6	1	17	23	2	46	30	1	499	
Constância	84	3	5	3	3	3	42	1	5	2	3	15	
Entroncamento	425	12	6	6	-	10	128	2	171	5	6	80	
Ferreira do Zêzere	7	-	-	-	-	1	1	-	-	3	-	2	
Sardoal	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	9	
Tomar	189	17	6	9	2	16	27	-	44	10	6	53	
Torres Novas	897	27	13	4	4	18	212	3	333	9	9	265	
VN da Barquinha	54	4	2	-	1	1	15	1	18	-	-	12	
Ourém	58	6	3	-	3	3	11	2	4	4	1	22	
Mação	5	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	
Sertã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila de Rei	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, em 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de trabalho ou estudo	AML	12,470	601	154	2,133	3,772	1,488	124	647	108	389	1,321	1,734
	Amadora	163	18	1	32	43	14	1	5	-	7	17	26
	Cascais	126	4	2	15	30	18	2	12	1	5	16	22
	Lisboa	7,055	363	79	1,243	1,757	964	88	288	73	245	719	1,237
	Loures	617	13	5	112	242	64	-	33	8	16	71	54
	Mafra	86	7	2	9	22	15	1	4	-	9	6	12
	Odivelas	81	2	-	9	36	7	-	3	1	3	16	6
	Oeiras	426	18	9	73	119	45	1	17	4	30	48	64
	Sintra	263	11	7	31	71	32	3	11	2	7	40	48
	Vila Franca de Xira	2,520	92	23	540	1,071	261	8	62	9	38	247	168
	Alcochete	156	5	1	5	86	8	7	18	-	6	16	5
	Almada	236	37	14	16	49	21	9	16	6	10	23	35
	Barreiro	45	2	-	7	16	3	-	4	1	1	6	6
	Moita	34	2	-	2	11	1	-	2	-	2	8	7
	Montijo	284	10	5	5	90	9	1	120	1	6	24	14
	Palmela	124	1	-	16	54	11	1	18	-	1	16	7
	Seixal	58	2	3	5	18	7	-	9	1	1	8	4
Sesimbra	6	1	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	
Setúbal	189	16	4	12	56	11	2	23	2	5	39	20	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, em 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
Local de trabalho ou estudo	N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
		CIM LT	15,192	2,434	1,219	931	905	2,844	681	797	260	994	1,824
	Almeirim	1,499	-	534	7	15	43	149	116	18	20	111	485
	Alpiarça	419	179	-	2	1	9	103	3	7	4	15	98
	Azambuja	2,387	129	21	-	89	1,614	14	12	6	117	100	286
	Benavente	1,618	68	18	39	-	32	5	331	1	5	1,073	46
	Cartaxo	1,284	89	18	448	14	-	3	7	3	48	47	609
	Chamusca	282	66	68	2	-	2	-	6	75	3	5	55
	Coruche	534	105	8	4	135	8	12	-	2	1	201	59
	Golegã	183	9	2	1	1	-	121	1	-	-	-	48
	Rio Maior	832	39	7	160	7	62	3	2	1	-	8	544
	Salvaterra de Magos	1,041	204	23	11	535	37	12	140	3	2	-	75
	Santarém	5,112	1,546	522	256	108	1,038	259	178	145	794	265	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, em 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	2,294	48	9	696	224	365	7	20	7	571	85	262
	Alcobaça	299	-	1	7	1	7	-	-	-	240	1	43
	Alenquer	1,313	25	6	584	181	300	4	11	6	44	56	98
	Arruda dos Vinhos	65	1	-	14	22	9	-	2	-	1	9	8
	Bombarral	23	-	-	1	1	1	-	2	-	13	2	4
	Cadaval	82	2	-	34	1	8	1	-	-	31	-	5
	Caldas da Rainha	311	8	3	29	5	18	1	-	1	187	4	55
	Lourinhã	10	-	-	2	1	2	-	-	-	1	-	4
	Nazaré	13	1	-	-	-	1	-	-	-	5	-	6
	Óbidos	23	-	-	1	-	1	-	-	-	13	2	7
	Peniche	51	4	-	4	1	9	-	1	-	21	1	10
	Sobral de Monte Agraço	10	-	-	2	-	3	-	-	-	-	2	3
Torres Vedras	94	7	-	17	11	8	1	5	-	16	9	21	

(continua)

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, em 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência												
		N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	7	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	4
	CIM Cávado	9	-	-	1	1	2	1	1	-	1	-	-	2
	CIM Ave	7	1	-	1	2	1	-	-	-	-	-	1	1
	AM Porto	117	11	3	11	19	14	2	8	3	11	11	11	25
	CIM Alto Tâmega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CIM Tâmega e Sousa	9	-	1	-	1	-	2	-	1	1	-	-	3
	CIM Douro	16	3	-	1	1	1	1	-	-	3	2	2	5
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	12	1	1	1	3	-	-	1	-	1	-	-	4
	CIM Região de Aveiro	54	3	3	3	5	7	-	2	4	1	6	6	21
	CIM Região de Coimbra	135	17	4	11	7	9	6	8	5	18	7	7	44
	CIM Região de Leiria	406	26	8	16	14	21	16	8	14	99	13	13	170
	CIM Viseu Dão Lafões	25	5	3	-	5	-	3	1	2	-	-	-	7
CIM Beiras e Serra da Estrela.	110	8	5	27	8	18	3	3	5	4	14	14	17	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 31 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, em 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência											
N.º		CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	30	5	2	5	3	4	-	3	1	2	3	3
	CIM Alentejo Litoral	75	6	4	3	24	4	5	6	-	1	16	8
	CIM Alto Alentejo	99	14	6	1	5	5	21	26	2	2	5	13
	CIM Alentejo Central	306	27	5	5	30	13	7	157	1	10	22	29
	CIM Baixo Alentejo	52	5	2	2	10	3	1	12	-	6	2	9
	CIM Algarve	87	10	4	8	15	13	4	5	-	8	7	14
	Região Autónoma dos Açores	6	1	-	-	4	-	-	-	-	-	1	-
	Região Autónoma da Madeira	37	10	3	2	1	6	2	3	-	4	2	5
	Total	34,070	3,328	1,476	3,893	5,082	4,891	1,379	1,720	1,053	2,196	3,373	5,679

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
RLVT	45,573	3,377	8,132	4,020	1,773	2,070	5,009	3,657	1,537	2,403	1,898	3,043	8,653	
CIM MT	328	111	32	9	9	21	47	13	19	11	15	8	34	
Abrantes	30	6	4	1	-	1	9	1	2	2	-	2	2	
Alcanena	67	17	9	2	-	16	9	2	3	3	4	-	2	
Constância	12	3	-	-	4	-	2	-	-	1	-	1	1	
Entroncamento	7	2	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	
Ferreira do Zêzere	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sardoal	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Tomar	54	12	7	1	1	4	6	2	2	2	4	2	12	
Torres Novas	65	17	8	3	1	-	14	5	6	1	2	1	7	
Vila Nova da Barquinha	8	1	-	1	1	-	1	-	2	1	1	-	-	
Ourém	80	52	3	-	2	1	4	2	5	-	2	-	9	
Mação	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	
Sertã	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila de Rei	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
AML	21,720	494	5,584	3,395	327	455	1,070	936	145	229	464	2,042	6,578	
Amadora	381	7	74	57	13	15	18	16	1	5	11	29	136	
Cascais	326	8	59	19	7	4	18	24	2	4	7	19	155	
Lisboa	10,778	338	2,498	1,372	232	293	790	615	115	158	296	764	3,306	
Loures	1,931	29	431	543	19	27	41	54	2	11	41	283	449	
Mafra	2,293	14	80	68	16	18	31	51	5	7	19	543	1,441	
Odivelas	362	5	64	82	3	4	12	20	1	5	6	62	100	
Oeiras	734	20	146	101	11	20	31	33	2	15	19	68	268	
Sintra	892	23	111	79	9	17	46	46	7	11	21	81	440	
Vila Franca de Xira	3,317	18	1,971	951	4	30	31	18	2	5	15	145	128	
Alcochete	50	-	10	8	1	8	8	3	-	-	3	3	7	
Almada	245	15	38	35	6	9	21	24	4	4	14	6	70	
Barreiro	47	3	17	9	-	-	4	2	1	-	1	3	8	
Moita	45	4	5	2	1	-	5	5	-	2	-	4	17	
Montijo	102	4	32	18	1	2	7	6	1	-	3	15	13	
Palmela	47	1	13	11	3	3	2	2	-	1	-	3	9	
Seixal	47	4	7	20	-	1	2	2	2	-	1	2	6	
Sesimbra	20	-	1	1	-	-	-	7	1	-	4	-	6	
Setúbal	103	3	27	19	2	4	4	10	-	1	4	11	18	

(continua)

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
Local de trabalho ou estudo	N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras
	CIM LT	2,953	416	1,212	149	39	223	625	26	23	59	42	42	96
Almeirim	15	-	3	2	-	-	3	-	-	4	2	1	-	
Alpiarça	3	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Azambuja	1,197	31	862	70	11	115	47	5	2	3	5	24	24	
Benavente	215	7	112	54	4	2	15	-	-	1	-	10	11	
Cartaxo	103	9	51	5	1	10	8	-	2	8	1	1	8	
Chamusca	5	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	
Coruche	12	-	5	1	-	-	1	-	-	1	-	-	4	
Golegã	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Maior	909	284	30	2	10	71	441	13	11	20	13	-	15	
Salvaterra de Magos	27	3	14	1	2	2	3	-	-	2	-	-	-	
Santarém	465	81	132	14	13	24	106	7	9	21	21	4	34	

(continua)

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência												
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	20,572	2,355	1,304	467	1,398	1,370	3,267	2,682	1,350	2,104	1,377	952	1,946
	Alcobaça	2,416	-	6	-	11	19	1,224	10	1,063	50	18	1	14
	Alenquer	971	32	-	206	30	140	54	24	1	12	16	120	337
	Arruda dos Vinhos	770	7	260	-	2	-	4	1	-	1	-	436	59
	Bombarral	1,054	33	15	-	-	242	230	242	7	129	60	-	97
	Cadaval	688	16	80	-	218	-	158	51	4	36	8	4	113
	Caldas da Rainha	4,988	1,409	19	-	508	504	-	122	239	1,632	405	7	142
	Lourinhã	1,230	6	15	4	109	30	44	-	4	27	354	2	635
	Nazaré	806	695	-	-	2	1	78	12	-	8	9	-	2
	Óbidos	1,951	74	13	-	253	66	1,089	66	9	-	345	2	36
	Peniche	1,196	43	14	2	66	25	219	491	17	160	-	3	154
	Sobral de Monte Agraço	740	3	194	163	2	4	4	11	-	-	2	-	357
	Torres Vedras	3,762	39	688	91	197	339	163	1,652	7	50	161	376	-

(continua)

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras		
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	7	1	-	-	-	2	1	-	1	-	-	2		
	CIM Cávado	23	4	3	-	-	5	4	2	-	-	-	5		
	CIM Ave	17	8	1	1	-	2	-	1	1	-	-	3		
	AM Porto	198	75	22	4	2	2	26	5	16	5	6	10	25	
	CIM Alto Tâmega	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-		
	CIM Tâmega e Sousa	22	1	2	-	2	-	7	3	-	-	2	-	5	
	CIM Douro	20	3	2	2	2	2	1	1	1	-	-	1	5	
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	26	-	3	-	-	-	4	5	1	1	4	-	8	
	CIM Região de Aveiro	87	22	5	-	4	1	15	8	10	9	4	1	9	
	CIM Região de Coimbra	269	84	9	5	3	10	60	13	29	9	16	7	25	
	CIM Região de Leiria	3,502	2,381	30	4	31	21	361	32	458	53	50	3	78	
	CIM Viseu Dão Lafões	21	5	5	1	-	-	-	1	1	2	-	-	6	
CIM Beiras e Serra da Estrela.	115	9	44	10	1	1	11	3	8	-	3	6	20		

(continua)

Tabela 32 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º		CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	40	12	4	1	2	2	6	1	3	-	6	1	3	
	CIM Alentejo Litoral	54	3	7	18	-	-	6	6	-	2	2	-	10	
	CIM Alto Alentejo	52	12	9	2	2	1	8	3	-	1	4	-	11	
	CIM Alentejo Central	110	20	12	9	4	-	17	9	-	7	3	-	30	
	CIM Baixo Alentejo	47	3	10	4	2	3	6	4	1	5	1	-	8	
	CIM Algarve	108	15	17	4	-	2	22	6	2	1	10	3	27	
	Região Autónoma dos Açores	20	2	3	-	-	-	3	6	3	1	1	1	-	
	Região Autónoma da Madeira	26	4	2	-	-	1	2	2	4	1	4	-	7	
	Total	50,338	6,039	8,322	4,087	1,827	2,116	5,573	3,770	2,075	2,502	2,012	3,077	8,939	

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
RLVT	747,313	23,095	2,686	1,489	748	4,904	647	289	1,323	586	280	2,928	5,056	205	1,954	
CIM MT	20,951	16,938	2,046	863	656	3,309	571	240	897	517	211	2,152	3,696	187	1,593	
Abrantes	2,032	1,709	-	12	420	221	8	116	27	390	22	216	167	24	86	
Alcanena	2,359	1,497	11	-	6	170	3	-	94	8	-	40	1,111	-	54	
Constância	1,311	1,182	639	7	-	197	5	1	12	14	3	105	58	2	139	
Entroncamento	3,417	2,874	251	60	69	-	12	11	138	6	6	418	1,213	1	689	
Ferreira do Zêzere	475	452	12	-	-	23	-	3	24	-	35	319	14	12	10	
Sardoal	381	366	309	-	2	8	4	14	5	-	2	5	7	7	3	
Tomar	3,143	2,660	288	33	59	579	442	10	361	28	39	-	591	9	221	
Torres Novas	4,728	3,489	217	463	55	1,618	24	10	221	13	6	499	-	7	356	
VN da Barquinha	842	753	63	6	33	401	1	-	12	1	-	102	134	-	-	
Ourém	1,556	1,301	33	282	8	84	41	1	-	3	10	419	393	-	27	
Mação	333	303	175	-	3	3	2	-	1	37	22	5	4	47	4	
Sertã	188	171	10	-	-	4	21	35	2	2	-	17	2	78	-	
Vila de Rei	186	181	38	-	1	1	8	39	-	15	66	7	2	-	4	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
AML	668,835	3,381	406	129	58	959	53	36	277	50	59	536	605	15	198	
Amadora	28,794	73	5	2	2	29	1	2	4	-	3	13	7	2	3	
Cascais	22,619	48	8	3	1	8	1	1	5	1	1	9	8	-	2	
Lisboa	377,095	2,461	298	90	44	698	38	23	214	37	39	395	433	7	145	
Loures	32,245	106	16	5	4	29	-	-	9	1	-	14	19	2	7	
Mafra	5,755	23	-	1	1	2	-	-	2	-	1	5	11	-	-	
Odivelas	12,452	20	-	3	-	3	2	-	2	1	1	3	4	1	-	
Oeiras	55,765	122	20	3	3	28	3	2	6	2	3	20	20	-	12	
Sintra	29,025	66	14	5	-	11	1	5	9	2	1	8	8	-	2	
V. Franca de Xira	13,315	237	17	6	2	97	2	1	6	2	1	32	55	1	15	
Alcochete	4,015	9	-	1	-	3	-	-	1	1	-	1	1	1	-	
Almada	25,523	127	15	5	1	32	3	-	9	2	6	20	24	-	10	
Barreiro	9,649	5	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	
Moita	4,190	6	-	-	-	2	1	-	2	-	-	1	-	-	-	
Montijo	6,659	12	2	-	-	2	1	-	1	-	1	2	3	-	-	
Palmela	14,240	16	1	2	-	2	-	2	1	-	-	2	5	-	1	
Seixal	10,664	18	4	-	-	4	-	-	4	-	2	2	1	-	1	
Sesimbra	2,741	4	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
Setúbal	14,089	28	4	2	-	7	-	-	2	-	-	8	4	1	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência															
Local de trabalho ou estudo	N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
		CIM LT	26,133	2,496	209	474	32	594	13	12	84	15	6	201	705	-	151
		Almeirim	1,738	82	18	5	3	17	-	-	4	1	-	10	20	-	4
		Alpiarça	477	29	2	-	-	13	-	-	-	1	-	3	8	-	2
		Azambuja	5,495	83	10	3	3	39	-	-	1	-	-	6	12	-	9
		Benavente	3,324	42	3	5	-	10	-	3	1	-	-	11	7	-	2
		Cartaxo	1,680	54	13	5	1	10	-	-	-	-	-	5	17	-	3
		Chamusca	647	311	39	8	11	108	1	-	5	-	1	21	89	-	28
		Coruche	802	26	7	-	-	8	1	2	-	-	-	3	4	-	1
		Golegã	547	338	12	7	1	133	1	-	5	-	-	18	130	-	31
		Rio Maior	2,014	75	6	20	2	7	-	-	5	2	-	9	21	-	3
		Salvaterra de Magos	1,267	26	1	1	3	5	-	1	-	1	-	1	11	-	2
	Santarém	8,142	1,430	98	420	8	244	10	6	63	10	5	114	386	-	66	

(continua)

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	31,394	280	25	23	2	42	10	1	65	4	4	39	50	3	12
	Alcobaça	2,903	31	1	4	-	1	-	-	18	-	-	2	5	-	-
	Alenquer	4,891	105	3	6	1	25	5	1	7	1	1	20	28	1	6
	Arruda dos Vinhos	2,139	4	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-
	Bombarral	1,171	8	2	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-
	Cadaval	863	8	2	-	1	-	1	-	3	-	-	1	-	-	-
	Caldas da Rainha	5,839	57	4	6	-	5	-	-	13	3	2	8	10	2	4
	Lourinhã	1,489	6	1	-	-	2	-	-	-	-	-	1	2	-	-
	Nazaré	886	22	2	5	-	1	1	-	10	-	-	2	1	-	-
	Óbidos	2,090	5	1	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-	-	-
	Peniche	1,447	13	4	-	-	1	1	-	5	-	-	1	-	-	1
	Sobral de Monte Agraço	1,115	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Torres Vedras	6,561	19	5	1	-	4	-	-	4	-	-	2	3	-	-

(continua)

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	133	7	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	-	2	
	CIM Cávado	204	16	1	1	-	1	2	1	2	-	1	4	1	2	
	CIM Ave	130	8	1	-	-	1	1	2	-	-	2	1	-	-	
	AM Porto	1,805	129	14	9	1	16	1	3	21	2	5	31	24	-	2
	CIM Alto Tâmega	31	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
	CIM Tâmega e Sousa	156	10	2	1	-	1	-	-	-	-	3	2	-	1	
	CIM Douro	262	16	2	-	-	1	1	-	2	1	1	4	3	-	1
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	179	9	1	1	-	-	-	1	2	-	-	2	2	-	-
	CIM Região de Aveiro	550	92	12	3	-	13	3	4	18	1	2	14	17	-	5
	CIM Região de Coimbra	1,615	471	39	14	5	52	23	2	125	3	44	99	57	-	8
	CIM Região de Leiria	8,363	3,714	75	259	7	91	172	9	2,414	5	204	245	210	8	15
	CIM Viseu Dão Lafões	287	22	4	1	-	4	-	1	6	-	-	3	3	-	-
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	1,228	126	17	2	2	19	4	5	28	3	9	14	19	1	3

(continua)

Tabela 33 – População residente na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																
N.º	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	770	462	57	5	6	12	6	98	12	6	212	15	13	16	4
	CIM Alentejo Litoral	1,873	53	25	-	-	1	-	8	6	-	1	7	3	-	2
	CIM Alto Alentejo	1,041	474	328	3	9	16	4	37	12	12	12	20	13	1	7
	CIM Alentejo Central	2,264	101	35	4	1	9	3	3	10	2	4	11	16	1	2
	CIM Baixo Alentejo	672	39	9	3	2	5	2	-	3	-	2	6	4	1	2
	CIM Algarve	1,295	59	12	4	-	5	-	6	13	1	2	8	6	-	2
	Região Autónoma dos Açores	146	11	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1	4	-	2
	Região Autónoma da Madeira	177	22	2	5	1	5	-	1	2	-	-	1	4	-	1
	Total	770,494	28,938	3,323	1,805	782	5,156	871	468	4,005	622	779	3,417	5,461	234	2,015

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Mon-tijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Sei-xal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	RLVT	645,103	5,260	39,128	54,565	19,140	46,686	39,341	59,331	18,388	18,683	11,836	48,752	51,340	14,503	46,189	12,516	16,156	103,559	39,730
	CIM MT	1,028	12	41	79	21	51	194	102	45	16	18	71	53	18	44	12	26	117	108
	Abrantes	144	2	3	15	3	11	29	12	10	2	2	5	5	3	7	1	6	21	7
	Alcanena	117	1	2	17	2	5	20	6	-	-	2	6	10	2	9	2	1	14	18
	Constância	29	-	-	2	2	2	4	4	1	-	-	-	2	4	3	-	1	4	-
	Entroncamento	87	1	5	3	3	6	12	11	4	3	1	4	2	2	3	2	2	9	14
	Ferreira do Zêzere	16	-	1	1	1	-	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	2	1
	Sardoal	3	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tomar	230	3	15	17	-	11	46	33	8	2	2	29	12	2	5	2	9	21	13
	Torres Novas	225	2	10	11	7	7	42	19	15	6	9	11	12	3	12	4	6	28	21
	Vila Nova da Barquinha	24	-	1	-	1	3	5	3	-	1	-	-	1	-	1	1	-	1	6
	Ourém	112	1	2	10	1	4	28	6	7	-	1	9	8	1	2	-	1	11	20
	Mação	22	2	1	1	-	2	-	6	-	-	-	2	-	1	-	-	-	1	6
	Sertã	15	-	1	2	1	-	2	1	-	1	-	1	-	-	2	-	-	3	1
Vila de Rei	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de trabalho ou estudo	AML	631,199	5,120	38,889	54,081	19,011	46,252	37,614	58,029	16,245	18,538	11,557	48,167	50,906	14,350	45,957	12,425	15,944	102,614	35,500
	Amadora	28,176	71	810	-	235	1,378	4,944	1,484	501	135	187	2,454	2,996	155	673	159	150	11,192	652
	Cascais	22,115	25	466	1,127	134	-	2,621	599	504	81	67	597	5,346	73	352	83	67	9,669	304
	Lisboa	356,698	2,320	26,895	38,104	10,523	25,620	-	44,033	7,540	6,561	5,501	34,467	35,182	4,163	24,120	5,025	5,647	57,835	23,162
	Loures	29,618	149	807	1,591	287	688	6,105	-	2,305	240	347	4,567	1,011	173	685	167	173	2,969	7,354
	Mafra	3,345	12	52	162	18	135	350	811	-	18	24	261	135	20	45	12	23	1,039	228
	Odivelas	11,992	33	220	1,513	71	215	2,088	3,086	617	64	75	-	339	36	191	44	37	2,753	610
	Oeiras	54,478	160	2,040	5,185	628	11,565	10,609	2,489	978	338	393	2,249	-	284	1,492	366	388	13,974	1,340
	Sintra	27,798	73	716	4,576	216	5,188	4,023	1,479	3,254	166	162	1,970	3,925	132	734	202	193	-	789
	Vila Franca de Xira	7,296	45	161	381	133	214	1,507	2,475	217	96	107	478	319	88	179	51	71	774	-

(continua)

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																		
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de trabalho ou estudo	Alcochete	3,799	-	78	42	160	45	167	117	17	365	1,767	47	30	410	130	53	160	116	95
	Almada	24,909	92	-	745	777	653	2,775	637	140	639	309	516	923	638	12,158	1,381	989	1,168	369
	Barreiro	9,551	124	352	80	-	71	293	83	12	4,823	361	74	69	903	783	648	731	96	48
	Moita	4,104	95	109	17	1,687	14	95	42	10	-	455	25	16	778	208	151	336	42	24
	Montijo	6,251	1,403	174	72	411	73	254	132	54	1,112	-	86	82	1,188	312	136	448	204	110
	Palmela	14,051	277	672	116	1,576	86	387	148	27	2,003	963	115	126	-	1,403	895	4,912	193	152
	Seixal	10,541	41	4,031	159	819	95	544	157	24	605	174	106	162	520	-	1,920	878	233	73
	Sesimbra	2,711	7	215	27	193	18	92	31	7	108	38	8	27	227	935	-	741	30	7
	Setúbal	13,766	193	1,091	184	1,143	194	760	226	38	1,184	627	147	218	4,562	1,557	1,132	-	327	183

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																			
Local de trabalho ou estudo	N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
		CIM LT	4,964	104	96	178	60	181	701	513	80	80	211	183	167	90	99	48	118	337	1,718
		Almeirim	59	-	6	3	2	5	12	3	1	-	3	1	2	1	5	2	1	5	7
		Alpiarça	9	1	-	1	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	-
		Azambuja	1,761	7	16	53	13	56	198	174	32	12	11	80	60	12	17	7	18	89	906
		Benavente	1,386	68	24	58	24	41	162	162	16	43	94	45	32	43	31	20	38	82	403
		Cartaxo	202	3	7	11	3	6	32	29	-	1	5	7	6	1	8	1	5	24	53
		Chamusca	34	-	7	1	-	1	5	5	1	-	3	4	2	-	1	-	-	4	-
		Coruche	219	8	6	3	3	14	36	15	1	7	59	1	6	9	5	1	16	7	22
		Golegã	15	-	2	-	1	1	3	1	-	-	-	2	1	1	-	1	-	1	1
		Rio Maior	152	-	6	7	1	12	35	17	4	-	5	2	10	5	2	3	4	20	19
	Salvaterra de Magos	160	7	3	7	1	3	17	11	3	4	10	9	6	2	2	5	11	10	49	
	Santarém	967	10	19	34	12	42	199	95	22	13	21	31	42	16	27	8	25	93	258	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																				
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	7,912	24	102	227	48	202	832	687	2,018	49	50	331	214	45	89	31	68	491	2,404
	Alcobaça	92	-	7	5	-	7	19	7	5	1	1	9	7	-	1	-	1	11	11
	Alenquer	2,497	9	35	56	23	46	250	234	51	17	28	85	45	19	35	9	24	120	1,411
	Arruda dos Vinhos	1,303	-	11	32	7	12	74	172	64	7	3	49	23	3	14	2	5	38	787
	Bombarral	70	1	2	5	-	3	19	5	12	2	2	6	4	1	-	-	2	3	3
	Cadaval	72	-	1	3	2	1	12	8	11	-	-	5	4	2	2	-	5	6	10
	Caldas da Rainha	352	4	11	20	2	28	103	23	19	4	3	19	28	7	6	3	9	42	21
	Lourinhã	221	-	6	17	-	13	29	22	26	1	2	29	11	1	6	2	-	43	13
	Nazaré	21	-	1	1	-	1	4	2	-	-	-	4	2	-	2	-	1	3	-
	Óbidos	80	1	2	6	1	5	18	5	9	-	2	8	5	2	-	1	1	7	7
	Peniche	173	-	9	7	5	10	29	13	21	4	2	10	9	3	6	9	10	13	13
	Sobral de Monte Agraço	370	-	3	12	-	10	31	26	221	-	-	12	11	-	1	2	-	11	30
	Torres Vedras	2,661	9	14	63	8	66	244	170	1,579	13	7	95	65	7	16	3	10	194	98

(continua)

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																		
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	112	16	3	6	9	2	9	7	2	13	-	1	6	8	6	2	8	11	3
	CIM Cávado	156	1	11	5	2	5	23	17	9	1	1	8	13	3	5	2	2	42	6
	CIM Ave	98	2	8	4	3	8	17	4	3	3	2	4	9	2	4	1	6	15	3
	AM Porto	1,354	10	71	79	30	181	238	95	33	22	17	78	105	20	67	10	42	198	58
	CIM Alto Tâmega	27	1	2	1	-	2	6	1	2	-	-	2	1	-	-	1	2	6	-
	CIM Tâmega e Sousa	115	2	4	7	2	8	18	6	3	8	1	4	8	1	3	3	3	25	9
	CIM Douro	209	1	27	11	1	11	27	17	2	3	8	7	9	3	33	6	7	26	10
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	132	-	9	8	2	3	14	8	8	2	5	11	7	4	14	5	6	18	8
	CIM Região de Aveiro	313	3	13	22	7	20	59	23	13	4	6	20	29	11	16	4	8	42	13
	CIM Região de Coimbra	730	9	30	45	16	42	140	56	40	16	9	45	40	7	42	10	25	118	40
	CIM Região de Leiria	618	6	23	45	10	39	134	52	32	16	5	38	44	12	25	5	15	78	39
	CIM Viseu Dão Lafões	218	-	12	15	8	15	39	13	2	13	2	8	17	3	16	4	6	34	11
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	874	5	55	47	21	27	160	127	18	28	17	61	43	13	43	14	29	102	64

(continua)

Tabela 34 – População residente nos municípios da AML que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência																		
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	236	1	21	21	4	26	43	11	1	6	4	14	7	7	8	4	8	40	10
	CIM Alentejo Litoral	1,690	18	85	54	64	47	138	44	9	103	49	40	44	144	115	53	519	94	70
	CIM Alto Alentejo	410	2	18	20	7	34	87	27	7	10	12	25	20	11	31	6	20	51	22
	CIM Alentejo Central	1,730	52	83	54	35	50	279	77	22	40	300	39	64	161	72	15	224	119	44
	CIM Baixo Alentejo	532	8	34	33	17	35	67	27	5	22	20	26	22	31	37	10	48	68	22
	CIM Algarve	1,038	8	73	72	26	73	123	84	22	34	22	68	74	30	54	19	55	155	46
	Região Autónoma dos Açores	109	-	3	5	2	4	20	5	4	5	5	7	5	2	7	2	3	23	7
	Região Autónoma da Madeira	90	-	7	4	1	9	17	7	3	-	3	3	5	1	4	4	2	16	4
	Total	655,894	5,405	39,720	55,123	19,407	47,327	40,999	60,039	18,628	19,032	12,324	49,261	51,912	14,977	46,791	12,696	17,194	104,840	40,219

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
RLVT	33,334	3,256	1,512	3,764	4,823	4,889	1,383	1,596	1,084	2,086	3,363	5,578	
CIM MT	2,651	96	45	35	19	78	524	12	685	73	35	1,049	
Abrantes	149	12	2	6	4	9	37	1	24	8	9	37	
Alcanena	677	14	7	6	1	17	24	2	49	31	1	525	
Constância	88	3	5	3	3	3	44	1	5	2	3	16	
Entroncamento	449	12	6	6	-	10	136	2	182	5	6	84	
Ferreira do Zêzere	7	-	-	-	-	1	1	-	-	3	-	2	
Sardoal	11	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	10	
Tomar	198	17	6	9	2	16	29	-	47	10	6	56	
Torres Novas	948	28	14	4	4	18	225	3	355	9	9	279	
Vila Nova da Barquinha	57	4	2	-	1	1	16	1	19	-	-	13	
Ourém	61	6	3	-	3	3	12	2	4	4	1	23	
Mação	5	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	
Sertã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila de Rei	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
	N.º	CI LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de trabalho ou estudo	AML	12,650	616	163	2,116	3,697	1,524	131	700	115	401	1,361	1,826
	Amadora	165	18	1	32	42	14	1	5	-	7	18	27
	Cascais	129	4	2	15	29	18	2	13	1	5	17	23
	Lisboa	7,176	372	84	1,233	1,722	987	93	311	78	252	741	1,303
	Loures	622	13	5	111	237	66	-	36	8	16	73	57
	Mafra	88	7	2	9	22	15	1	4	-	9	6	13
	Odivelas	82	2	-	9	35	7	-	3	1	3	16	6
	Oeiras	433	18	10	72	117	46	1	18	4	31	49	67
	Sintra	268	11	7	31	70	33	3	12	2	7	41	51
	Vila Franca de Xira	2,528	94	24	536	1,050	267	9	67	10	39	255	177
	Alcochete	157	5	1	5	84	8	7	20	-	6	16	5
	Almada	242	38	15	16	48	21	10	17	6	10	24	37
	Barreiro	46	2	-	7	16	3	-	4	1	1	6	6
	Moita	35	2	-	2	11	1	-	2	-	2	8	7
	Montijo	295	10	5	5	88	9	1	130	1	6	25	15
	Palmela	126	1	-	16	53	11	1	20	-	1	16	7
	Seixal	59	2	3	5	18	7	-	10	1	1	8	4
	Sesimbra	6	1	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-
	Setúbal	193	16	4	12	55	11	2	25	2	5	40	21

(continua)

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
Local de trabalho ou estudo	N.º	CI LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
	CI LT	15,702	2,495	1,294	923	887	2,913	721	862	277	1,024	1,879	2,427
	Almeirim	1,582	-	567	7	15	44	158	126	19	21	114	511
	Alpiarça	436	183	-	2	1	9	109	3	7	4	15	103
	Azambuja	2,453	132	22	-	87	1,653	15	13	6	121	103	301
	Benavente	1,684	70	19	39	-	33	5	358	1	5	1,106	48
	Cartaxo	1,320	91	19	444	14	-	3	8	3	49	48	641
	Chamusca	297	68	72	2	-	2	-	7	80	3	5	58
	Coruche	545	108	8	4	132	8	13	-	2	1	207	62
	Golegã	193	9	2	1	1	-	128	1	-	-	-	51
	Rio Maior	863	40	7	159	7	63	3	2	1	-	8	573
	Salvaterra de Magos	1,054	209	24	11	524	38	13	151	3	2	-	79
Santarém	5,275	1,585	554	254	106	1,063	274	193	155	818	273	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	2,331	49	10	690	220	374	7	22	7	588	88	276
	Alcobaça	309	-	1	7	1	7	-	-	-	247	1	45
	Alenquer	1,323	26	6	579	177	307	4	12	6	45	58	103
	Arruda dos Vinhos	66	1	-	14	22	9	-	2	-	1	9	8
	Bombarral	24	-	-	1	1	1	-	2	-	13	2	4
	Cadaval	83	2	-	34	1	8	1	-	-	32	-	5
	Caldas da Rainha	320	8	3	29	5	18	1	-	1	193	4	58
	Lourinhã	10	-	-	2	1	2	-	-	-	1	-	4
	Nazaré	13	1	-	-	-	1	-	-	-	5	-	6
	Óbidos	24	-	-	1	-	1	-	-	-	13	2	7
	Peniche	53	4	-	4	1	9	-	1	-	22	1	11
	Sobral de Monte Agraço	10	-	-	2	-	3	-	-	-	-	2	3
	Torres Vedras	96	7	-	17	11	8	1	5	-	16	9	22

(continua)

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CI LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	7	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	4
	CIM Cávado	9	-	-	1	1	2	1	1	-	1	-	2
	CIM Ave	7	1	-	1	2	1	-	-	-	-	1	1
	AM Porto	120	11	3	11	19	14	2	9	3	11	11	26
	CIM Alto Tâmega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CIM Tâmega e Sousa	9	-	1	-	1	-	2	-	1	1	-	3
	CIM Douro	17	3	-	1	1	1	1	-	-	3	2	5
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	12	1	1	1	3	-	-	1	-	1	-	4
	CIM Região de Aveiro	56	3	3	3	5	7	-	2	4	1	6	22
	CIM Região de Coimbra	140	17	4	11	7	9	6	9	5	19	7	46
	CIM Região de Leiria	422	27	9	16	14	21	17	9	15	102	13	179
	CIM Viseu Dão Lafões	26	5	3	-	5	-	3	1	2	-	-	7
CIM Beiras e Serra da Estrela.	113	8	5	27	8	18	3	3	5	4	14	18	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 35 – População residente nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º	CI LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	31	5	2	5	3	4	-	3	1	2	3	3
	CIM Alentejo Litoral	77	6	4	3	24	4	5	6	-	1	16	8
	CIM Alto Alentejo	104	14	6	1	5	5	22	28	2	2	5	14
	CIM Alentejo Central	322	28	5	5	29	13	7	170	1	10	23	31
	CIM Baixo Alentejo	54	5	2	2	10	3	1	13	-	6	2	10
	CIM Algarve	89	10	4	8	15	13	4	5	-	8	7	15
	Região Autónoma dos Açores	6	1	-	-	4	-	-	-	-	-	1	-
	Região Autónoma da Madeira	38	10	3	2	1	6	2	3	-	4	2	5
	Total	34,993	3,411	1,567	3,862	4,981	5,010	1,460	1,860	1,123	2,262	3,476	5,981

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011.

Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência														
N.º	CI Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
RLVT	45,781	3,491	8,132	3,746	1,843	2,132	5,032	3,676	1,605	2,426	1,950	3,006	8,742	
CI MT	334	115	32	8	9	22	47	13	20	11	15	8	34	
Abrantes	30	6	4	1	-	1	9	1	2	2	-	2	2	
Alcanena	68	18	9	2	-	16	9	2	3	3	4	-	2	
Constância	12	3	-	-	4	-	2	-	-	1	-	1	1	
Entroncamento	7	2	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	
Ferreira do Zêzere	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sardoal	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Tomar	55	12	7	1	1	4	6	2	2	2	4	2	12	
Torres Novas	66	18	8	3	1	-	14	5	6	1	2	1	7	
Vila Nova da Barquinha	8	1	-	1	1	-	1	-	2	1	1	-	-	
Ourém	82	54	3	-	2	1	4	2	5	-	2	-	9	
Mação	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	
Sertão	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila de Rei	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(continua)

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º		CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	AML	21,605	511	5,584	3,164	340	469	1,075	941	151	231	477	2,017	6,645	
	Amadora	380	7	74	53	14	15	18	16	1	5	11	29	137	
	Cascais	327	8	59	18	7	4	18	24	2	4	7	19	157	
	Lisboa	10,760	349	2,498	1,279	241	302	794	618	120	160	304	755	3,340	
	Loures	1,899	30	431	506	20	28	41	54	2	11	42	280	454	
	Mafra	2,299	14	80	63	17	19	31	51	5	7	20	536	1,456	
	Odivelas	358	5	64	76	3	4	12	20	1	5	6	61	101	
	Oeiras	732	21	146	94	11	21	31	33	2	15	20	67	271	
	Sintra	893	24	111	74	9	18	46	46	7	11	22	80	445	
	Vila Franca de Xira	3,254	19	1,971	886	4	31	31	18	2	5	15	143	129	
	Alcochete	50	-	10	7	1	8	8	3	-	-	3	3	7	
	Almada	245	15	38	33	6	9	21	24	4	4	14	6	71	
	Barreiro	47	3	17	8	-	-	4	2	1	-	1	3	8	
	Moita	45	4	5	2	1	-	5	5	-	2	-	4	17	
	Montijo	101	4	32	17	1	2	7	6	1	-	3	15	13	
	Palmela	47	1	13	10	3	3	2	2	-	1	-	3	9	
	Seixal	46	4	7	19	-	1	2	2	2	-	1	2	6	
	Sesimbra	20	-	1	1	-	-	-	7	1	-	4	-	6	
Setúbal	102	3	27	18	2	4	4	10	-	1	4	11	18		

(continua)

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
Local de trabalho ou estudo	N.º	CI Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
		CIM LT	2,971	430	1,212	139	41	230	628	26	24	60	43	41	97
	Almeirim	15	-	3	2	-	-	3	-	-	4	2	1	-	
	Alpiarça	3	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
	Azambuja	1,198	32	862	65	11	118	47	5	2	3	5	24	24	
	Benavente	212	7	112	50	4	2	15	-	-	1	-	10	11	
	Cartaxo	104	9	51	5	1	10	8	-	2	8	1	1	8	
	Chamusca	5	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	
	Coruche	12	-	5	1	-	-	1	-	-	1	-	-	4	
	Golegã	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Rio Maior	924	294	30	2	10	73	443	13	11	20	13	-	15	
	Salvaterra de Magos	27	3	14	1	2	2	3	-	-	2	-	-	-	
	Santarém	470	84	132	13	13	25	106	7	9	21	22	4	34	

(continua)

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência													
N.º		CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	CIM Oeste	20,871	2,435	1,304	435	1,453	1,411	3,282	2,696	1,410	2,124	1,415	940	1,966	
	Alcobaça	2,471	-	6	-	11	20	1,230	10	1,110	50	19	1	14	
	Alenquer	966	33	-	192	31	144	54	24	1	12	16	119	340	
	Arruda dos Vinhos	766	7	260	-	2	-	4	1	-	1	-	431	60	
	Bombarral	1,069	34	15	-	-	249	231	243	7	130	62	-	98	
	Cadaval	700	17	80	-	227	-	159	51	4	36	8	4	114	
	Caldas da Rainha	5,110	1,457	19	-	528	519	-	123	250	1,648	416	7	143	
	Lourinhã	1,252	6	15	4	113	31	44	-	4	27	364	2	642	
	Nazaré	830	718	-	-	2	1	78	12	-	8	9	-	2	
	Óbidos	1,981	76	13	-	263	68	1,094	66	9	-	354	2	36	
	Peniche	1,208	44	14	2	69	26	220	494	18	162	-	3	156	
	Sobral de Monte Agraço	733	3	194	152	2	4	4	11	-	-	2	-	361	
	Torres Vedras	3,785	40	688	85	205	349	164	1,661	7	50	165	371	-	

(continua)

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência												
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	CIM Alto Minho	7	1	-	-	-	2	1	-	1	-	-	2	
	CIM Cávado	23	4	3	-	-	5	4	2	-	-	-	5	
	CIM Ave	17	8	1	1	-	2	-	1	1	-	-	3	
	AM Porto	202	78	22	4	2	2	26	5	17	5	6	10	25
	CIM Alto Tâmega	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
	CIM Tâmega e Sousa	22	1	2	-	2	-	7	3	-	-	2	-	5
	CIM Douro	20	3	2	2	2	2	1	1	1	-	-	1	5
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	26	-	3	-	-	-	4	5	1	1	4	-	8
	CIM Região de Aveiro	89	23	5	-	4	1	15	8	10	9	4	1	9
	CIM Região de Coimbra	274	87	9	5	3	10	60	13	30	9	16	7	25
	CIM Região de Leiria	3,609	2,461	30	4	32	22	363	32	478	54	51	3	79
	CIM Viseu Dão Lafões	21	5	5	1	-	-	-	1	1	2	-	-	6
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	115	9	44	9	1	1	11	3	8	-	3	6	20

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 36 – População residente nos municípios da CIM do Oeste que trabalha ou estuda em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência												
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de trabalho ou estudo	CIM Beira Baixa	41	12	4	1	2	2	6	1	3	-	6	1	3
	CIM Alentejo Litoral	53	3	7	17	-	-	6	6	-	2	2	-	10
	CIM Alto Alentejo	53	12	9	2	2	1	8	3	-	1	4	-	11
	CIM Alentejo Central	111	21	12	8	4	-	17	9	-	7	3	-	30
	CIM Baixo Alentejo	47	3	10	4	2	3	6	4	1	5	1	-	8
	CIM Algarve	109	15	17	4	-	2	22	6	2	1	10	3	27
	Região Autónoma dos Açores	20	2	3	-	-	-	3	6	3	1	1	1	-
	Região Autónoma da Madeira	27	4	2	-	-	1	2	2	4	1	4	-	7
	Total	50,669	6,243	8,322	3,809	1,899	2,179	5,598	3,790	2,167	2,526	2,067	3,039	9,030

Tabela 37 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2016.

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	2,633,555	1,301,577	1,282,390	2,396	1,286	3,381	467	338	1,601	361	193	3,285	4,846	179	855
	CIM MT	38,916	32,912	18,106	1,459	1,134	2,782	429	287	1,246	343	162	2,597	3,449	170	747
	Abrantes	4,801	4,203	2,291	10	597	235	11	164	31	289	9	269	203	36	59
	Alcanena	2,338	1,742	932	-	7	57	-	-	268	-	-	31	441	-	6
	Constância	612	522	290	6	-	68	-	3	8	2	-	58	54	1	32
	Entroncamento	8,934	7,302	4,142	174	202	-	24	3	86	8	4	593	1,656	1	410
	Ferreira do Zêzere	1,191	1,119	585	3	5	11	-	2	39	4	20	419	23	8	1
	Sardoal	359	292	170	8	13	6	-	36	3	-	2	27	12	14	1
	Tomar	4,873	4,143	2,324	38	99	393	300	5	394	5	16	-	469	7	96
	Torres Novas	8,734	7,418	4,002	1,075	56	1,174	14	4	380	7	2	572	-	2	130
	Vila Nova da Barquinha	3,560	3,200	1,699	54	138	686	10	4	27	3	-	220	355	4	-
	Ourém	2,383	1,967	1,119	92	12	135	23	1	-	5	2	352	216	-	12
	Mação	303	259	146	-	1	10	3	-	1	13	32	9	9	36	-
	Sertã	481	415	236	-	3	6	33	21	10	2	-	37	6	63	-
	Vila de Rei	347	330	172	-	2	1	12	45	-	7	75	9	7	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 37 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entronca- mento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	2,479,905	1,229,132	1,227,422	226	56	168	31	43	216	6	29	445	435	8	46
	Amadora	110,199	54,959	54,894	17	2	3	1	1	10	-	2	17	11	-	-
	Cascais	94,293	46,993	46,952	5	2	6	-	2	4	-	-	11	7	-	3
	Lisboa	1,260,579	624,559	623,583	128	31	92	20	20	130	4	16	257	249	4	27
	Loures	121,009	59,979	59,886	6	4	11	-	6	6	-	1	34	20	1	3
	Mafra	36,584	17,222	17,185	-	1	4	-	-	7	-	-	8	16	-	-
	Odivelas	102,579	51,088	51,018	6	-	4	4	2	10	-	1	31	12	-	-
	Oeiras	103,168	51,440	51,392	10	2	2	1	-	8	-	-	12	12	-	1
	Sintra	208,507	103,932	103,835	14	4	9	2	1	11	-	3	21	28	2	1
	Vila Franca de Xira	76,797	36,400	36,297	18	-	14	1	6	20	-	1	13	21	1	6
	Alcochete	11,028	5,457	5,446	1	-	1	-	2	1	-	-	3	2	-	-
	Almada	76,144	38,012	37,975	2	-	5	1	1	2	-	1	15	10	-	1
	Barreiro	36,905	18,418	18,400	2	2	3	1	-	1	-	1	-	7	-	1
	Moita	36,468	18,185	18,171	-	-	3	-	-	-	1	1	2	6	-	1
	Montijo	24,925	12,341	12,324	2	-	1	-	-	1	1	-	2	10	-	-
	Palmela	29,199	14,546	14,531	2	4	2	-	1	1	-	-	2	3	-	-
	Seixal	94,987	47,435	47,396	9	3	3	-	-	2	-	2	5	12	-	1
Sesimbra	25,452	12,697	12,686	2	-	2	-	-	-	-	-	2	4	-	1	
Setúbal	31,082	15,470	15,451	1	1	2	-	-	1	-	-	9	6	-	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 37 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
CIM LT	47,174	17,217	14,843	644	84	425	7	5	58	10	-	189	897	1	54	
Almeirim	3,848	765	683	14	3	12	-	-	6	-	-	17	27	-	4	
Alpiarça	1,617	235	194	7	5	6	-	-	3	-	-	6	13	-	2	
Azambuja	5,951	2,192	2,162	6	3	6	-	1	-	-	-	9	4	-	-	
Benavente	8,703	3,802	3,787	1	3	-	-	1	3	-	-	2	4	-	1	
Cartaxo	6,319	1,622	1,555	17	3	10	1	-	3	-	-	16	18	-	1	
Chamusca	1,855	1,043	584	23	42	128	1	-	11	-	-	27	212	-	15	
Coruche	2,132	668	657	2	1	2	-	-	2	-	-	-	3	-	1	
Golegã	1,721	1,347	728	46	5	171	-	-	4	-	-	44	333	-	18	
Rio Maior	2,470	515	452	30	2	5	3	-	4	1	-	10	9	-	-	
Salvaterra de Magos	4,601	1,371	1,346	1	3	6	-	-	1	-	-	6	9	-	-	
Santarém	7,957	3,656	2,695	499	15	80	2	3	22	9	-	53	265	1	12	
CIM Oeste	67,561	22,316	22,018	67	12	7	-	3	80	1	2	54	65	-	8	
Alcobaça	3,971	705	600	17	3	2	-	-	52	-	1	12	17	-	1	
Alenquer	13,741	5,640	5,612	9	-	-	-	-	3	-	1	7	8	-	-	
Arruda dos Vinhos	7,421	3,410	3,403	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1	
Bombarral	2,109	344	336	-	4	-	-	-	2	-	-	1	1	-	1	
Cadaval	2,545	496	476	16	-	-	-	-	1	-	-	4	-	-	-	
Caldas da Rainha	6,108	1,146	1,108	9	2	-	-	1	4	1	-	6	14	-	1	
Lourinhã	4,604	960	948	2	-	-	-	1	2	-	-	2	5	-	-	
Nazaré	1,697	179	162	3	-	-	-	-	5	-	-	2	6	-	2	
Óbidos	2,639	247	238	3	1	1	-	-	-	-	-	2	1	-	1	
Peniche	2,377	494	479	4	-	2	-	-	2	-	-	4	2	-	1	
S. Monte Agraço	5,089	2,054	2,048	-	1	1	-	1	-	-	-	2	1	-	-	
Torres Vedras	15,261	6,641	6,609	2	1	1	-	-	9	-	-	12	7	-	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 37 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entron- camento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	806	413	383	-	5	2	-	4	6	-	-	5	9	-	1
	CIM Cávado	1,484	765	705	2	14	8	1	1	3	-	-	19	8	1	4
	CIM Ave	1,155	610	549	1	9	12	1	-	2	-	1	13	15	3	6
	AMP	7,827	3,964	3,728	17	23	28	2	6	30	1	11	39	61	4	16
	CIM Alto Tâmega	261	142	126	-	1	-	-	-	-	-	-	4	10	1	-
	CIM Tâmega e Sousa	1,892	972	884	2	9	8	3	2	8	-	1	21	25	4	7
	CIM Douro	960	511	462	1	9	2	-	3	2	-	-	11	17	1	3
	CIM T. Trás-os-Montes.	298	159	143	1	-	1	-	1	1	-	-	2	10	-	-
	CIM R. de Aveiro	1,872	923	839	3	8	12	1	1	21	-	-	21	17	-	1
	CIM R.de Coimbra	5,002	2,747	2,317	4	22	63	24	1	86	-	42	102	73	2	11
	CIM R. de Leiria	13,934	9,353	5,409	264	24	88	104	3	2,882	1	124	251	186	2	17
	CIM Viseu Dão Lafões	1,674	863	795	-	5	7	1	2	18	1	2	11	18	-	4
	CIM Beiras e S. Estrela.	1,299	709	620	1	3	13	2	5	12	3	16	13	12	4	6
	CIM Beira Baixa	1,608	1,222	777	1	18	10	4	88	6	4	276	7	13	15	5
	CIM Alent. Litoral	2,055	1,018	1,010	-	-	-	-	-	2	-	-	4	2	-	-
	CIM Alto Alentejo	1,385	753	643	5	12	23	-	23	7	1	4	14	18	2	3
	CIM Alentejo Central	4,347	2,060	2,032	-	3	3	1	1	4	-	-	7	6	-	5
	CIM Baixo Alentejo	985	491	478	-	-	1	-	1	2	-	1	3	6	-	-
	CIM Algarve	2,710	1,359	1,317	3	4	2	5	1	4	1	-	9	12	-	1
	RA Açores	561	283	274	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	1
RA Madeira	868	427	416	-	-	2	-	-	-	-	-	6	3	-	-	
Total	3,228,411	1,602,136	1,515,346	9,199	5,500	13,561	2,219	1,654	14,963	1,478	2,091	13,298	18,636	737	3,455	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 38 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2016.

		Local de trabalho ou estudo																		
N.º	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	1,263,202	7,655	48,975	55,082	18,479	43,273	715,080	60,046	8,898	7,992	12,527	23,675	106,416	27,186	20,352	5,257	26,966	55,151	20,193
	CIM MT	3,299	9	124	72	5	46	2,402	104	22	6	12	19	119	15	17	4	27	64	234
	Abrantes	379	-	14	5	1	7	278	15	-	-	2	-	19	1	4	1	4	13	16
	Alcanena	123	1	5	2	1	3	86	5	1	-	-	3	3	2	-	-	2	5	6
	Constância	57	-	1	2	-	1	43	4	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	2
	Entroncamento	981	3	33	30	-	8	714	30	2	2	2	3	29	2	4	2	7	11	99
	Ferreira do Zêzere	50	-	3	1	-	1	36	-	-	1	1	2	3	-	-	-	-	1	2
	Sardoal	48	1	2	-	1	1	36	1	-	-	-	1	2	-	-	-	-	2	2
	Tomar	504	1	19	12	1	8	371	13	5	1	2	3	19	2	2	-	8	8	30
	Torres Novas	586	1	23	7	1	8	419	18	11	-	3	4	19	5	1	1	4	8	53
	Vila Nova da Barquinha	197	-	10	3	-	2	144	7	-	-	-	-	12	1	1	-	-	2	15
	Ourém	270	1	9	4	-	5	209	9	2	2	1	2	6	1	4	-	2	9	6
	Mação	33	-	-	2	-	1	21	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	5	1
Sertã	56	-	6	3	-	1	37	-	1	-	1	1	3	-	2	-	-	1	1	
Vila de Rei	15	1	-	2	-	-	7	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 38 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo																			
	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	1,225,713	7,440	48,371	54,466	18,381	42,775	694,845	57,395	6,497	7,907	12,129	23,212	105,137	26,999	20,229	5,228	26,647	53,932	14,123
	Amadora	54,829	43	755	-	81	1,143	38,631	1,613	164	17	73	1,534	5,257	118	161	27	187	4,639	386
	Cascais	46,912	46	662	1,398	72	-	25,985	698	137	14	74	218	11,730	87	96	18	197	5,262	217
	Lisboa	622,606	3,692	25,771	30,832	9,164	23,027	332,055	33,255	3,440	3,909	6,056	13,107	60,590	13,441	10,319	2,609	13,522	29,623	8,195
	Loures	59,793	121	656	1,529	86	617	45,372	-	836	43	136	3,180	2,565	153	162	32	233	1,524	2,550
	Mafra	17,148	18	148	529	13	532	7,959	2,433	-	11	57	651	1,032	29	25	7	40	3,435	229
	Odivelas	50,948	50	546	2,596	78	631	36,457	4,831	276	26	91	-	2,379	122	112	8	155	2,084	506
	Oeiras	51,344	30	931	3,022	70	5,392	35,484	1,020	136	16	83	342	-	127	163	27	220	3,959	322
	Sintra	103,738	117	1,181	11,315	97	9,775	58,468	3,002	1,050	42	206	2,783	14,127	195	236	30	331	-	782
	Vila F.de Xira	36,194	97	376	665	49	310	23,615	7,498	232	24	112	622	1,366	155	74	7	187	804	-
	Alcochete	5,435	-	98	75	132	27	2,463	158	13	101	1,489	35	170	294	44	7	205	77	48
	Almada	37,938	76	-	790	343	455	26,237	787	51	106	170	215	1,990	656	3,932	210	1,064	698	157
	Barreiro	18,383	155	751	227	-	130	10,175	278	17	1,631	397	69	607	1,524	792	187	1,105	209	129
	Moita	18,157	358	626	132	4,724	79	6,426	235	18	-	1,089	63	331	1,962	593	106	1,160	163	94
	Montijo	12,307	1,882	329	199	384	71	5,858	370	26	485	-	80	418	1,025	185	40	668	173	114
	Palmela	14,516	415	645	157	913	74	4,211	175	20	787	1,202	36	287	-	526	230	4,615	134	89
	Seixal	47,358	134	12,529	694	807	363	24,855	706	46	214	322	197	1,537	1,446	-	964	1,604	756	184
	Sesimbra	12,674	54	1,409	162	661	85	5,126	170	12	154	139	45	373	913	1,959	-	1,155	206	52
Setúbal	15,432	155	957	145	708	65	5,465	167	22	325	434	36	376	4,754	850	717	-	187	69	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 38 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo																		
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM LT	12,470	156	236	163	45	126	7,055	617	86	34	284	81	426	124	58	6	189	263	2,520
	Almeirim	601	5	37	18	2	4	363	13	7	2	10	2	18	1	2	1	16	11	92
	Alpiarça	154	1	14	1	-	2	79	5	2	-	5	-	9	-	3	-	4	7	23
	Azambuja	2,133	5	16	32	7	15	1,243	112	9	2	5	9	73	16	5	-	12	31	540
	Benavente	3,772	86	49	43	16	30	1,757	242	22	11	90	36	119	54	18	-	56	71	1,071
	Cartaxo	1,488	8	21	14	3	18	964	64	15	1	9	7	45	11	7	-	11	32	261
	Chamusca	124	7	9	1	-	2	88	-	1	-	1	-	1	1	-	-	2	3	8
	Coruche	647	18	16	5	4	12	288	33	4	2	120	3	17	18	9	3	23	11	62
	Golegã	108	-	6	-	1	1	73	8	-	-	1	1	4	-	1	-	2	2	9
	Rio Maior	389	6	10	7	1	5	245	16	9	2	6	3	30	1	1	-	5	7	38
	Salvat.de Magos	1,321	16	23	17	6	16	719	71	6	8	24	16	48	16	8	2	39	40	247
	Santarém	1,734	5	35	26	6	22	1,237	54	12	7	14	6	64	7	4	-	20	48	168
	CIM Oeste	21,720	50	245	381	47	326	10,778	1,931	2,293	45	102	362	734	47	47	20	103	892	3,317
	Alcobaça	494	-	15	7	3	8	338	29	14	4	4	5	20	1	4	-	3	23	18
	Alenquer	5,584	10	38	74	17	59	2,498	431	80	5	32	64	146	13	7	1	27	111	1,971
	Arruda V.	3,395	8	35	57	9	19	1,372	543	68	2	18	82	101	11	20	1	19	79	951
	Bombarral	327	1	6	13	-	7	232	19	16	1	1	3	11	3	-	-	2	9	4
	Cadaval	455	8	9	15	-	4	293	27	18	-	2	4	20	3	1	-	4	17	30
	Caldas da Rainha	1,070	8	21	18	4	18	790	41	31	5	7	12	31	2	2	-	4	46	31
	Lourinhã	936	3	24	16	2	24	615	54	51	5	6	20	33	2	2	7	10	46	18
	Nazaré	145	-	4	1	1	2	115	2	5	-	1	1	2	-	2	1	-	7	2
	Óbidos	229	-	4	5	-	4	158	11	7	2	-	5	15	1	-	-	1	11	5
Peniche	464	3	14	11	1	7	296	41	19	-	3	6	19	-	1	4	4	21	15	
S. M. Agraço	2,042	3	6	29	3	19	764	283	543	4	15	62	68	3	2	-	11	81	145	
Torres Vedras	6,578	7	70	136	8	155	3,306	449	1,441	17	13	100	268	9	6	6	18	440	128	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 38 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo																			
	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila F. de Xira	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	352	3	11	9	2	10	260	2	4	-	-	3	10	4	4	1	10	16	5
	CIM Cávado	645	-	12	13	5	21	473	7	8	3	6	5	19	10	7	1	18	30	8
	CIM Ave	487	3	4	9	3	12	358	11	8	3	2	3	23	2	5	3	12	23	5
	AMP	3,491	17	36	94	12	87	2,432	53	76	10	21	23	228	15	20	9	71	239	49
	CIM Alto Tâm.	110	-	2	2	-	5	80	1	4	-	1	-	6	-	-	-	3	6	2
	CIM Tâm. e Sousa	795	4	11	10	3	17	598	11	12	1	3	6	26	6	1	4	33	30	19
	CIM Douro	414	-	10	6	1	9	310	6	4	-	4	4	15	3	3	4	9	23	3
	CIM Trás-os-Montes	128	-	2	4	-	2	94	5	3	-	-	2	2	2	1	-	3	7	2
	CIM Região Aveiro	755	7	16	14	17	14	498	11	15	7	2	8	41	13	8	2	28	45	11
	CIM Região Coimbra	1,887	9	47	27	12	51	1,277	47	38	3	13	6	126	13	10	10	48	93	59
	CIM Região de Leiria	1,464	9	49	24	14	20	1,076	31	21	6	11	8	49	6	6	2	29	66	39
	CIM Viseu D. Lafões	727	-	15	17	5	16	524	20	10	1	1	1	26	14	9	3	15	35	14
	CIM Beiras e S.da E.	530	1	21	10	2	11	382	9	7	4	3	5	24	2	1	5	12	23	8
	CIM Beira Baixa	331	1	17	8	1	9	243	6	1	-	1	6	17	1	1	1	4	9	7
	CIM Al. Lit.	1,003	7	73	3	17	7	369	13	10	7	40	-	21	98	7	16	292	18	6
	CIM Alto Al.	532	1	40	8	7	16	347	11	5	2	7	1	16	10	7	-	19	23	12
	CIM Al. Central	2,004	21	87	22	28	23	830	47	7	13	280	9	48	228	28	8	241	52	30
	CIM Baixo Alentejo	465	-	51	5	15	11	276	6	3	2	4	4	13	9	3	1	35	21	7
	CIM Algarve	1,275	3	76	18	4	22	915	27	5	2	50	3	47	9	10	4	37	41	3
	RA Açores	265	-	13	4	-	4	216	2	2	-	1	3	11	-	-	-	1	4	5
RA Madei.	406	-	15	1	1	5	354	1	-	-	-	2	9	-	2	-	13	3	1	
Total	1,428,555	8,402	52,967	58,335	19,545	46,301	808,650	68,661	16,651	8,548	15,216	25,495	113,630	29,796	21,495	5,666	31,439	61,523	36,233	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 39 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2016.

		Local de trabalho ou estudo											
N.º		CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	30,204	1,708	468	7,086	4,567	1,831	659	997	547	2,106	1,404	8,831
	CIM MT	2,433	80	29	82	41	52	306	25	334	72	25	1,386
	Abrantes	195	17	2	9	3	12	36	7	11	6	1	92
	Alcanena	451	5	-	3	5	5	8	-	7	19	1	400
	Constância	32	3	-	3	-	1	11	-	1	2	3	8
	Entroncamento	608	17	13	40	10	10	111	8	136	7	5	250
	Ferreira do Zêzere	12	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	9
	Sardoal	14	1	1	-	-	-	-	-	-	2	1	10
	Tomar	189	9	3	6	10	5	20	3	17	8	1	107
	Torres Novas	682	19	8	12	7	16	86	4	126	20	11	374
	Vila Nova da Barquinha	150	4	2	9	2	3	28	1	31	3	2	66
	Ourém	82	4	-	1	1	-	5	-	5	5	-	61
	Mação	11	-	-	-	3	-	-	2	-	-	1	5
	Sertã	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5
Vila de Rei	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 39 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo											
N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	9,626	114	17	3,419	2,693	391	66	425	29	293	311	1,868
	Amadora	180	3	1	54	59	11	1	3	-	7	7	34
	Cascais	184	5	-	57	42	6	1	14	1	12	3	43
	Lisboa	5,274	66	10	1,824	1,441	218	36	237	17	174	165	1,085
	Loures	529	3	1	179	167	30	5	15	1	18	11	98
	Mafra	84	1	-	34	17	-	1	1	-	4	3	23
	Odivelas	194	1	1	85	48	7	4	1	2	2	10	33
	Oeiras	168	2	-	61	32	6	2	6	1	10	6	42
	Sintra	341	5	2	90	83	24	4	7	1	20	10	94
	Vila Franca de Xira	1,752	7	-	924	411	54	-	22	1	19	50	263
	Alcochete	110	-	1	7	72	3	-	8	-	-	7	11
	Almada	94	6	-	16	23	7	7	6	2	6	3	19
	Barreiro	58	2	-	13	23	3	-	3	1	1	1	12
	Moita	78	-	-	12	42	1	-	7	-	-	4	13
	Montijo	225	3	-	12	100	5	3	63	-	5	11	22
	Palmela	91	1	-	12	43	1	-	9	1	5	2	16
	Seixal	102	5	1	18	32	8	1	5	-	2	2	28
	Sesimbra	49	2	-	7	20	1	-	1	1	3	5	8
Setúbal	114	1	-	17	37	5	-	15	-	4	11	24	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 39 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo												
	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
CIM LT	15,192	1,499	419	2,387	1,618	1,284	282	534	183	832	1,041	5,112	
Almeirim	2,434	-	179	129	68	89	66	105	9	39	204	1,546	
Alpiarça	1,219	534	-	21	18	18	68	8	2	7	23	522	
Azambuja	931	7	2	-	39	448	2	4	1	160	11	256	
Benavente	905	15	1	89	-	14	-	135	1	7	535	108	
Cartaxo	2,844	43	9	1,614	32	-	2	8	-	62	37	1,038	
Chamusca	681	149	103	14	5	3	-	12	121	3	12	259	
Coruche	797	116	3	12	331	7	6	-	1	2	140	178	
Golegã	260	18	7	6	1	3	75	2	-	1	3	145	
Rio Maior	994	20	4	117	5	48	3	1	-	-	2	794	
Salvaterra de Magos	1,824	111	15	100	1,073	47	5	201	-	8	-	265	
Santarém	2,305	485	98	286	46	609	55	59	48	544	75	-	
CIM Oeste	2,953	15	3	1,197	215	103	5	12	1	909	27	465	
Alcobaça	416	-	1	31	7	9	-	-	-	284	3	81	
Alenquer	1,212	3	-	862	112	51	2	5	1	30	14	132	
Arruda dos Vinhos	149	2	-	70	54	5	-	1	-	2	1	14	
Bombarral	39	-	-	11	4	1	-	-	-	10	2	13	
Cadaval	223	-	-	115	2	10	-	-	-	71	2	24	
Caldas da Rainha	625	3	-	47	15	8	2	1	-	441	3	106	
Lourinhã	26	-	1	5	-	-	-	-	-	13	-	7	
Nazaré	23	-	-	2	-	2	-	-	-	11	-	9	
Óbidos	59	4	-	3	1	8	-	1	-	20	2	21	
Peniche	42	2	-	5	-	1	-	-	-	13	-	21	
S. de Monte Agraço	42	1	-	24	10	1	1	-	-	-	-	4	
Torres Vedras	96	-	1	24	11	8	-	4	-	15	-	34	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 39 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo												
	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	13	-	-	1	1	-	-	1	-	3	-	7
	CIM Cávado	30	2	1	3	2	1	-	1	-	2	-	18
	CIM Ave	28	-	-	-	3	2	3	4	-	-	-	17
	AMP	175	5	1	19	19	11	1	11	2	18	6	83
	CIM Alto Tâmega	5	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	3
	CIM Tâmega e Sousa	63	2	-	4	14	1	1	3	-	7	-	32
	CIM Douro	20	-	1	2	2	-	-	1	-	3	-	11
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	7	-	-	1	1	1	-	-	-	1	-	3
	CIM Região de Aveiro	65	3	-	9	6	3	1	1	3	11	4	25
	CIM Região de Coimbra	149	4	-	20	14	7	3	7	3	13	7	72
	CIM Região de Leiria	805	9	1	31	16	9	11	1	7	134	3	585
	CIM Viseu Dão Lafões	41	2	-	5	6	2	2	3	1	1	-	19
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	28	4	-	4	1	1	2	1	1	5	3	7
	CIM Beira Baixa	31	2	2	2	2	3	2	2	1	3	1	12
	CIM Alent. Litoral	23	-	-	4	5	1	-	6	-	2	2	4
	CIM Alto Alentejo	78	4	4	6	4	4	9	14	5	4	4	21
	CIM Alentejo Central	244	5	-	3	37	5	2	149	-	4	12	28
	CIM Baixo Alentejo	15	-	1	-	2	1	-	-	-	1	-	10
	CIM Algarve	44	3	-	1	3	-	-	5	-	7	4	21
	RA Açores	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	6
RA Madeira	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	
Total	82,775	5,235	1,448	15,953	9,062	5,018	2,281	2,980	1,979	7,381	3,739	27,700	

Tabela 40 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2016.

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	38,571	2,923	7,237	3,379	1,220	917	6,031	1,676	880	2,134	1,595	1,479	9,101
	CIM MT	272	30	102	4	8	8	55	6	21	5	13	2	18
	Abrantes	23	1	3	-	2	2	4	1	2	1	4	-	5
	Alcanena	22	4	6	1	-	-	6	-	5	-	-	-	1
	Constância	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	Entroncamento	43	1	26	2	-	-	5	2	1	-	1	1	4
	Ferreira do Zêzere	9	-	5	-	2	1	-	-	1	-	1	-	-
	Sardoal	4	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
	Tomar	37	2	19	-	1	1	8	1	2	1	1	-	2
	Torres Novas	48	5	27	1	-	-	10	2	1	-	-	-	3
	Vila Nova da Barquinha	12	-	6	-	-	-	4	-	-	-	1	1	-
	Ourém	63	18	7	-	2	3	13	-	10	3	5	-	4
	Mação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sertã	4	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-
	Vila de Rei	3	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 40 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	15,434	178	4,851	2,539	135	140	677	430	41	155	335	727	5,227
	Amadora	230	5	57	32	5	3	20	17	1	6	7	12	64
	Cascais	205	7	47	12	3	1	28	13	1	5	10	10	67
	Lisboa	8,140	103	2,557	1,282	83	78	424	233	23	91	188	373	2,704
	Loures	708	7	241	177	5	8	24	23	2	5	13	27	175
	Mafra	2,130	5	54	68	13	12	20	27	-	10	22	233	1,667
	Odivelas	350	10	90	52	6	5	20	31	4	8	11	13	100
	Oeiras	216	7	45	23	4	4	28	11	2	5	9	11	66
	Sintra	496	11	121	38	3	6	42	43	3	7	13	11	196
	Vila Franca de Xira	2,451	11	1,439	802	3	10	21	13	-	7	13	31	100
	Alcochete	25	-	10	-	1	-	4	-	-	1	-	-	10
	Almada	100	7	34	11	2	1	11	6	1	2	9	3	14
	Barreiro	46	-	22	7	-	2	2	-	-	1	5	-	8
	Moita	48	1	17	7	2	-	4	1	-	-	4	-	13
	Montijo	53	1	30	3	2	-	3	2	-	2	2	-	7
	Palmela	46	-	19	3	1	2	7	1	-	2	3	-	7
	Seixal	92	1	36	14	-	2	6	6	2	-	6	1	16
Sesimbra	32	-	9	2	-	-	3	2	-	1	9	2	3	
Setúbal	66	1	23	5	2	5	9	-	1	1	10	-	10	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 40 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
CIM LT	2,294	299	1,313	65	23	82	311	10	13	23	51	10	94	
Almeirim	48	-	25	1	-	2	8	-	1	-	4	-	7	
Alpiarça	9	1	6	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	
Azambuja	696	7	584	14	1	34	29	2	-	1	4	2	17	
Benavente	224	1	181	22	1	1	5	1	-	-	1	-	11	
Cartaxo	365	7	300	9	1	8	18	2	1	1	9	3	8	
Chamusca	7	-	4	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	
Coruche	20	-	11	2	2	-	-	-	-	-	1	-	5	
Golegã	7	-	6	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Rio Maior	571	240	44	1	13	31	187	1	5	13	21	-	16	
Salvat. de Magos	85	1	56	9	2	-	4	-	-	2	1	2	9	
Santarém	262	43	98	8	4	5	55	4	6	7	10	3	21	
CIM Oeste	20,572	2,416	971	770	1,054	688	4,988	1,230	806	1,951	1,196	740	3,762	
Alcobaça	2,355	-	32	7	33	16	1,409	6	695	74	43	3	39	
Alenquer	1,304	6	-	260	15	80	19	15	-	13	14	194	688	
Arruda dos Vinhos	467	-	206	-	-	-	-	4	-	-	2	163	91	
Bombarral	1,398	11	30	2	-	218	508	109	2	253	66	2	197	
Cadaval	1,370	19	140	-	242	-	504	30	1	66	25	4	339	
Caldas da Rainha	3,267	1,224	54	4	230	158	-	44	78	1,089	219	4	163	
Lourinhã	2,682	10	24	1	242	51	122	-	12	66	491	11	1,652	
Nazaré	1,350	1,063	1	-	7	4	239	4	-	9	17	-	7	
Óbidos	2,104	50	12	1	129	36	1,632	27	8	-	160	-	50	
Peniche	1,377	18	16	-	60	8	405	354	9	345	-	2	161	
S. Monte Agraço	952	1	120	436	-	4	7	2	-	2	3	-	376	
Torres Vedras	1,946	14	337	59	97	113	142	635	2	36	154	357	-	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 40 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2016 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	28	1	7	-	-	9	-	-	-	9	1	2	
	CIM Cávado	45	1	7	1	-	15	1	-	8	4	-	8	
	CIM Ave	29	3	5	2	-	8	-	-	1	6	-	5	
	AMP	197	15	28	6	2	36	9	30	7	33	1	29	
	CIM Alto Tâmega	4	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	
	CIM Tâmega e Sousa	62	13	4	-	-	21	2	9	7	1	-	4	
	CIM Douro	15	1	3	1	-	6	-	-	2	-	-	3	
	CIM T. Trás-os-Montes	5	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	
	CIM Região de Aveiro	129	4	10	3	2	20	5	41	2	28	1	14	
	CI Região de Coimbra	218	41	24	3	2	41	3	33	6	30	1	34	
	CIM Região de Leiria	2,311	1,618	45	-	13	15	280	12	206	28	57	37	
	CIM Viseu Dão Lafões	44	7	8	-	1	12	2	2	2	6	-	5	
	CIM Beiras e S. Estrela.	31	2	7	1	3	8	1	3	1	1	1	4	
	CIM Beira Baixa	23	3	3	1	-	5	-	7	-	3	-	2	
	CIM Alentejo Litoral	12	-	2	-	2	2	1	-	1	-	2	2	
	CIM Alto Alentejo	21	1	7	1	-	3	1	-	-	4	-	4	
	CIM Alentejo Central	39	2	22	3	-	4	-	-	2	2	-	4	
	CIM Baixo Alentejo	13	-	6	-	-	2	-	-	-	1	2	3	
	CIM Algarve	32	5	4	1	-	11	2	-	3	1	1	4	
	RA Açores	6	-	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	
RA Madeira	22	-	1	-	-	10	2	5	-	2	-	2		
Total	114,944	15,966	13,546	5,828	4,495	3,253	23,328	5,502	4,405	8,218	5,847	3,662	20,894	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 41 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2011.

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CI MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entronca- mento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	747,313	20,951	2,032	2,359	1,311	3,417	475	333	1,556	381	188	3,143	4,728	186	842
	CI MT	23,095	16,938	1,709	1,497	1,182	2,874	452	303	1,301	366	171	2,660	3,489	181	753
	Abrantes	2,686	2,046	-	11	639	251	12	175	33	309	10	288	217	38	63
	Alcanena	1,489	863	12	-	7	60	-	-	282	-	-	33	463	-	6
	Constância	748	656	420	6	-	69	-	3	8	2	-	59	55	1	33
	Entroncamento	4,904	3,309	221	170	197	-	23	3	84	8	4	579	1,618	1	401
	Ferreira do Zêzere	647	571	8	3	5	12	-	2	41	4	21	442	24	8	1
	Sardoal	586	517	390	8	14	6	-	37	3	-	2	28	13	15	1
	Tomar	2,928	2,152	216	40	105	418	319	5	419	5	17	-	499	7	102
	Torres Novas	5,056	3,696	167	1,111	58	1,213	14	4	393	7	2	591	-	2	134
	Vila Nova da Barquinha	1,954	1,593	86	54	139	689	10	4	27	3	-	221	356	4	-
	Ourém	1,323	897	27	94	12	138	24	1	-	5	2	361	221	-	12
	Mação	289	240	116	-	1	11	3	-	1	14	35	10	10	39	-
	Sertã	280	211	22	-	3	6	35	22	10	2	-	39	6	66	-
	Vila de Rei	205	187	24	-	2	1	12	47	-	7	78	9	7	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 41 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertão	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	645,103	1,028	144	117	29	87	16	22	112	3	15	230	225	4	24
	Amadora	54,565	79	15	17	2	3	1	1	10	-	2	17	11	-	-
	Cascais	46,686	51	11	5	2	6	-	2	4	-	-	11	7	-	3
	Lisboa	39,341	194	29	20	4	12	5	-	28	1	2	46	42	-	5
	Loures	59,331	102	12	6	4	11	-	6	6	-	1	33	19	1	3
	Mafra	18,388	45	10	-	1	4	-	-	7	-	-	8	15	-	-
	Odivelas	48,752	71	5	6	-	4	4	2	9	-	1	29	11	-	-
	Oeiras	51,340	53	5	10	2	2	1	-	8	-	-	12	12	-	1
	Sintra	103,559	117	21	14	4	9	2	1	11	-	3	21	28	2	1
	Vila Franca de Xira	39,730	108	7	18	-	14	1	6	20	-	1	13	21	1	6
	Alcochete	5,260	12	2	1	-	1	-	2	1	-	-	3	2	-	-
	Almada	39,128	41	3	2	-	5	1	1	2	-	1	15	10	-	1
	Barreiro	19,140	21	3	2	2	3	1	-	1	-	1	-	7	-	1
	Moita	18,683	16	2	-	-	3	-	-	-	1	1	2	6	-	1
	Montijo	11,836	18	2	2	-	1	-	-	1	1	-	2	9	-	-
	Palmela	14,503	18	3	2	4	2	-	1	1	-	-	2	3	-	-
	Seixal	46,189	44	7	9	3	3	-	-	2	-	2	5	12	-	1
	Sesimbra	12,516	12	1	2	-	2	-	-	-	-	-	2	4	-	1
	Setúbal	16,156	26	6	1	1	2	-	-	1	-	-	9	6	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 41 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entroncamento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barquinha	
CIM LT	33,334	2,651	149	677	88	449	7	5	61	11	-	198	948	1	57	
Almeirim	3,256	96	12	14	3	12	-	-	6	-	-	17	28	-	4	
Alpiarça	1,512	45	2	7	5	6	-	-	3	-	-	6	14	-	2	
Azambuja	3,764	35	6	6	3	6	-	1	-	-	-	9	4	-	-	
Benavente	4,823	19	4	1	3	-	-	1	3	-	-	2	4	-	1	
Cartaxo	4,889	78	9	17	3	10	1	-	3	-	-	16	18	-	1	
Chamusca	1,383	524	37	24	44	136	1	-	12	-	-	29	225	-	16	
Coruche	1,596	12	1	2	1	2	-	-	2	-	-	-	3	-	1	
Golegã	1,084	685	24	49	5	182	-	-	4	-	-	47	355	-	19	
Rio Maior	2,086	73	8	31	2	5	3	-	4	1	-	10	9	-	-	
Salvat. de Magos	3,363	35	9	1	3	6	-	-	1	-	-	6	9	-	-	
Santarém	5,578	1,049	37	525	16	84	2	3	23	10	-	56	279	1	13	
CI Oeste	45,781	334	30	68	12	7	-	3	82	1	2	55	66	-	8	
Alcobaça	3,491	115	6	18	3	2	-	-	54	-	1	12	18	-	1	
Alenquer	8,132	32	4	9	-	-	-	-	3	-	1	7	8	-	-	
Arruda dos Vinhos	3,746	8	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1	
Bombarral	1,843	9	-	-	4	-	-	-	2	-	-	1	1	-	1	
Cadaval	2,132	22	1	16	-	-	-	-	1	-	-	4	-	-	-	
Caldas da Rainha	5,032	47	9	9	2	-	-	1	4	1	-	6	14	-	1	
Lourinhã	3,676	13	1	2	-	-	-	1	2	-	-	2	5	-	-	
Nazaré	1,605	20	2	3	-	-	-	-	5	-	-	2	6	-	2	
Óbidos	2,426	11	2	3	1	1	-	-	-	-	-	2	1	-	1	
Peniche	1,950	15	-	4	-	2	-	-	2	-	-	4	2	-	1	
S. Monte Agraço	3,006	8	2	-	1	1	-	1	-	-	-	2	1	-	-	
Torres Vedras	8,742	34	2	2	1	1	-	-	9	-	-	12	7	-	-	

(continua)

Tabela 41 – População que trabalha ou estuda na RLVT e nos municípios da CIM do Médio Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo															
	RLVT	CIM MT	Abrantes	Alcanena	Constância	Entronca- mento	Ferreira do Zêzere	Mação	Ourém	Sardoal	Sertã	Tomar	Torres Novas	Vila de Rei	Vila Nova da Barqui.	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	448	39	7	-	5	2	-	4	6	-	-	5	9	-	1
	CIM Cávado	810	80	19	2	14	8	1	1	3	-	-	19	8	1	4
	CIM Ave	632	73	10	1	9	12	1	-	2	-	1	13	15	3	6
	AMP	4,239	289	48	17	23	28	2	6	31	1	11	40	62	4	16
	CIM Alto Tâmega	145	19	2	-	1	-	-	-	-	-	-	4	11	1	-
	CIM Tâmega e Sousa	1,066	115	23	2	9	8	3	2	8	-	1	22	26	4	7
	CIM Douro	531	58	7	1	9	2	-	3	2	-	-	12	18	1	3
	CIM Terras de Trás-os- Montes.	166	18	1	1	-	1	-	1	1	-	-	2	11	-	-
	CIM Região de Aveiro	1,059	97	12	3	8	12	1	1	21	-	-	21	17	-	1
	CIM Região de Coimbra	2,834	494	47	4	23	66	25	1	89	-	44	106	76	2	11
	CIM Região de Leiria	8,725	4,070	51	270	25	90	110	3	2,918	1	133	261	189	2	17
	CIM Viseu Dão Lafões	922	84	13	-	5	7	1	2	19	1	2	11	19	-	4
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	756	120	25	1	3	14	2	5	13	3	17	14	13	4	6
	CIM Beira Baixa	952	543	66	1	19	11	4	94	6	4	296	7	14	16	5
	CIM Alentejo Litoral	1,096	12	4	-	-	-	-	-	2	-	-	4	2	-	-
	CIM Alto Alentejo	1,017	335	214	5	13	25	-	26	7	1	4	15	20	2	3
	CIM Alentejo Central	2,452	43	13	-	3	3	1	1	4	-	-	7	6	-	5
	CIM Baixo Alentejo	538	17	3	-	-	1	-	1	2	-	1	3	6	-	-
	CIM Algarve	1,417	48	6	3	4	2	5	1	4	1	-	9	12	-	1
	RA Açores	302	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	1
RA Madeira	494	13	2	-	-	2	-	-	-	-	-	6	3	-	-	
Total	3,074,365	107,275	10,248	10,000	5,839	14,382	2,511	1,932	18,688	1,559	2,790	14,674	20,081	903	3,668	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 42 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2011.

		Local de trabalho ou estudo																		
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	668,835	4,015	25,523	28,794	9,649	22,619	377,095	32,245	5,755	4,190	6,659	12,452	55,765	14,240	10,664	2,741	14,089	29,025	13,315
	CI MT	3,381	9	127	73	5	48	2,461	106	23	6	12	20	122	16	18	4	28	66	237
	Abrantes	406	-	15	5	1	8	298	16	-	-	2	-	20	1	4	1	4	14	17
	Alcanena	129	1	5	2	1	3	90	5	1	-	-	3	3	2	-	-	2	5	6
	Constância	58	-	1	2	-	1	44	4	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	2
	Entroncamento	959	3	32	29	-	8	698	29	2	2	2	3	28	2	4	2	7	11	97
	Ferreira do Zêzere	53	-	3	1	-	1	38	-	-	1	1	2	3	-	-	-	-	1	2
	Sardoal	50	1	2	-	1	1	37	1	-	-	-	1	2	-	-	-	-	2	2
	Tomar	536	1	20	13	1	9	395	14	5	1	2	3	20	2	2	-	8	8	32
	Torres Novas	605	1	24	7	1	8	433	19	11	-	3	4	20	5	1	1	4	8	55
	Vila Nova da Barquinha	198	-	10	3	-	2	145	7	-	-	-	-	12	1	1	-	-	2	15
	Ourém	277	1	9	4	-	5	214	9	2	2	1	2	6	1	4	-	2	9	6
	Mação	36	-	-	2	-	1	23	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	5	1
	Sertã	59	-	6	3	-	1	39	-	1	-	1	1	3	-	2	-	-	1	1
Vila de Rei	15	1	-	2	-	-	7	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 42 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo																			
	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	631,199	3,799	24,909	28,176	9,551	22,115	356,698	29,618	3,345	4,104	6,251	11,992	54,478	14,051	10,541	2,711	13,766	27,798	7,296
	Amadora	54,081	42	745	-	80	1,127	38,104	1,591	162	17	72	1,513	5,185	116	159	27	184	4,576	381
	Cascais	46,252	45	653	1,378	71	-	25,620	688	135	14	73	215	11,565	86	95	18	194	5,188	214
	Lisboa	37,614	167	2,775	4,944	293	2,621	-	6,105	350	95	254	2,088	10,609	387	544	92	760	4,023	1,507
	Loures	58,029	117	637	1,484	83	599	44,033	-	811	42	132	3,086	2,489	148	157	31	226	1,479	2,475
	Mafra	16,245	17	140	501	12	504	7,540	2,305	-	10	54	617	978	27	24	7	38	3,254	217
	Odivelas	48,167	47	516	2,454	74	597	34,467	4,567	261	25	86	-	2,249	115	106	8	147	1,970	478
	Oeiras	50,906	30	923	2,996	69	5,346	35,182	1,011	135	16	82	339	-	126	162	27	218	3,925	319
	Sintra	102,614	116	1,168	11,192	96	9,669	57,835	2,969	1,039	42	204	2,753	13,974	193	233	30	327	-	774
	Vila Franca de Xira	35,500	95	369	652	48	304	23,162	7,354	228	24	110	610	1,340	152	73	7	183	789	-
	Alcochete	5,120	-	92	71	124	25	2,320	149	12	95	1,403	33	160	277	41	7	193	73	45
	Almada	38,889	78	-	810	352	466	26,895	807	52	109	174	220	2,040	672	4,031	215	1,091	716	161
	Barreiro	19,011	160	777	235	-	134	10,523	287	18	1,687	411	71	628	1,576	819	193	1,143	216	133
	Moita	18,538	365	639	135	4,823	81	6,561	240	18	-	1,112	64	338	2,003	605	108	1,184	166	96
	Montijo	11,557	1,767	309	187	361	67	5,501	347	24	455	-	75	393	963	174	38	627	162	107
	Palmela	14,350	410	638	155	903	73	4,163	173	20	778	1,188	36	284	-	520	227	4,562	132	88
	Seixal	45,957	130	12,158	673	783	352	24,120	685	45	208	312	191	1,492	1,403	-	935	1,557	734	179
Sesimbra	12,425	53	1,381	159	648	83	5,025	167	12	151	136	44	366	895	1,920	-	1,132	202	51	
Setúbal	15,944	160	989	150	731	67	5,647	173	23	336	448	37	388	4,912	878	741	-	193	71	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 42 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo																			
	AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM LT	12,650	157	242	165	46	129	7,176	622	88	35	295	82	433	126	59	6	193	268	2,528
	Almeirim	616	5	38	18	2	4	372	13	7	2	10	2	18	1	2	1	16	11	94
	Alpiarça	163	1	15	1	-	2	84	5	2	-	5	-	10	-	3	-	4	7	24
	Azambuja	2,116	5	16	32	7	15	1,233	111	9	2	5	9	72	16	5	-	12	31	536
	Benavente	3,697	84	48	42	16	29	1,722	237	22	11	88	35	117	53	18	-	55	70	1,050
	Cartaxo	1,524	8	21	14	3	18	987	66	15	1	9	7	46	11	7	-	11	33	267
	Chamusca	131	7	10	1	-	2	93	-	1	-	1	-	1	1	-	-	2	3	9
	Coruche	700	20	17	5	4	13	311	36	4	2	130	3	18	20	10	3	25	12	67
	Golegã	115	-	6	-	1	1	78	8	-	-	1	1	4	-	1	-	2	2	10
	Rio Maior	401	6	10	7	1	5	252	16	9	2	6	3	31	1	1	-	5	7	39
	Salvat. de Magos	1,361	16	24	18	6	17	741	73	6	8	25	16	49	16	8	2	40	41	255
	Santarém	1,826	5	37	27	6	23	1,303	57	13	7	15	6	67	7	4	-	21	51	177
	CIM Oeste	21,605	50	245	380	47	327	10,760	1,899	2,299	45	101	358	732	47	46	20	102	893	3,254
	Alcobaça	511	-	15	7	3	8	349	30	14	4	4	5	21	1	4	-	3	24	19
	Alenquer	5,584	10	38	74	17	59	2,498	431	80	5	32	64	146	13	7	1	27	111	1,971
	Arruda dos Vinhos	3,164	7	33	53	8	18	1,279	506	63	2	17	76	94	10	19	1	18	74	886
	Bombarral	340	1	6	14	-	7	241	20	17	1	1	3	11	3	-	-	2	9	4
	Cadaval	469	8	9	15	-	4	302	28	19	-	2	4	21	3	1	-	4	18	31
	Caldas da Rainha	1,075	8	21	18	4	18	794	41	31	5	7	12	31	2	2	-	4	46	31
	Lourinhã	941	3	24	16	2	24	618	54	51	5	6	20	33	2	2	7	10	46	18
	Nazaré	151	-	4	1	1	2	120	2	5	-	1	1	2	-	2	1	-	7	2
	Óbidos	231	-	4	5	-	4	160	11	7	2	-	5	15	1	-	-	1	11	5
	Peniche	477	3	14	11	1	7	304	42	20	-	3	6	20	-	1	4	4	22	15
S. de Monte Agraço	2,017	3	6	29	3	19	755	280	536	4	15	61	67	3	2	-	11	80	143	
Torres Vedras	6,645	7	71	137	8	157	3,340	454	1,456	17	13	101	271	9	6	6	18	445	129	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 42 – População que trabalha ou estuda nos municípios da AML que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo																		
N.º		AML	Alcochete	Almada	Amadora	Barreiro	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras	Palmela	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	367	3	11	10	2	10	271	2	4	-	-	3	10	4	4	1	10	17	5
	CIM Cávado	654	-	12	13	5	21	480	7	8	3	6	5	19	10	7	1	18	31	8
	CIM Ave	500	3	4	9	3	12	368	11	8	3	2	3	23	2	5	3	12	24	5
	AMP	3,571	17	37	96	12	89	2,490	54	77	10	21	24	233	15	21	9	73	243	50
	CIM Alto Tâm.	117	-	2	2	-	5	85	1	4	-	1	-	6	-	-	-	3	6	2
	CIM Tâm. e Sousa	822	4	11	10	3	18	619	12	12	1	3	6	27	6	1	4	34	31	20
	CIM Douro	436	-	11	6	1	10	327	6	4	-	4	4	16	3	3	4	10	24	3
	CIM T. Trás-os-Montes.	136	-	2	4	-	2	100	5	3	-	-	2	2	2	1	-	3	8	2
	CIM Reg de Aveiro	766	7	16	14	17	14	505	11	15	7	2	8	42	13	8	2	28	46	11
	CIM Reg Coimbra	1,959	9	49	28	12	53	1,326	49	39	3	13	6	131	14	10	10	50	96	61
	CIM Região de Leiria	1,492	9	50	24	14	20	1,096	32	21	6	11	8	50	6	6	2	30	67	40
	CIM Viseu D. L.	751	-	16	18	5	16	542	21	10	1	1	1	27	14	9	3	16	36	15
	CIM B. S. Estrela.	573	1	23	11	2	12	414	10	7	4	3	5	26	2	1	5	13	24	10
	CIM Beira Baixa	351	1	18	8	1	9	258	6	1	-	1	6	18	1	1	1	4	10	7
	CIM Al.Litoral	1,048	7	76	3	18	7	383	14	10	7	42	-	22	104	7	17	306	19	6
	CIM Alto Al.	575	1	43	9	8	17	374	12	5	2	8	1	17	11	8	-	21	25	13
	CIM Al.Central	2,107	22	92	23	30	24	879	49	8	14	291	10	51	237	30	8	252	55	32
	CIM Baixo Al.	491	-	54	5	16	12	292	6	3	2	4	4	14	9	3	1	37	22	7
	CIM Algarve	1,292	3	77	18	4	22	927	27	5	2	51	3	48	9	10	4	37	42	3
	RA Açores	280	-	14	4	-	4	225	2	2	-	1	3	11	-	-	-	1	5	8
RA Madeira	444	-	16	1	2	5	388	1	-	-	-	2	9	-	2	-	14	3	1	
Total	2,734,108	16,248	104,232	116,229	39,157	91,817	1,547,893	129,656	23,896	16,982	28,146	50,128	225,720	58,659	43,122	11,251	59,968	119,073	51,931	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 43 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2011.

	N.º	Local de trabalho ou estudo											
		CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	26,133	1,738	477	5,495	3,324	1,680	647	802	547	2,014	1,267	8,142
	CIM MT	2,496	82	29	83	42	54	311	26	338	75	26	1,430
	Abrantes	209	18	2	10	3	13	39	7	12	6	1	98
	Alcanena	474	5	-	3	5	5	8	-	7	20	1	420
	Constância	32	3	-	3	-	1	11	-	1	2	3	8
	Entroncamento	594	17	13	39	10	10	108	8	133	7	5	244
	Ferreira do Zêzere	13	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	10
	Sardoal	15	1	1	-	-	-	-	-	-	2	1	10
	Tomar	201	10	3	6	11	5	21	3	18	9	1	114
	Torres Novas	705	20	8	12	7	17	89	4	130	21	11	386
	Vila Nova da Barquinha	151	4	2	9	2	3	28	1	31	3	2	66
	Ourém	84	4	-	1	1	-	5	-	5	5	-	63
	Mação	12	-	-	-	3	-	-	2	-	-	1	6
	Sertã	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5
	Vila de Rei	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 43 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo												
		N.º	CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	4,964	59	9	1,761	1,386	202	34	219	15	152	160	967	
	Amadora	178	3	1	53	58	11	1	3	-	7	7	34	
	Cascais	181	5	-	56	41	6	1	14	1	12	3	42	
	Lisboa	701	12	2	198	162	32	5	36	3	35	17	199	
	Loures	513	3	1	174	162	29	5	15	1	17	11	95	
	Mafra	80	1	-	32	16	-	1	1	-	4	3	22	
	Odivelas	183	1	1	80	45	7	4	1	2	2	9	31	
	Oeiras	167	2	-	60	32	6	2	6	1	10	6	42	
	Sintra	337	5	2	89	82	24	4	7	1	20	10	93	
	Vila Franca de Xira	1,718	7	-	906	403	53	-	22	1	19	49	258	
	Alcochete	104	-	1	7	68	3	-	8	-	-	7	10	
	Almada	96	6	-	16	24	7	7	6	2	6	3	19	
	Barreiro	60	2	-	13	24	3	-	3	1	1	1	12	
	Moita	80	-	-	12	43	1	-	7	-	-	4	13	
	Montijo	211	3	-	11	94	5	3	59	-	5	10	21	
Palmela	90	1	-	12	43	1	-	9	1	5	2	16		
Seixal	99	5	1	17	31	8	1	5	-	2	2	27		
Sesimbra	48	2	-	7	20	1	-	1	1	3	5	8		
Setúbal	118	1	-	18	38	5	-	16	-	4	11	25		

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 43 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo											
N.º		CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM LT	15,702	1,582	436	2,453	1,684	1,320	297	545	193	863	1,054	5,275
	Almeirim	2,495	-	183	132	70	91	68	108	9	40	209	1,585
	Alpiarça	1,294	567	-	22	19	19	72	8	2	7	24	554
	Azambuja	923	7	2	-	39	444	2	4	1	159	11	254
	Benavente	887	15	1	87	-	14	-	132	1	7	524	106
	Cartaxo	2,913	44	9	1,653	33	-	2	8	-	63	38	1,063
	Chamusca	721	158	109	15	5	3	-	13	128	3	13	274
	Coruche	862	126	3	13	358	8	7	-	1	2	151	193
	Golegã	277	19	7	6	1	3	80	2	-	1	3	155
	Rio Maior	1,024	21	4	121	5	49	3	1	-	-	2	818
	Salvat. Magos	1,879	114	15	103	1,106	48	5	207	-	8	-	273
	Santarém	2,427	511	103	301	48	641	58	62	51	573	79	-
	CIM Oeste	2,971	15	3	1,198	212	104	5	12	1	924	27	470
	Alcobaça	430	-	1	32	7	9	-	-	-	294	3	84
	Alenquer	1,212	3	-	862	112	51	2	5	1	30	14	132
	Arruda dos Vinhos	139	2	-	65	50	5	-	1	-	2	1	13
	Bombarral	41	-	-	11	4	1	-	-	-	10	2	13
	Cadaval	230	-	-	118	2	10	-	-	-	73	2	25
	Caldas da Rainha	628	3	-	47	15	8	2	1	-	443	3	106
	Lourinhã	26	-	1	5	-	-	-	-	-	13	-	7
	Nazaré	24	-	-	2	-	2	-	-	-	11	-	9
	Óbidos	60	4	-	3	1	8	-	1	-	20	2	21
	Peniche	43	2	-	5	-	1	-	-	-	13	-	22
S. Monte Agraço	41	1	-	24	10	1	1	-	-	-	-	4	
Torres Vedras	97	-	1	24	11	8	-	4	-	15	-	34	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 43 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM da Lezíria do Tejo que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

		Local de trabalho ou estudo											
N.º		CIM LT	Almeirim	Alpiarça	Azambuja	Benavente	Cartaxo	Chamusca	Coruche	Golegã	Rio Maior	Salvaterra de Magos	Santarém
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	13	-	-	1	1	-	-	1	-	3	-	7
	CIM Cávado	30	2	1	3	2	1	-	1	-	2	-	18
	CIM Ave	29	-	-	-	3	2	3	4	-	-	-	17
	AMP	178	5	1	19	19	11	1	11	2	18	6	85
	CIM Alto Tâmega	5	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	3
	CIM Tâmega e Sousa	65	2	-	4	14	1	1	3	-	7	-	33
	CIM Douro	21	-	1	2	2	-	-	1	-	3	-	12
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	7	-	-	1	1	1	-	-	-	1	-	3
	CIM Região de Aveiro	66	3	-	9	6	3	1	1	3	11	4	25
	CIM Região de Coimbra	155	4	-	21	14	7	3	7	3	14	7	75
	CIM Região de Leiria	821	9	1	32	16	9	11	1	7	136	3	596
	CIM Viseu Dão Lafões	42	2	-	5	6	2	2	3	1	1	-	20
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	30	4	-	4	1	1	2	1	1	5	3	8
	CIM Beira Baixa	33	2	2	2	2	3	2	2	1	3	1	13
	CIM Al. Litoral	24	-	-	4	5	1	-	6	-	2	2	4
	CIM Alto Al.	84	4	4	7	4	4	10	15	5	4	4	23
	CIM Al. Central	261	5	-	3	39	5	2	160	-	4	13	30
	CIM Baixo Al.	16	-	1	-	2	1	-	-	-	1	-	11
	CIM Algarve	44	3	-	1	3	-	-	5	-	7	4	21
	RA Açores	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	6
RA Madeira	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
Total	96,481	5,545	1,516	19,997	12,163	5,610	2,441	3,543	2,086	8,074	4,198	31,308	

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 44 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2011.

		Local de trabalho ou estudo													
N.º	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras		
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	RLVT	31,394	2,903	4,891	2,139	1,171	863	5,839	1,489	886	2,090	1,447	1,115	6,561	
	CIM MT	280	31	105	4	8	8	57	6	22	5	13	2	19	
	Abrantes	25	1	3	-	2	2	4	1	2	1	4	-	5	
	Alcanena	23	4	6	1	-	-	6	-	5	-	-	-	1	
	Constância	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
	Entroncamento	42	1	25	2	-	-	5	2	1	-	1	1	4	
	Ferreira do Zêzere	10	-	5	-	2	1	-	-	1	-	1	-	-	
	Sardoal	4	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	
	Tomar	39	2	20	-	1	1	8	1	2	1	1	-	2	
	Torres Novas	50	5	28	1	-	-	10	2	1	-	-	-	3	
	Vila Nova da Barquinha	12	-	6	-	-	-	4	-	-	-	1	1	-	
	Ourém	65	18	7	-	2	3	13	-	10	3	5	-	4	
	Mação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Sertão	4	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	
Vila de Rei	3	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-		

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 44 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

	Local de trabalho ou estudo													
	N.º	CI Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	AML	7,912	92	2,497	1,303	70	72	352	221	21	80	173	370	2,661
	Amadora	227	5	56	32	5	3	20	17	1	6	7	12	63
	Cascais	202	7	46	12	3	1	28	13	1	5	10	10	66
	Lisboa	832	19	250	74	19	12	103	29	4	18	29	31	244
	Loures	687	7	234	172	5	8	23	22	2	5	13	26	170
	Mafra	2,018	5	51	64	12	11	19	26	-	9	21	221	1,579
	Odivelas	331	9	85	49	6	5	19	29	4	8	10	12	95
	Oeiras	214	7	45	23	4	4	28	11	2	5	9	11	65
	Sintra	491	11	120	38	3	6	42	43	3	7	13	11	194
	Vila Franca de Xira	2,404	11	1,411	787	3	10	21	13	-	7	13	30	98
	Alcochete	24	-	9	-	1	-	4	-	-	1	-	-	9
	Almada	102	7	35	11	2	1	11	6	1	2	9	3	14
	Barreiro	48	-	23	7	-	2	2	-	-	1	5	-	8
	Moita	49	1	17	7	2	-	4	1	-	-	4	-	13
	Montijo	50	1	28	3	2	-	3	2	-	2	2	-	7
	Palmela	45	-	19	3	1	2	7	1	-	2	3	-	7
	Seixal	89	1	35	14	-	2	6	6	2	-	6	1	16
Sesimbra	31	-	9	2	-	-	3	2	-	1	9	2	3	
Setúbal	68	1	24	5	2	5	9	-	1	1	10	-	10	

(continua)

Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 44 – População que trabalha ou estuda nos municípios da CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
CIM LT	2,331	309	1,323	66	24	83	320	10	13	24	53	10	96	
Almeirim	49	-	26	1	-	2	8	-	1	-	4	-	7	
Alpiarça	10	1	6	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	
Azambuja	690	7	579	14	1	34	29	2	-	1	4	2	17	
Benavente	220	1	177	22	1	1	5	1	-	-	1	-	11	
Cartaxo	374	7	307	9	1	8	18	2	1	1	9	3	8	
Chamusca	7	-	4	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	
Coruche	22	-	12	2	2	-	-	-	-	-	1	-	5	
Golegã	7	-	6	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Rio Maior	588	247	45	1	13	32	193	1	5	13	22	-	16	
Salvat. de Magos	88	1	58	9	2	-	4	-	-	2	1	2	9	
Santarém	276	45	103	8	4	5	58	4	6	7	11	3	22	
CIM Oeste	20,871	2,471	966	766	1,069	700	5,110	1,252	830	1,981	1,208	733	3,785	
Alcobaça	2,435	-	33	7	34	17	1,457	6	718	76	44	3	40	
Alenquer	1,304	6	-	260	15	80	19	15	-	13	14	194	688	
Arruda Vinhos	435	-	192	-	-	-	-	4	-	-	2	152	85	
Bombarral	1,453	11	31	2	-	227	528	113	2	263	69	2	205	
Cadaval	1,411	20	144	-	249	-	519	31	1	68	26	4	349	
Caldas da Rainha	3,282	1,230	54	4	231	159	-	44	78	1,094	220	4	164	
Lourinhã	2,696	10	24	1	243	51	123	-	12	66	494	11	1,661	
Nazaré	1,410	1,110	1	-	7	4	250	4	-	9	18	-	7	
Óbidos	2,124	50	12	1	130	36	1,648	27	8	-	162	-	50	
Peniche	1,415	19	16	-	62	8	416	364	9	354	-	2	165	
S. Monte Agraço	940	1	119	431	-	4	7	2	-	2	3	-	371	
Torres Vedras	1,966	14	340	60	98	114	143	642	2	36	156	361	-	

(continua)

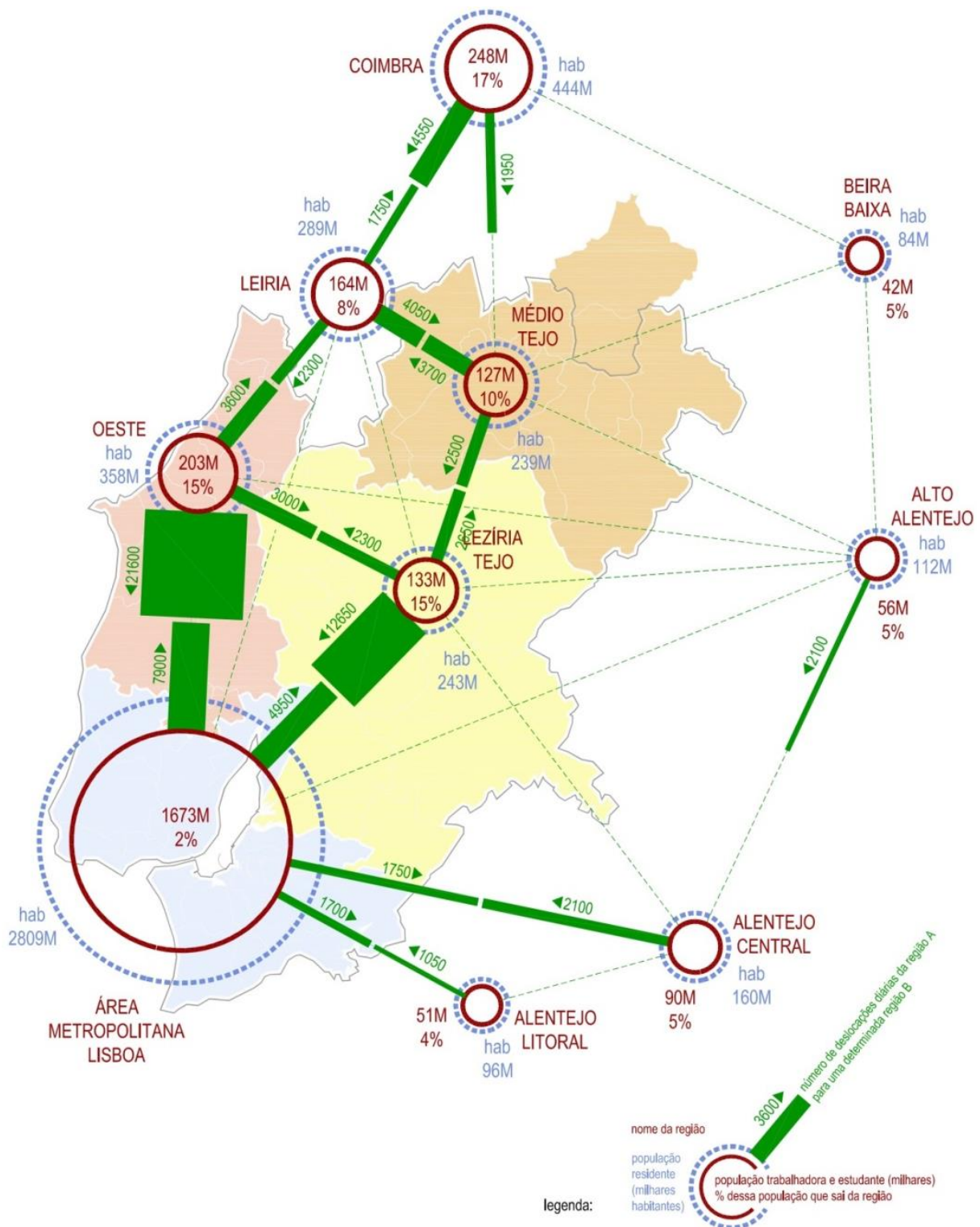
Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Fluxos do Metabolismo Regional

Tabela 44 – População que trabalha ou estuda nos municípios CIM do Oeste que reside em outro município, número, 2011 (continuação).

N.º	Local de trabalho ou estudo													
	CIM Oeste	Alcobaça	Alenquer	Arruda dos Vinhos	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Lourinhã	Nazaré	Óbidos	Peniche	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	
Local de residência - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) que reside e trabalha ou estuda num município diferente do município de residência	CIM Alto Minho	29	1	7	-	-	9	-	-	-	9	1	2	
	CIM Cávado	46	1	7	1	-	15	1	-	8	4	-	8	
	CIM Ave	30	3	5	2	-	8	-	-	1	6	-	5	
	AMP	201	15	28	6	2	37	9	31	7	33	1	29	
	CIM Alto Tâmega	4	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	
	CIM Tâmega e Sousa	64	13	4	-	-	22	2	9	7	1	-	4	
	CIM Douro	16	1	3	1	-	6	-	-	2	-	-	3	
	CIM Terras de Trás-os-Montes.	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	CIM Região de Aveiro	130	4	10	3	2	20	5	41	2	28	1	14	
	CIM Região de Coimbra	226	43	25	3	2	43	3	34	6	31	1	35	
	CIM Região de Leiria	2,342	1,639	46	-	13	15	283	12	209	29	58	-	38
	CIM Viseu Dão Lafões	45	7	8	-	1	-	12	2	2	2	6	-	5
	CIM Beiras e Serra da Estrela.	33	2	8	1	3	-	8	1	3	1	1	1	4
	CIM Beira Baixa	25	3	3	1	-	-	6	-	7	-	3	-	2
	CIM Alentejo Litoral	12	-	2	-	2	-	2	1	-	1	-	2	2
	CIM Alto Alentejo	23	1	8	1	-	1	3	1	-	-	4	-	4
	CIM Alentejo Central	41	2	23	3	-	1	4	-	-	2	2	-	4
	CIM Baixo Alentejo	14	-	6	-	-	-	2	-	-	-	1	2	3
	CIM Algarve	33	5	4	1	-	1	11	2	-	3	1	1	4
	RA Açores	6	-	-	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-
RA Madeira	23	-	1	-	-	10	2	1	5	-	2	-	2	
Total	136,501	18,255	19,019	8,581	4,759	3,496	24,999	6,100	4,883	8,615	6,490	4,489	26,815	

Figura 13 – Diagrama fluxos de Deslocações sub-regionais e inter-regionais, 2011.

Nº médio de deslocações diárias de trabalhadores e estudantes entre NUTS III (considerados valores >= 1000)
 Fonte: INE censos 2011.



4. Possibilidades de desenvolvimento futuro

Na elaboração deste estudo constatou-se o interesse no aprofundamento do trabalho desenvolvido. Um dos temas com interesse a desenvolver futuramente consiste nas relações de interdependência entre unidades analisadas (sub-região, no caso, embora haja interesse em aprofundar à escala do concelho ou por agrupamento de sectores de atividade), preferencialmente à escala do concelho, na perspetiva de mapear áreas de maior ou menor comportamento metabólico através de uma análise desagregada pela natureza dos materiais. Esse aprofundamento permitiria:

1. Analisar o interesse do reforço de atividades económicas e promoção da circularidade da economia, nomeadamente através da concentração, especialização, identificação de sinergias e estabelecimento de simbioses industriais;
2. Identificar fragilidades sistémicas que possam afetar a sustentabilidade num futuro próximo, quer pela alteração dos preços dos materiais (por exemplo devido ao aumento da procura), quer pela alteração da produção (como resultado do aumento do consumo, robotização, I.A., novos modelos de negócio, de partilha, etc.), sendo hoje tido como certo que ambos os fatores referidos originarão uma profunda mudança nos atuais setores produtivos.

Os desenvolvimentos mencionados acima visariam melhorar o conhecimento do metabolismo regional e urbano a diferentes escalas e suas interdependências espaciais e assim suportar uma mudança para um paradigma de consumo mais sustentável assente na racionalização do consumo dos recursos naturais e na implementação de políticas visando uma maior circularidade da economia.

5. BIBLIOGRAFIA

Amado, A. (2018). Contabilização e análise das dinâmicas de fluxos de materiais a diferentes escalas – o caso de Portugal, Área Metropolitana de Lisboa e Município de Lisboa. Dissertação de Mestrado em Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.

Niza, S., Rosado, L., Ferrão, P. 2009. Urban metabolism: methodological advances in urban material flow accounting based on the Lisbon case study. *Journal of Industrial Ecology*, 13(3): 384-405.

PNPOT (2018), “Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT) – Alteração: Estratégia e Modelo Territorial – Versão para discussão pública”, Direção-Geral do Território (30 Abril 2018).

Rosado, L., Niza, S., Ferrão, P. 2014. A material flow accounting case study of the Lisbon metropolitan area using the urban metabolism analyst model. *Journal of Industrial Ecology*, 18(1): 84-101.

TEIXEIRA, João et al. A Centenary of Spatial Planning in Europe. Editor ECTP European Council of Spatial Planners. Osman Publishing (2013). 249 pages. ISBN9994931482.

TEIXEIRA, João Pereira et al. Declaração de Cascais “more of the same is not enough”, aprovada na X Bienal das Cidades e dos Urbanistas da Europa, com o tema “Novos Paradigmas, Desafios e Oportunidades das cidades europeias”. ETCP-CEU. Cascais, 2013;

TEIXEIRA, João Pereira; Bento, Nuno Ventura. 25th APDR Congress: Circular Economy, Urban Metabolism and Regional Development: Challenges for a Sustainable Future. Artigo publicado, 2018;